Suspensa a greve dos mineiros norteamericanos

20.000 aviões atacando o território do Eixo

O ataque sincronizado à "fortaleza européia" estende-se por um perímetro de 5.000 milhas — Danos totais à base de Palermo

LONDRES, 2 (R.) — A mais poderosa ofensiva aérea está sendo realizada — o esmagador ataque à fortaleza européia de Hitler, que superará mesmo os devastadores ataques que a Alemanha já tem sofrido — escreve o correspondente aeronáutico de um orgão da imprensa londrina. "Hoje, de uma forma ou de outra, vinte mil aparelhos de combate estão diretamente empenhados numa ofensiva sincronizada contra o Eixo. Ca-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

NOVA OFENSIVA DE TIMOSHENKO!

Avançando para Smolensk — Vantagens obtidas no primeiro dia — Forças russas realizaram um desembarque à retaguarda dos alemães no Cáucaso — Todo o "front" em movimento, do Báltico ao mar Negro

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

À VISTA DE TUNIS E BIZERTA

Os Exércitos aliados continuam a vencer a resistência inimiga no "front" setentrional — Recomeçou a marcha do VIII Exército — Não haverá um Dunkerque africano — Uma ordem do dia de von Arnim às suas tropas — Avanço das forças americanas e britânicas

(TELEGRAMAS NA 8.ª PÁGINA)

204

LONDRES, 2 (A. P.) — Anuncia-se, em círculos autorizados, que os submarinos britânicos destruiram ou avariaram 204 navios do Eixo, no Mediterrâneo.

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 3 de maio de 1943 — N. 11.214

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

EDIÇÃO DAS 0 HORAS

Flagrantes colhidos quando era feito o preenchimento das fichas

O RACIONAMENTO

Os moradores da Urca e Praia Vermelha preencheram ontem os formulários distribuidos pela Comissão competente — Grande afluência de público e perfeita ordem no serviço — Esteve presente o coordenador — Impressões colhidas pela reportagem

Dando início às providências preliminares para o estabelecimento do regime de racionamento dos gêneros nesta capital, realizou-se, ontem, a distribuição de formulários aos moradores da Urca e da Praia Vermelha. Tais formulários, devidamente preenchidos, habilitarão a repartição competente a fazer, posteriormen-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Estado de sítio no sul da Itália

LONDRES, 2 (A. P.) — Uma irradiação de Moscou, captada nesta capital, anunciou que foi declarado o estado de sítio na província da Calábria, no sul da Itália, e que tambem haviam lá chegado várias unidades de reforço do Exército alemão procedentes da região central da Itália. As autoridades civis e militares da Calábria ficaram sujeitas ao comando alemão.

O general Firmo Freire apresenta ao general Morinigo, em nome do presidente da República, as saudações do governo e povo do Brasil; em Porto Esperança o general Morinigo e sua comitiva

ATENDIDO O APELO DE ROOSEVELT

A emocionante mensagem do presidente norteamericano — O acordo provisório entre o governo de Washington e os grevistas — Fala John Lewis

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Na noite passada o presidente Roosevelt dirigiu a seguinte mensagem radiofônica aos mineiros do país:

"Dirijo-me esta noite ao povo norteamericano e em especial aos nossos concidadãos que são mineiros de carvão. O país enfrenta, hoje, uma séria crise. Estamos travando uma guerra de cujo êxito depende todo o futuro de nosso país. Esta guerra entrou na nova fase critica. Depois de dois anos empregados em preparativos, chegamos à batalha ativa e continua com nossos inimigos. Estamos lançando no conflito mundial tudo o que temos: nossos jovens e os vastos recursos de nossa nação. Acabo de regressar de uma viagem de inspeção de duas semanas através de vinte Estados, durante a qual encontrei operários fabricando aeroplanos, canhões e munições. Em toda a parte encontrei um grande anseio por nos mantermos à altura da guerra. Homens e mulheres trabalham longas horas em

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CHEGA DEPOIS DE AMANHÃ O PRESIDENTE DO PARAGUAI

A recepção em Porto Esperança e as homenagens prestadas ao ilustre visitante em Mato Grosso — Saudado pelo interventor Julio Muller — Vai ser instituida a "Copa Getulio Vargas" que será disputada entre brasileiros e paraguaios

Chegará, depois de amanhã, dia 5, ao Rio, o general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, que já se encontra em território brasileiro, a caminho desta capital.

O desembarque de S. Excia. está marcado para às 10 horas daquele dia, na gare Pedro II, onde será recebido pelo presidente Getulio Vargas, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e outras altas autoridades civis e militares.

Ontem, à tarde, viajando num "Lodestar" da FAB, regressou ao Rio o ministro J. R. Macedo Soares, que, juntamente com o general Firmo Freire, foi especialmente a Porto Esperança apresentar ao general Morinigo as saudações do governo e do povo do Brasil.

O "Lodestar", sob o comando do major aviador Nero Moura e do capitão aviador Oswaldo Pamplona, desceu no Aeroporto às 17 horas. Viajou no mesmo aparelho o embaixador do Paraguai nesta capital, Sr. Juan Baptista Ayala.

As homenagens do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal prestará ao presidente do Paraguai várias homenagens, destacando-se o banquete que os membros daquela Côrte de Justiça oferecerão ao ilustre estadista americano que será saudado pelo ministro Eduardo Espinola.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Mickey Rooney acusado de crueldade

Sua esposa declara que o pedido de divórcio desta vez é a sério

HORRIGON, EE. UU. 2 (U. P.) — Mickey Rooney, o conhecido ator cinematográfico, foi acusado de crueldade por sua esposa, Alva Gardner, no processo de divórcio que esta iniciou. Alva Gardner declarou que, desta vez não abandonará a ação que promoveu, tal como aconteceu em 2 ocasiões.

Flagrante da procissão

VITÓRIA EM 1944!

Giraud prevê que a guerra terminará no próximo ano — Este mês a derrota alemã na Tunísia

ARGEL, 2 — (A. P.) — Entregando diplomas aos trabalhadores que mais se distinguiram pelo seu esforço de produção, o general Giraud declarou:

"Este mês de maio verá a completa derrota dos "boches" em território tunisiano. Esta guerra de 30 anos, que começou em 1914, terminará em 1944".

Flagrante colhido na Igreja de Sant'Anna, vendo-se entre a assistência os poloneses que lutaram em sua pátria contra a invasão nazista

SÃO JORGE, O SANTO-GENERAL

Milhares de pessoas acompanharam a procissão de ontem — Intransitaveis a avenida Rio Branco e as ruas do itinerário processional — Verdadeiro delírio de aclamações — Eloquente panegírico de monsenhor Rezende (Texto na 3.ª página)

Cr.$ 303.546,00

a renda da peleja em que o Corinthians venceu o São Paulo

(Noticiário na 7a. pág.)

UMA DATA DA HUMANIDADE

Comemora-se, hoje, o dia nacional da Polônia — Expressivas cerimônias terão lugar nesta capital – Constituiu emocionante espetáculo a missa celebrada no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1536; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 130,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

URBANISMO — Os problemas de construção das cidades já não são aqueles que Camillo Sitte formulara e que poderiamos bem denominar de problemas da "fase romântica" do urbanismo. As considerações feitas em torno da baía da Guanabara são, quase todas, baseadas naquele mesmo romantismo que levou Sitte a recomendar as praças fechadas e as ruas curvas, boas para carruagens do século XIX mas pessimas para o tráfego moderno. O grande problema, o máximo problema do Rio, cidade que serpeia apertada entre montanhas, é o do tráfego. Onde haja soluções radicais e exatas para o descongestionamento das ruas — e essas soluções são justamente o "parkway" do Flamengo e o novo cais de Botafogo, sem os quais será impossivel regular a formidavel corrente de veiculos que demanda, sempre crescente em número à zona sul, não se devem, nem podem adotar outras. Devemos lembrar-nos que, cessado o racionamento, apresentar-se-ão todos os problemas com dobrada gravidade.

Nova ofensiva de Timoshenko!

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças russas iniciaram hoje uma nova ofensiva na frente central, capturando uma estratégica posição ferozmente defendida pelos alemães. A referida posição está situada ao sul de Orel. Os russos capturaram tambem 3 importantes estações de rádio entre Kharkov e Smolensk.

As primeiras 24 horas

MOSCOU, 2 (U. P.) — Despachos da frente central anunciam que a nova ofensiva do marechal Timoshenko prossegue com grande violência e que a artilharia pesada russa bombardeia ininterrupta e implacavelmente as linhas alemãs. As forças russas obtiveram grandes êxitos nas primeiras 24 horas de sua ofensiva, tendo capturado uma posição nazista de importância estratégica ao sul de Orel, sobre a estrada de ferro Orel-Smolensk.

Contra Smolensk

MOSCOU, 2 (U. P.) — Despachos militares anunciam que o exército do marechal Timoshenko reiniciou seu avanço sobre Smolensk, infligindo novas e terriveis derrotas às forças alemãs.

Ao longo de toda a frente

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que os russos e alemães estão lutando com tremenda violência no longo da vasta frente de batalha de 3.000 quilômetros na Rússia, isto é, desde Leningrado até o Cáucaso.

Tambem no Cáucaso

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local informa que tambem no Cáucaso os russos estão em plena ofensiva, assestando tremendos golpes à Wehrmacht. Sabe-se que cairam numerosas posições alemãs em poder dos russos, e que a cabeça de ponte nazista no Cáucaso está seriamente ameaçada de destruição.

Desembarque na retaguarda alemã

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O alto comando alemão, em comunicado transmitido pelo rádio de Berlim, anuncia que forças russas realizaram um desembarque "no setor setentrional da cabeça de ponte" que os alemães conservam na região do Kuban, no Cáucaso, mas acrescenta que essas forças foram imediatamente aniquiladas. O comunicado não localiza o local da ação, mas, aparentemente, o desembarque se deu à retaguarda das defesas alemãs em Novorossisk, base naval ocupada pelos alemães na costa do mar Negro.

No Kuban

MOSCOU, 2 (A. P.) — A luta no Kuban adquiriu, de novo, grande intensidade, com a intervenção de tropas frescas de artilharia e infantaria e formações de tanks, ao mesmo tempo que prosseguiam violentos combates aéreos. Nas últimas 24 horas, o exército russo tomou a iniciativa. Os russos atacaram uma importante elevação na frente de Orel, mas as primeiras informações são insuficientes para determinar se se trata do inicio de uma grande ação ou de um simples encontro entre fortes destacamentos de exploradores. Em troca, a luta no Kuban parece ser importante. As condições do tempo, nessa região, são as melhores já verificadas desde o inicio do degelo, embora ainda haja muita lama. De qualquer maneira, os tanks teem uma participação muito ativa nas operações e isso indica que o solo começa a endurecer. Os alemães tentaram, pela segunda vez nas últimas 24 horas, penetrar as linhas russas no curso superior do Donetz, mas foram de novo rechaçados. Esses ataques, que não são de grande importância, estão a cargo de fortes destacamentos de patrulha que procuram irromper à noite pelas linhas russas e criar a confusão na retaguarda. Houve grande atividade de patrulhas ao longo de toda a frente, desde o golfo da Finlândia até o mar Negro.

Comunicado russo

LONDRES, 2 (Domingo) — (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado da meia noite, do Exército russo:

"Durante o dia 1º de maio, não houve nenhuma modificação importante em todo o front. No decorrer do dia 30 de abril, nossas unidades aéreas destruiram ou danificaram, em vários setores do front, no mínimo 20 caminhões alemães que transportavam tropas e abastecimentos, fazendo voar os depósitos de munições e silenciaram 6 baterias de artilharia inimiga, dispersando ou aniquilando, parcialmente uma companhia de infantaria nazista". "No setor de Volkhov, nossos artilheiros silenciaram duas baterias de morteiros, destruiram 2 canhões anti-tanks e demoliram 4 casamatas. Um destacamento de guerrilheiros que opera na região de Pollessye, efetuou um ataque noturno contra a guarnição alemã, tomando de surpresa os nazistas. Outro destacamento de guerrilheiros, na mesma região, incorporou nas suas fileiras 51 tchecoslovacos, que haviam sido mobilizados à força para o exército alemão".

Regressa à Hungria o 2º Exército

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma transmissão telefônica de Budapest, captada pela Comissão Federal de Comunicações, informa que o II Exército húngaro, comandado pelo coronel general Gustav Jany, chegou à capital da Hungria, procedente da frente russo-alemã, no momento em que Hitler exige dos seus colaboradores nos balcãs esforços ainda maiores para a prosseução da guerra contra os aliados.

Tremendas batalhas aéreas

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que a Luftwaffe e a aviação russa estão travando tremendas batalhas pelo dominio absoluto dos céus da Rússia. A arma aérea russa continua levando grande vantagem sobre a frota nazista. Esperam-se grandes acontecimentos para dentro de pouco tempo, pois considera-se que o fato de ambos os beligerantes estarem procurando o predominio dos ares constitue um sinal de que a qualquer momento se iniciará a campanha da Primavera.

Gigantesca atividade da força aérea russa

MOSCOU, 2 (U. P.) — A força aérea russa está desenvolvendo uma gigantesca atividade desde Leningrado ao Cáucaso, atuando em massa contra os objetivos militares alemães. Nos últimos dias os russos derrubaram enorme quantidade de aviões nazistas bem como destruiram grande número de baterias de artilharia, tanks, casamatas e fortificações da Wehrmacht.

Mobilizados à força

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os alemães mobilizaram à força grande número de tchecoslovacos para lutar nas fileiras da Wehrmacht na frente russa. Durante as operações de ontem, na frente central, 61 soldados tchecoslovacos se renderam aos russos, declarando que "não queremos derramar nosso sangue por Hitler e os monstros nazistas e fascistas escravizadores".

A participação do Brasil no setor econômico e militar

Fala o consul geral do Brasil em Montreal sobre o nosso esforço de guerra

MONTREAL, Canadá, 2 (U. P.) — O consul geral do Brasil, Sr. H. Pinheiro de Vasconcellos, declarou em um discurso pronunciado nesta cidade que seu país trava a guerra no setor econômico e militar. Quanto ao primeiro, está contribuindo com óleos vegetais para uso industrial, borracha, ferro, cristal de rocha e 16.000.000 de sacas de café. Quanto ao auxilio militar, "nossa ajuda às Nações Unidas se torna cada vez mais poderosa. Em perfeita colaboração com as forças aero-navais norteamericanas, nossa esquadra se esforça por manter livre o Atlântico."

Em seguida, o consul Pinheiro de Vasconcellos se referiu à completa mobilização do Exército brasileiro e ao aumento dos navios de guerra e mercantes. Disse que, embora fosse dificil determinar o mundo do futuro, a tarefa de moldar esse futuro evidentemente "corresponde às democracias e principalmente aos paises da jovem América". Acrescentou que os brasileiros deviam visitar o Canadá como irmãos e não como turistas curiosos, e que "os brasileiros apreciam a sincera amizade do Canadá, que não é apenas um Dominio e sim uma nação. Seu esforço bélico é tão grandioso como exemplar".

Reabriu-se o Cassino Atlântico

Realizou-se, sábado, com a presença do "set" social carioca, a reabertura do Cassino Atlântico, que passou por uma completa reforma levada a efeito com uma orientação feliz: a da sobriedade das linhas arquitetônicas. Por isso mesmo, ainda mais imponentes se tornaram os amplos salões, agora iluminados pela luz difusa, jorrando dos lustres ornamentais.

Dentro do conjunto harmonioso, há pequenos detalhes, espelhando o bom gosto dos técnicos que efetuaram a reforma. Assim, é de notar o "Bar Americano", com o aconchego e o conforto dos interiores "yankees".

No dia 6, a direção do Atlântico proporcionará uma nota agradavel para o "carnet" mundano da cidade: a inauguração da nova "boite". Dizemos "nova" porque a transformação foi integral.

REABRIU O "GRILL" DA URCA!

Um acontecimento elegante e artístico, de beleza invulgar — Presentes as figuras mais representativas da sociedade carioca — Tambem Cantinflas, o famoso cômico mexicano, aplaudiu as grandes atrações da noite

Não se sabe o que destacar dentro do maravilhoso conjunto social e artístico que assinalou, anteontem, na Urca a reabertura do seu "grill-room". Como acontecimento de destacada projeção de mundanismo e elegância, esse fato apresentou aspectos invulgares, pois, literalmente cheio, o "grill" da Urca foi o ponto de concentração das mais destacadas figuras do nosso "set".

Quanto à parte artística, cabe assinalar que as atrações apresentadas estiveram à altura das apreciações mais exigentes e tiveram um merecido coroamento de aplausos fartos e prolongados. Elvira Rios, a voz languida das canções do México, fez vibrar a seleta assistencia com o seu novo repertório. Carmen Rodriguez, que transmite pelas suas canções o outro lado sentimental da terra de Juarez, precisamente o lado alegre e festivo da alma mexicana, tambem agradou em cheio, como [illegible] te os números sempre novos de Vic and Joe. Alan & Dale, bailarinos elegantes, confirmaram a sua classe e não sentiram em nenhuma escala os aplausos dispensados aos demais artistas. Todavia, um dos pontos culminantes do sensacional programa de reabertura da Urca, foi John Bus, um cômico inteiramente diferente, pela apresentação e pelo estilo, de todos os demais já conhecidos do nosso público. Alem desses números venceram tambem os quadros "Mascarada" e "Como se faz [illegible]": O primeiro com a interpretação magnifica do corpo de "girls" da Urca [illegible] [illegible] Linda Batista, Grande Othelo, [illegible] Emilinha Borba, Helenita [illegible] Léo Albano, Jorge Amaral [illegible] tros elementos do notavel "cast" de astros e estrelas da Urca.

20.000 aviões na ofensiva contra o Eixo!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

da milha vulneravel do perimetro de cinco mil milhas do Sr. Hitler está ameaçada; assim tambem o está cada fonte produtora de potencial de guerra naquele perimetro. Em poucas semanas os nazistas estarão desejando que antes nunca tivessem "iniciado os bombardeios" — conclue o correspondente.

Danos causados à base de Palermo

ARGEL, 2 (A. P.) — Fotografias aéreas revelam os danos infligidos à importante base italiana de Palermo, na Sicilia, com o bombardeio das "Fortalezas Voadoras" na noite de 16 para 17 de abril. Três quartas partes de uma superficie de cinco hectares ficaram inteiramente devastadas. Ficaram consideravelmente danificados a central elétrica, os galpões dos bondes, armazens, etc. A base de hidro-aviões foi destruida. As fotografias mostram uma cratera de 60 metros de comprimento por 18 de largura ao sul do molhe Vittorio Veneto. O extremo sudeste do molhe Calato Finpone foi tambem atingido e grandemente avariado. Três navios-motor, que se encontravam nos diques, receberam impactos de bombas.

Na Sicilia

LA VALETA, 2 (R.) — Os aparelhos da RAF sediados em Malta estiveram ontem em operações sobre a Sicilia, atacando comunicações ferroviárias, metralhando trens e outros objetivos, segundo informa uma comunicação de hoje.

Contra Saint-Nazaire

LONDRES, 2 — (A. P.) — O comando das forças aéreas americanas anunciou que os seus aviões pesados de bombardeio foram enviados para atacar objetivos em Saint-Nazaire. Entretanto, na viagem de ida como na de volta, as condições do tempo foram adversas, as nuvens espessas impediram a exata identificação do objetivo e os aviões tiveram de aterrar em aeródromos distantes uns dos outros. Não pode o comando, assim, noticiar ainda os resultados do ataque, do qual 7 aviões de bombardeio não regressaram.

Atendido o apelo de Roosevelt

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tarefas difíceis e vivem difíceis condições, sem se queixarem.

"Ao longo de milhares de quilômetros de caminho vi extensos campos recem-arados. Os agricultores deste país cultivam o que é necessário para alimentar nossas forças armadas e nossa população civil e tambem nossos aliados.

"Em minha viagem vi centenas de milhares de soldados. Homens jovens que depois de serem recrutados no outono passado se converteram em combatentes endurecidos e seguros de si mesmos, estão em esplêndidas condições físicas. Estão dominando as armas superiores que produzem nossas fábricas. O povo norteamericano realizou um milagre. Contudo, nosso esforço não é demasiado grande para fazer frente às demandas da guerra. Precisamos de tudo o que temos e de tudo o que teem os nossos aliados, para derrotar os nazistas e fascistas nos futuros campos de batalha do continente europeu, e os japoneses no continente asiático e nas ilhas do Pacífico.

Esse tremendo impulso dos Estados Unidos e das Nações Unidas não pode ser detido por nossos inimigos e do mesmo modo não deve ser interrompido por nenhum indivíduo ou dirigente de grupo algum.

Aqui, na relaguarda, quero fazer constar de maneira clara que todo mineiro norteamericano que tenha deixado de extrair carvão, sem que importem a sinceridade de seus motivos ou a legitimidade de suas queixas, obstrue diretamente e individualmente nosso esforço bélico. Ainda não ganhamos esta guerra e só a venceremos produzindo e empregando todo o nosso esforço americano no alto mar e nas frentes de combate. É necessário um esforço sem descanço, sem interrupções, aqui na frente interna. A paralisação dos abastecimentos de carvão, embora por pouco tempo, equivaleria jogar com as vidas dos soldados e marinheiros norteamericanos e com a segurança futura de todo nosso povo. Constituiria essa paralisação uma cartada terrivelmente perigosa para nossas probabilidades de vitória. Por isso declaro a todos os mineiros e a todos os norteamericanos, onde quer que se encontrem, no país ou no exterior.

"O carvão continuará a ser extraido sem que importe sobre isso a opinião d qualquer indivíduo. A produção de nossas fábricas, de nossas usinas elétricas, o movimento de nossas estradas de ferro não serão detidos. Nossas munições devem ser remetidas, nossas tropas devem ser transportadas. Nessas circunstâncias, é inconcebivel que o patriota mineiro possa escolher outro caminho que não seja o de regressar no trabalho e à extração de carvão.

"A nação não pode permitir violência de nenhuma indole nas minas de carvão, ou nas povoações carboniferas. Tomei as providências necessárias para que seja reiniciada a extração de carvão, pondo-a nas mãos civis do secretário do Interior. É necessário proteger qualquer mineiro que patrioticamente queira regressar a seu trabalho. Deve ser dado apoio a esse mineiro e à sua família. Terão completa e adequada proteção se se faz necessário enviar tropas para as minas ou as povoações carboniferas. As tropas cumprirão esse dever policial em beneficio da nação em conjunto e, em particular, pelo bem dos homens que lutam no Exército, na Marinha e Infantaria da Marinha: vossos filhos e os meus, que lutam contra nossos inimigos comuns sobre toda a superficie da terra. Compreendo a adesão dos mineiros à sua União. Conheço os sacrificios que fizeram para criala. Acredito — como sempre acreditei — no direito dos operários se incorporarem em grêmios e de defender seus sindicatos. Quero tornar claro e fora de toda a dúvida que este governo nada fará agora que possa debilitar esses direitos nas áreas carboniferas. Toda melhoria nas condições de vida dos mineiros deste país tem o meu mais caloroso apoio. Não me proponho abandoná-los agora, mas tambem tenho o propósito de não abandonar minhas obrigações e responsabilidades como presidente e como comandante chefe das forças armadas da Nação."

Suspensa a greve por duas semanas

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Anuncia-se que a greve dos mineiros de carvão foi suspensa pelo periodo de duas semanas.

O Sr. John Lewis, presidente da União dos Mineiros disse que foi feito um acordo com o governo, mediante o qual, durante duas semanas, ficará suspensa a greve que paralizou os trabalhos nas minas de carvão do país.

John Lewis recebido pelo secretário do Interior

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O secretário do Interior, Harold Ickes, avistou-se com John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, durante mais de duas horas. O chefe operário veio a Washington, certamente, à procura de uma solução para a greve nas minas de carvão.

3 de maio

Em comemoração à data de 3 de maio, efetuou-se no Santário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (atriz de Santana), ontem à noite, empolgante cerimônia, com o concurso da "Schola Cantorum" do SS. Sacramento, regida pelo maestro padre José Dangelo S.S.S. Às 23,20 horas, foi celebrada solene hora santa pelo Brasil, pregando o consagrado orador sacro padre Elpidio Coltes e presidindo a solenidade o 7 ano titular de Orisa, D. Benedicto de Souza, que celebrou, à meia noite, missa de comunhão geral, em intenção da Pátria.

Capitão Manoel Fernandes dos Anjos

Faleceu ontem na Casa de Saude São Sebastião, à rua Bento Lisboa, o capitão Manoel Fernandes dos Anjos, ex-ajudante de ordens do presidente da República. O seu sepultamento terá lugar hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da casa de saude acima citada.

Incendiou-se a casa de Joan Bennett

A esposa de Walter Wanger, que vai ser mãe, teve de fugir em trajos menores

HOLLYWOOD, 3 (R.) — A estrela do cinema, Joan Bennett, que está esperando uma criança para o mês de junho próximo foi obrigada a fugir precipitadamente com sua familia, em trajos menores quando um incêndio irrompeu na sua residência durante a noite passada. O seu marido, o produtor de films, Walter Wanger e as suas duas filhas do primeiro casamento encontravam-se tambem em casa.

SÃO JORGE, O SANTO-GENERAL

(Cliché na 1ª página)

Encerraram-se ontem, domingo, com extraordinário esplendor e imensa afluência de fiéis, as festividades em louvor a São Jorge, em sua Igreja, na rua da Alfândega, promovidas pela Veneravel Irmandade dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, sob a direção geral do Sr. Calmon de Brito, irmão ministro, tendo sido as solenidades transmitidas por meio de alto-falante, oferta do ministro e senhora.

A monumental procissão saiu cerca das 15 horas, acompanhada por milhares de fiéis e assistida por outros tantos, que se incorporavam à mesma durante o trajeto. A avenida Rio Branco, nas ruas do itinerário ficaram intransitáveis, à passagem do grandioso cortejo. As aclamações ao Martir e as calorosas palmas, quando surgia a imagem equestre do Santo General, foram um verdadeiro delírio, mormente ao entrar a imagem no templo.

Completamente repleta a nave e transbordante a multidão, o revmo. monsenhor Resende proferiu eloquente e emocionante panegírico do imortal Martir do cristianismo, seguindo-se imponentes "Te Deum", com acompanhamento de seleta parte musical, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho.

O Instituto do Açucar e do Alcool não deixou de tomar nenhuma das providências reclamadas pela situação

Há saldo na produção brasileira de açucar — A crise de transporte dificultou o suprimento normal — Defesa do consumidor sem prejuizo do produtor — A política do equilibrio estatístico é uma garantia para ambos — Não devemos esquecer os Estados do Norte — Providências para enfrentar a crise — Utilização de novos meios de transporte — Os interesses permanentes não devem ser atingidos pelo ilogismo das fórmulas de emergência

Desde que começou a guerra submarina contra o Brasil, a situação do suprimento de açucar, nos mercados consumidores do sul e do extremo norte, tem sido dificílima. Episódios graves ocorreram, há muitos meses passados, na praça de Belem. Aqui mesmo, no Distrito Federal, já atravessamos periodos e periodos, com estoques quase tão escassos como os de fins de abril. Embora não tenha normalmente, função distribuidora do açucar, o Instituto do Açucar e do Alcool desenvolveu esforços consideraveis, para desfazer crises que se apresentavam de momento a momento agindo junto aos centros produtores, à Comissão de Marinha Mercante e à Coordenação da Mobilização Econômica. Até que pareceu impossivel continuar sem racionamento do açucar, o que levou o Instituto do Açucar e do Alcool a propor essa medida, em meados de março, em parte pela falta do açucar e em parte, pela necessidade de regularizar a sua distribuição, numa fase de transportes escassos e sobretudo irregulares. Como acaba de declarar o Sr. coordenador da Mobilização Econômica o racionamento está em elaboração, e dentro das normas que o podem tornar efetivo e util, através de um censo, que permita racionar por meio de casas e do número de pessoas que as habitam. E o cartão do racionamento, que está sendo estudado e planejado pelos técnicos de estatística e de recenseamento, com os Srs. Carneiro Felipe, Rafael Xavier, auxiliados pelo Sr. Gileno De Carli, representante do Instituto do Açucar e do Alcool junto à Coordenação da Mobilização Econômica.

Os estoques do Distrito Federal, neste momento, é um dos maiores estoques verificados nos últimos seis meses. O desembarque, no Rio de uma grande partida de açucar destinada a São Paulo pôde corrigir a situação do Distrito. Embora ordenada pela Coordenação a medida, deve-se observar que o Instituto havia procurado conseguir aquela providência da Comissão de Marinha Mercante, que não pôde atender, pela circunstância de lhe faltarem, como ao Instituto, poderes legais para tanto. Já a Coordenação tinha faculdades legais para a providência, que assim se tornou efetiva. O estoque que dessa maneira se formou resistirá a um mês de consumo, mesmo com a procura anormal que tem havido. Raras familias não possuem hoje algum estoque de açucar em casa. A produção distribuida pelas refinarias em três dias, corresponde ao volume de distribuição de seis dias ou mais. Outras partidas de açucar estão sendo esperadas. No mês próximo, as usinas de Campos poderão antecipar a safra, de acordo com a autorização dada pelo Instituto que lhes proporcionou compensações por esta antecipação da safra. Com o início da produção de Campos, teremos uma fase de calma e de segurança quanto ao mercado consumidor do Distrito.

Mas há outros problemas e não menos importantes. Não poderemos prescindir do transporte de açucar por meio da nossa marinha mercante e já temos os mesmos recursos com que antes faziamos a navegação de cabotagem. Perdemos até agora mais de vinte barcos. Alem disso, o sistema do comboios e os perigos de submarinos reduzem consideravelmente a capacidade de transporte de nossa marinha mercante. Uma viagem que antes se fazia em dez dias, hoje consome às vezes um mês e até mais. Há muita coisa remediavel, na situação presente, mas não devemos esquecer o que há de inevitavel, como consequência fatal do estado de guerra que nossos inimigos nos impuseram. E na realidade, a crise mais grave não é essa que estamos vendo nos mercados consumidores mas a que se observa nos mercados produtores do norte, com as dificuldades existentes para a retirada do açucar fabricado. Nas duas safras, a de 1941/42 e 1942/43, a situação dos mercados do norte revelava, em 31 de março, a seguinte percentagem na saida do açucar produzido:

	1941/42	1942/43
Pernambuco	80,5	17,8
Alagôas	76,0	59,9
Sergipe	51,6	12,8
Baía	36,1	77,1

No conjunto há uma diferença de 15% o que representa, sobre uma produção total de quase 9 milhões de sacos, cerca de 1.300.000 sacos que estão pesando sobre a economia do Norte e desfalcando, em parte, os mercados consumidores do Sul. Como resultado, os estoques do Norte são, no momento, de 4.414.873 sacos, em 31 de março de 1943, contra 2.976.401 sacos, em 31 de março de 1942. E se não é mais grave a situação, é que houve aumento na produção do Sul, sobretudo, a de São Paulo. Campos sofreu alguma redução em consequência das cheias do Paraíba.

Há duas safras, desde 1940/1941, que se converte em açucar, no Brasil, a totalidade da produção canavieira. Todo o açucar produzido foi aproveitado no consumo e não se impediu a fabricação de açucar até o esgotamento das respectivas safras. Convém, aliás, frizar um aspecto curioso do problema. O comentador que não acompanha assuntos econômicos e desconhece a estrutura da politica do açucar, acredita que só existe falta de mercadoria por causa da limitação da produção. A alegação seria exata se houvesse "deficit" na produção e a verdade é que existe saldo, e não pequeno. A situação dos estoques de açucar, no país, nos últimos 3 anos, em 31 de março, era a seguinte: 1941, 4.830.449 sacos; 1942, 4.297.878 sacos; 1943, 4.974.072 sacos. Nunca tivemos, no Brasil, nessa data de 31 de março, estoque superior ao que se observa neste ano.

Convém acrescentar que as duas últimas safras superaram em mais de dois milhões de sacos as limitações legais. Esses 2 milhões foram produzidos e vieram ao consumo por intermédio do Instituto do Açucar e do Alcool. Mesmo quando não havia limitação, o mercado carioca se abastecia em Campos e no Norte, dentro das mesmas percentagens que hoje vigoram. E' claro, pois, que, se tivéssemos tido, antes da politica de limitação, uma situação de transportes como a atual, o Distrito Federal teria sofrido as mesmas consequências e os mesmos incômodos. De resto, não se confunda limitação com restrição. A limitação existe tão somente para a efetivação do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo. Se esse equilibrio estatistico provoca, pela defesa e segurança dos preços, maior apetite para a produção de açucar, devemos tambem chegar à conclusão de que não existiria, como atualmente, tanto candidato à fabricação de açucar, se essa mercadoria fosse abandonada à sua própria sorte. Quando não há economia dirigida, o produtor se encarrega, por si mesmo, de tornar realidade aquele equilibrio estatistico, que é condição básica de sua existência. Nenhuma produção subsiste aos efeitos e consequências da superprodução, a menos que sejam empregados meios artificiais, precários e custosissimos, para obviar aos males do excesso de oferta. E se o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo é indispensavel à subsistência do produtor, pior será sem nenhuma dúvida possivel quando abandonado à influência de fatores dispersos e descoordenados, como os que determinam as atitudes individuais.

Na politica do açucar, que o presidente Getulio Vargas estabeleceu em 1931, em defesa dos milhões de brasileiros que vivem da cana do açucar, há uma direção geral para a efetivação desse equilibrio estatistico. E' verdade que na economia dirigida se fala mais em restrição da produção, mas por uma razão fácil de perceber: é que o candidato a produtor se vê coagido a desistir de seus planos. Na economia livre, ele não chegaria a formular planos, pois que não acharia interesse em se expôr aos azares e dificuldades de um equilibrio estatistico, obtido à custa de sacrificios do produtor e com proveito quase exclusivo para o intermediário. Se fossem atendidos os apetites de todos os que se propõem a fabricar açucar, no momento atual, sob a inspiração da segurança proporcionada a essa indústria nos últimos dez anos pela politica de equilibrio estatistico, teriamos dentro em poucos anos, se perdurassem as condições atuais, uma crise de tal ordem, que logo em seguida se poderia chegar à escassez da mercadoria pelo desânimo dos arruinados e pela fuga dos aventureiros. O ideal, pois, é visar ao equilibrio estatistico, pois que desse modo se consegue a proteção do produtor, e se está mais perto da regularidade de suprimento ao consumidor. Nada mais perigoso do que ceder a impressões momentâneas, procurando resolver crise com fórmulas extremadas e inconsequentes, através de uma economia "a la minute", que contenta o noticiário, mas vai semeando crises futuras de proporções incalculaveis. Não há, pois, falta de açucar mas, sim, falta de transporte.

Se os estoques existentes nos Estados do Norte não fossem, como são, superiores aos do ano passado em 1.438.000 sacos, teriamos ao menos uma crise só: a dos mercados consumidores do Sul, quando a crise mais séria é a outra, a dos Estados do Norte. Se não podermos retirar o açucar produzido, qual será a sorte daqueles Estados? O açucar é a base da economia de todos eles. Ou sai o açucar, ou serão atirados a uma situação verdadeiramente calamitosa. Fala-se com muita facilidade em produzir cada vez mais, no Sul do país. Mas que se poderá fazer da produção do Norte? E nos Estados do Nordeste está o front de guerra, por excelência. Que adianta resolver o problema do consumidor sem resolver tambem o do produtor? Imaginemos, por um momento, que se tornassem dispensaveis para o Sul os sacos de açucar dos Estados do Norte. E que fariamos dessa produção, que não suporta estocagem prolongada? O mercado externo está praticamente fechado, ou anulado pelos mesmos motivos que nos mortificam: a falta de transporte.

Encarada, pois, a situação em conjunto e procurados os remédios que a devem resolver, não será dificil apontá-los. Aumentar, quanto possivel, o aproveitamento da praça disponivel, em beneficio do transporte do açucar. Racionar o consumo de açucar, para obviar os inconvenientes da irregularidade dos transportes. Procurar utilizar as vias terrestres, o S. Francisco e as estradas de ferro no plano a que há dias se reportava o Sr. Napoleão de Alencastro e que está sendo executado pela Coordenação da Mobilização Econômica. Conjuntamente, aproveitar a produção do Sul, para cobrir as deficiências que forem apuradas depois de todos aqueles esforços. Por sinal que o Instituto há dois anos suspendeu qualquer medida contra os engenhos existentes. Temos noticia da existência de mais de 500 engenhos montados clandestinamente e que nem por isso deixaram de produzir. Mandamos registrar como fabricantes de rapadura todos os engenhos que existiam em 1939. Não houve limitação para a produção dos engenhos, nessas duas safras últimas.

A produção acima do limite, só nos Estados do Sul, nas três últimas safras, foi a seguinte:

1940/41 — 867.473 sacos
1941/42 — 1.454.314 sacos.
1942/43 — 1.429.821 sacos.

Se não foi ainda maior na safra atual a produção fora do limite, é que o Estado do Rio sofreu consideravel redução de safra, com a cheia do Paraíba. O que prova que o Instituto do Açucar e do Alcool há muito tempo está atento aos interesses e conveniências dos mercados consumidores do país. As quotas legais de produção nunca tiveram caráter rigido, pois que podem ser aumentadas, ou reduzidas, na correspondência com os imperativos do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo.

Não permitamos, pois, que sob arguições infundadas, sejam os nossos espiritos influenciados pelo ilogismo, que procura arquitetar fórmulas de emergência como planos de salvação, esquecidos de que há interesses e necessidades permanentes. Interesses e necessidades que precisam ser salvaguardados, em beneficio da comunhão brasileira.

Em face da crise presente, o Instituto do Açucar e do Alcool pode declarar, com absoluta segurança e estricta verdade, que não deixou de tomar nenhuma das providências reclamadas pela situação. Não poderia fazer, e não fez, o que escapava à sua competência, por força das leis que o regem, mas ainda nesses casos, nunca deixou de levar ao conhecimento das autoridades competentes a gravidade da situação, assim como as providências que poderiam dar resultado proveitoso.

(Exposição feita pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, à respectiva Comissão Executiva e por esta aprovada unanimemente).

O RACIONAMENTO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

te, aos interessados, a distribuição dos cartões de racionamento.

Grande afluência

As dependências da Comissão Censitária Nacional, à Avenida Pasteur 404, onde se realizou o recenseamento, foram franqueadas ao público às 7,30 horas, formando-se desde logo extensa fila de cidadãos interessados em fazer a inscrição do seu domicilio. Dentro da mais completa ordem, iam todos sendo atendidos solicitamente pelos funcionários da aludida comissão, que haviam sido destacados para o serviço. Numa sala, efetuava-se a distribuição dos cartões contendo o questionário, os quais, depois de preenchidos, eram entregues no corredor de saida dos fundos do edificio, não demorando toda a operação mais de cinco minutos para cada pessoa.

Este tempo minimo permitiu que até às doze horas já estivessem inscritos 912 domicilios dos 1.300 existentes na zona abrangida pelo recenseamento, ficando demonstrada a forma simples e perfeita pela qual foram organizados os trabalhos.

Esteve presente o coordenador

Quando eram mais intensas as atividades, chegou à sede da Comissão Censitária Nacionl, afim de inspecioná-las, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, tendo sido recebido pelo professor J. Kafuri, chefe do Setor Preços, coronel Airton Lobo, chefe do Serviço de Racionamento e todos os membros da comissão do recenseamento dos consumidores.

Depois de observar, atentamente, a marcha dos trabalhos e de externar a impressão favoravel que os mesmos lhe causavam, o coordenador transmitiu àqueles, seus destacados colaboradores as suas últimas instruções, retirando-se logo a seguir.

A colaboração do público

Todos os dirigentes do recenseamento foram unânimes em salientar a ordem e a disciplina observadas pelo público como fatores preponderantes para a maior eficiência e rapidez dos serviços. Não houve uma só reclamação, nem o menor descontentamento. Pelo contrário, a nossa reportagem teve ensejo de ouvir de várias pessoas as mais elogiosas referências à solicitude e à prestimosidade com que era atendida.

Registraram-se dois casos de duplicidade de inscrição para o mesmo domicilio, logo apurados pelo controle das declarações, executado por funcionários especialmente encarregados desse mister, mediante processo racional e imediato. Mais tarde, porem, os que fizeram dupla inscrição vieram pressurosos explicar à comissão recenseadora que não haviam procedido de má fé, o que, desde logo comprovado, evitou-lhes a cominação das penas impostas a quem tente fraudar os objetivos do racionamento, com declarações falsas.

Encerramento dos trabalhos

Eram 18 horas quando foram encerrados os serviços. Segundo nos declararam os Srs. J. Carneiro Felipe e Rafael Xavier, que formam com os Srs. Flavio Lemo e Gileno De Carli a comissão recenseadora, os moradores dos bairros da Urca e Praia Vermelha que ontem não inscreveram o seu domicilio, para efeito do recenseamento destinado a servir de base ao racionamento, poderão fazê-lo posteriormente, noutros postos a serem instalados e que serão previamente anunciados pela Coordenação da Mobilização Econômica.

Quando A NOITE, pela segunda vez, esteve na Comissão de Racionamento, estava prestes a se encerrar o trabalho. Nas últimas horas voltou a notar-se grande afluência de moradores dos bairros atingidos pela medida que procuravam resolver a sua situação. Conforme dissemos linhas acima, reinou sempre a maior ordem, não se registrando o minimo incidente. O serviço era feito com regularidade absoluta, devendo ser registrada a delicadeza com que os funcionários encarregados dos vários serviços atendiam às pessoas, quer indicando-lhes o local para onde deveriam dirigir-se, quer auxiliando-os para o preenchimento dos boletins, facilitando a tarefa de todos e sendo, assim, um fator primordial da disciplina reinante.

O MILITAR DESAPARECERA HÁ QUATRO MESES

Encontrados os despojos num morro da Vila do Valqueire, em Marechal Hermes — Ter-se-ia enforcado numa árvore com o auxílio de um arame — Identificado pela amante

O comissário Augusto Franco, de dia à delegacia do 25.º distrito policial, recebeu ontem à tarde a comunicação de que havia uma ossada humana num morro existente na Vila do Valqueire, na estação de Marechal Hermes. Transportando-se a seguir para o local verificou aquela autoridade a procedência da informação e mais que parecia tratar-se dos ossos de uma pessoa adulta cuja morte não houvesse ocorrido há muito, embora os ossos não apresentassem já nenhum resquício de carne. Os ossos estavam depositados no sopé de uma árvore na qual, de um dos galhos, pendia um arame. O local que é ermo, tem acesso pela rua das Acacias.

Entrando em indagações pelas vizinhanças avistou-se o policial com Helena Ondrine de Oliveira, residente à rua Nabuco de Araujo n.º 161 que declarou julgar tratar-se de seu amante, o sargento da Aeronáutica Militar, José Ferreira de Oliveira, de 38 anos, solteiro, que desaparecera há cerca de quatro meses com o propósito deliberado de matar-se. Pesquisas ulteriormente feitas no local do encontro macabro deram em resultado ser achada uma camisa de lã que Helena Condrine de Oliveira reconheceu como sendo do seu ex-amante e bem assim como o arame que pendia do galho da árvore. Este, esclareceu, usava-o antes para pendurar roupa no quintal de casa.

Acrescentou ainda, que da vida marital que levara com o militar que naturalmente se matou por enforcamento, houvera três filhos.

A respeito do desaparecimento do sargento que tinha família no Nordeste e dois irmãos nesta capital, um dos quais funcionário do Ministério da Guerra, o comando da Escola de Aeronáutica Militar tinha solicitado providências da Diretoria Geral de Investigações da Polícia Civil, no sentido de ser descoberto o seu paradeiro.

CHEGA DEPOIS DE AMANHÃ O PRESIDENTE DO PARAGUAI

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O presidente paraguaio pisa terra brasileira

PORTO ESPERANÇA, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente do Paraguai, general Higino Morinigo, deixou Assunção no iate presidencial "Iris". No Forte de Coimbra, S. Ex. e sua comitiva desembarcaram, passando para a canhoneira "El Paraguai", onde viajou até esta cidade. Uma nota curiosa registou-se no momento em que o ilustre chefe daquela nação amiga desembarcava em terras brasileiras: o general Firmo Freire, chefe do gabinete militar do presidente Getulio Vargas, quando subia as escadas de bordo para dar as boas vindas ao presidente Higino Morinigo, recebia um telegrama de sua familia, comunicando-lhe o nascimento de mais um netinho, que tomou o nome de Sergio. Inteirando-se tambem dessa noticia, o presidente do Paraguai deu, com prioridade, os cumprimentos ao general Firmo Freire por aquele feliz acontecimento.

Em Campo Grande o trem especial

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O trem presidencial deixou Porto Esperança às 17 horas, chegando hoje, às 8,40, a esta cidade. Em todo o trajeto — estações de Miranda, Taunay, Guia Lopes, Aquidauana, Camisão, Pirapunga, Laguna, Palmeiras, Cachoeirão, Murtinho, Pedro Celestino, Termos, Jaraguá e Indobrasil — reconheceu-se o empenho das populações em distinguir e aplaudir o presidente Higino Morinigo.

Recebidos por altas autoridades

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Higino Morinigo e sua comitiva foram recebidos na estação da Noroeste do Brasil, nesta cidade, pelo interventor Julio Muller, o general Mario Xavier, comandante da 9ª Região Militar, o prefeito local Demosthenes Martins, o consul do Paraguai, o juiz de Direito da comarca e outras autoridades civis e militares, alem de incalculavel massa de povo.

As homenagens prestadas ao general Morinigo

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Depois das manifestações populares que receberam na estação o presidente Higino Morinigo e sua comitiva, em automoveis, foram conduzidos pela principal artéria da cidade, passando o cortejo entre alas de povo que aclamava delirantemente os presidentes dos dois paises amigos. Dirigindo-se ao palanque armado à Praça da Liberdade, o presidente Higino Morinigo assistiu ao desfile militar em sua honra, passando depois revista às tropas, em companhia do comandante da 9.ª Região Militar, general Mario Xavier. Em seguida, S. Excia. foi ao Circulo Militar, onde o consul do Paraguai, nesta cidade, tenente-coronel Henrique Godoi Caceres, fez a apresentação dos representantes da colônia paraguaia de de Campo Grande. Do Circulo Militar, o Presidente Higino Morinigo se dirigiu à sede do Rádio Clube.

O interventor Julio Muller sauda o presidente paraguaio

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O interventor Julio Muller ofereceu uma recepção ao general Morinigo e à sua comitiva na sede do Rádio Club, presentes o comandante da 9.ª Região Militar e o prefeito da cidade. Saudando o presidente da Nação paraguaia, o interventor matogrossense disse: "Nesta hora trágica para a humanidade, como para o Brasil, as solenidades civicas não são, nem poderiam ser, mero afloramento de alegria fugaz ou de entusiasmo sem raizes. São elas, ao contrário, como rajadas de estimulo, palpitações da alma brasileira fortificando o civismo e fixando propósitos firmes para realizações impreteriveis como o está a exigir a realidade presente. Assim pensando foi que vim a esta progressista Campo Grande para ter a honra insigne e a satisfação que ora sinto de apresentar a V. Excia. e a sua Excia. a Sra. Higino Morinigo e à ilustre comitiva de V. Excia. os votos de boas vindas de todos os matogrossenses, de todos os meus patricios que aqui vivem e trabalham unidos e coesos sob a orientação segura e sábia do Sr. presidente Getulio Vargas. A V. Excia. e a Exma. Sra. Higino Morinigo e a todos os membros da brilhante comitiva de V. Excia. os nossos votos de feliz permanência no Brasil".

O general Morinigo agradece

CAMPO GRANDE, 2 — Do enviado especial da Agência Nacional) — Agradecendo o discurso de saudação do interventor Julio Muller, o presidente Morinigo pronunciou na sede do Rádio Club algumas palavras de agradecimento onde elogiou o progresso do Estado de Mato Grosso e a ação da tropa da 9ª Região Militar.

Vai ser instituida a "Copa Getulio Vargas"

CAMPO GRANDE, 2 — Do enviado especial da Agência Nacional) — O jornalista Nestor Romero Valdovinos, diretor de "El País" de Assunção, combinará no Rio com as autoridades esportivas a disputa da "Copa Getulio Vargas" pelos selecionados brasileiro e paraguaio. Nesse sentido, o distinto confrade paraguaio transmitirá o desejo do Circulo de Cronistas Esportivos de seu país para que a primeira disputa do troféo se realize em Assunção, onde o interesse popular pelos jogadores brasileiros é enorme.

UMA DATA DA HUMANIDADE

(Cliché na 1ª página)

A Ação Católica Brasileira fez realizar ontem, às 17 horas, em todas as igrejas do Brasil, num total de 5.709, uma solenidade de onde se rezaria uma oração pela Polônia. A solenidade principal foi realizada no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), com a presença de representantes diplomáticos de todos os países acreditados junto ao nosso governo, autoridades civis e militares, ministro da Polônia e senhora, assim como do núncio apostólico, D. Bento Aloisi Masela, e do auditor da Nunciatura, monsenhor Portalupe.

A cerimônia foi empolgante. O templo literalmente cheio de católicos brasileiros e poloneses, destacando-se um grande grupo formado de poloneses que lutaram pela sua pátria, no momento agoniado em que ela foi invadida pelas hordas nazistas, muitos deles ostentando condecorações.

O dia de ontem foi escolhido por ser a véspera da data nacional da Polônia. Estavam presentes várias associações religiosas e um harmonioso conjunto coral cantava as músicas litúrgicas. Foi regente do coro o maestro padre Celio de Almeida, tenor, ouvindo-se tambem: o professor Alexandre De Lucchi, baixo, tendo servido de organista a professora Iza Queiroz Santos.

As solenidades que serão realizadas hoje nesta capital

A Polônia comemora hoje a sua data nacional. Em outras épocas de paz e felicidade o povo polonês podia reunir-se em suas cidades para comemorar condignamente a data. Hoje com a sua pátria ocupada, fica-lhes no coração o imenso desejo de vitória e a certeza de que, em breve as Nações Unidas, levando de vencida o inimigo nazi-fascista, conseguirão restabelecer a paz e a prosperidade da terra de Chopin. Nesta capital, os poloneses aqui residentes vão comemorar o 3 de maio com as seguintes solenidades:

Hoje, 3 de maio, o ministro da Polônia, Dr. Thadeu Showronski, receberá, às 11 horas da manhã, na Legação da Polônia a colônia polonesa e os amigos da Polônia.

Às 17 horas, do mesmo dia, haverá uma sessão solene no Automovel Club (à rua do Passeio) presidida pelo Dr. Fernando de Melo Viana, obedecendo ao seguinte programa:

Alocução inaugural pelo presidente da sessão; palestra do jornalista, Sr. Mario Martins: "Os poloneses continuam no front", terminando com uma conferência do capitão-tenente, Sr. Bohdan Pawlowicz, da Marinha polonesa, sobre "Recordações de algumas batalhas navais".

Cinco estações de rádio, desta capital, transmitirão, no dia 3 de maio, programas dedicados à Polônia.

Os poloneses residentes no Rio, bem como todos os amigos da Polônia, são convidados a tomar parte nessas comemorações.

ANISTIA GERAL

LONDRES, 2 (A. P.) — O rádio de Argel, ouvido aqui pela Associated Press, anuncia que o general Giraud ordenou a abolição de todos os campos de concentração de presos politicos existentes na África do Norte francesa. O rádio de Argel acrescentou que será concedida anistia geral e que para isso, se tomarão as medidas convenientes.

Comunicados

Prudente de Moraes Filho

✝ A família de PRUDENTE DE MORAES FILHO comunica o seu falecimento ocorrido ontem, (domingo), em Piracicaba, e avisa que o corpo chegará de São Paulo hoje (dia 3), às 8.30 horas, e ficará exposto na capela da matriz da Glória até a hora do sepultamento, que será marcada na segunda edição deste jornal e pela Rádio Nacional, das 11 horas às 13.

Israel Darmont

✝ Sultana Darmont e Meysés Darmont, esposa e filho, comunicam o falecimento de seu esposo e pai ISRAEL DARMONT, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje, às 12 horas, da Avenida Melo Matos n. 19 — para o cemitério de São Francisco Xavier. Pede-se não enviar flores e corôas.

SOVERIO BARTOLETTE

✝ Sua família participa o falecimento de SOVERIO BARTOLETTE e convida os parentes e amigos para o enterro a realizar-se hoje, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Visconde de Niterói n. 216, casa 30 (Travessa Poteri n. 30) para o cemitério de São Francisco Xavier.

FALECIMENTO

Filomena Dell' Anna

✝ Matheus Dondio e família comunicam o falecimento de sua sogra ocorrido esta madrugada, saindo o enterro da capela da igreja Santa Teresinha, Tunel Novo, hoje, às 5 horas, para o cemitério de S. João Batista.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O jornalista Hugo Barreto, tesoureiro da A. B. I.; a senhora Ilda Zagari Gonçalves, esposa do nosso companheiro de redação Alvaro Gonçalves; o Sr. Lourival Telles de Menezes, intendente dos Palácios Presidenciais; a escritora Sylvia Moncorvo; o menino Mário Roberto, filho do engenheiro arquiteto da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Edmundo Pimentel e de sua esposa, Sra. Lygia Pimentel; o Sr. Alcino Reis Amorim, da diretoria do Circulo Católico; comandante Sylvio Maisonette, do Posto de Bombeiros do Meyer; o Dr. Dario Bartholomé, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Enlace Paulo Gustavo Pernambuco-Gilda de Carvalho Tinoco — No dia 8 do corrente, a sociedade carioca assistirá á realização de um casamento de largo repercussão mundana, não só pelas distintas personalidades dos noivos como pelo renome das familias a que pertencem. Ele, do Dr. Paulo Gustavo Pernambuco, jovem cientista nesta capital, filho do cientista Dr. Pedro Pernambuco Filho, com a encantadora senhorita Gilda de Carvalho Tinoco, filha do Sr. José Nicolau Tinoco e de sua esposa, Sra. Vera de Carvalho Tinoco. O ato religioso será levado a efeito às 17 horas, na Igreja de N. S. da Paz, Ipanema.

Enlace Maria Isabel-Jorge Vieira — Na Igreja de S. José, terá lugar hoje, às 17 e meia horas, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Isabel, filha do conceituado industrial Alberto Peixoto Amorim e de sua esposa, Sra. Anita Corrêa Amorim, com o distinto jovem Jorge Vieira, filho do adiantado industrial Alberto José Vieira e de sua esposa, Sra. Esther Torrentes Vieira. Figuras destacadas da sociedade carioca, onde usufruem o melhor conceito, os jovens noivos receberão na própria igreja os cumprimentos dos que comparecerem à cerimônia.

PROFESSORES DE 1917

Comemorando o 27º aniversário de sua formatura, os professores primários da turma de 1917 promoverão no dia 6 do corrente as seguintes solenidades:

Missa na Igreja de N. S. da Candelária, às 10,30 horas, por alma dos professores e colegas falecidos.

Missa em ação de graças na Igreja N. S. Candelária, às 11 horas.

Almoço de confraternização no Automovel Club do Brasil.

As listas de adesões encontram-se na sede da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco n. 91 — 10º andar, das 13 às 19 horas), até o dia 2 de maio.

VIAJANTES

Agenor Caúla — De regresso do Ceará, onde foi desempenhar elevada missão da Sociedade dos Amigos da América, encontra-se novamente entre nós, o Sr. Agenor Caúla, acadêmico de direito e figura de relevo no meio estudantil do país.

SENAI

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do Sr. Engº Diretor do Departamento Nacional do SENAI, comunico a todos os candidatos inscritos no concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro administrativo deste Departamento, que as provas serão realizadas nas seguintes datas, horas e locais:

Prova de testes: dia 4, terça-feira, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros), às 18 1/2 horas.

Prova de conhecimentos gerais: dia 6, quinta-feira, às 18 1/2 horas, no mesmo Instituto.

Prova de datilografia: dia 9, domingo, às 9 horas na Escola Royal, à rua Sete de Setembro n.º 90.

Os candidatos deverão comparecer às duas primeiras provas, munidos de lapis-copia.

Aqueles que ainda não vieram retirar seus cartões de inscrição deverão fazê-lo até às 11 horas de segunda-feira dia 3 de maio p.f.

Distrito Federal, 30 de abril de 1943.

DIJON PERALLES
Chefe da Divisão de Administração

LEILÃO

DA PADARIA VIENA

Por motivo de demolição do prédio, o proprietario da já tradicional Padaria Viena, situada à rua Chile N. 27, levará a leilão ao correr do martelo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, armações, balcões, triciclos, carrocinhas, ..., motores elétricos de 6 cavalos, cilindros, ..., e demais utensilios que guarnecem a já tradicional Padaria Viena.

HOJE, ÀS 14,30 HORAS

À

27, — RUA CHILE — 27

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Relíquia Macabra", com Humphrey Bogart e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e VITÓRIA — "Unidos venceremos", documentário. Sessões continuas a partir das 14,00 horas.

CAPITÓLIO — 2.ª semana — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Intrometido", com Tom Brown e "Azas da Glória", com Chester Morris e Harriet Hilliard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Seu único amor", com Allan Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda o film: "Aventura tropical", com Steff Duna.

PATHÉ — 2.ª semana — "Pecadora de Tunis", com Louis Jouvet e Viviane Romance. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ela e o secretário", com Rosalina Russell e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 11,30 — 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Cumpre teu dever", com Robert Young e Marsha Hunt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. . . . . Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. . . . Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Bonita como nunca", com Fred Astaire e Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Com um pé no céu", com Frederic March e Martha Scott. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Bambi", desenho de longa metragem, em tecnicolor. Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film: "Arriscando com a sorte", com William Gargan e Margaret Lindsay.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL

No sorteio realizado em 30 de Abril de 1943 foram sorteadas as seguintes combinações:

V	R	C
M	X	F
V	K	L
M	Q	Y
D	M	N
J	E	O
N	P	S
L	X	I

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus titulos. E' suficiente pagar DUAS MENSALIDADES para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia à

R. 1.º DE MARÇO N. 6
2.º andar
EDIFICIO DO PAÇO

O ESPÍRITO TRISTE SECA OS OSSOS

Artigo de proveitosa leitura, no qual se aprende como, levantando-se o ânimo, se melhora a saúde do corpo. No novo número de SELEÇÕES. E mais:

Como um pobre ferreiro inventou o motor elétrico - e morreu anos depois, esforçando-se ainda, em vão, por vender essa idéia que viria transformar a marcha do mundo... Pág. 32.

A quinta coluna é tão velha como o cavalo de Tróia Relances intimos do gênero de pensamento que tem levado ao triunfo os grandes cabos de guerra, como Napoleão, Bismarck e Washington... Pág. 15.

Como o soldado americano sobe a oficial em 90 dias. O treino intensivo e as provas de psicologia em vigor para selecionar os futuros chefes do primeiro exercito verdadeiramente democrático... Pág. 46.

O soldado japonês pintado ao vivo O infatigável combatente amarelo, cujo escopo é a conquista do mundo... Pág. 22.

Não deixe de ler estes e outros artigos notáveis no número de

SELEÇÕES para MARÇO
Acaba de sair
Apenas Cr.$2,00

Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A - 2.º andar — Rio

Vão ao Arquivo Nacional buscar suas Carteiras de Identidade

Das letras A a B

Na Secretaria do Arquivo Nacional, encontra-se, mediante requerimento, à disposição dos interessados 266 carteiras de identidade mandadas, pelo Diretor, desentranhar, ex-oficio, dos antigos processos de qualificação eleitoral carteiras essas correspondentes aos titulares das letras A e B, e cuja relação publicada, no Diário Oficial, se acha tambem afixada na Portaria da mesma Repartição.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

FOI UMA
APOTEOSE
A ABERTURA DE
LOUCURAS DE MAIO DE 1943!
TODA A CIDADE
COMPRA ALEGREMENTE PELO CATÁLOGO EM DISTRIBUIÇÃO
LOUCURAS DE MAIO!
O CAMIZEIRO

Todos transpiram. E, pelo menos, 2/3 de litro por dia. Não removidos, os resíduos de suor provocam maus odores, que a própria pessoa não sente, mas os outros sim. A suave espuma de Lifebuoy, com seu elemento purificador especial, remove todas as impurezas e assegura o completo "Asseio Corporal". Seu odor salutar logo desaparece, permanecendo sua proteção.

LIFEBUOY *ASSEGURA SEU "ASSEIO CORPORAL"*

LINTAS-LMS 16-039

A PRISÃO DE VENTRE

Torna o individuo colérico — Glutão e sonolento. Nestas condições de saude não pode prosperar.

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estômago, descongestionar o FÍGADO, facilitar a circulação do sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS
ELIMINAM A PRISÃO DE VENTRE

Dist.: Rua Souza Dantas, 23 — Rio

DR. HELIO SILVA
Assistente-chefe do Dr. Luis Sodré
Intestinos — Reto e Anus
Atende a domicilio
Rod. Silva, 14-3º, 42-3189 e 26-0818

Doenças da Pele e Cabelos
Dr. Pires
CLINICA DE BELEZA
Rua México n. 98 - 3º andar. Telefone 22-0425
Consultas com hora marcada das 3 às 6

ESTUDE EM SUA CASA NAS HORAS DE FOLGA
INGLÊS POR CORRESPONDENCIA
MÉTODO ÚNICO, FACIL E MODERNO
Com o curso completo oferecemos GRATIS: Um dicionario, um curso de taquigrafia, um curso de correspondencia comercial, etc. etc.
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, SEM COMPROMISSO, as informações completas sobre o curso de inglês por correspondencia. 914
Nome..........
Rua..........
Cidade..........
Estado..........

Doenças do coração

E' inexplicavel como se descuidam todos no inicio da arterio-esclerose, da aortite, de outras lesões do coração ou de afeções de glândulas, mais tarde perigosas.

Ao menor sintoma, no entanto, as gotas IODASTENIL (iodo-peptona) evitam e impedem futuros e sérios males e, já agravado um mal, ainda IODASTENIL é o remédio facil e eficiente pela rapidez e segurança de efeitos.

A venda em todo Brasil. Distribuidor: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16-1.º — Rio.

GASOGÊNIOS
APROVADOS PELA COMISSÃO NACIONAL DE GASOGENIO
PASSEIO . . . Cr$ 7.500,00 COLOCADO
CARGA . . . . Cr$ 8.500,00 COLOCADO
GARANTIA DE 12 MESES
A prazo ou à vista — Entrega imediata
Serviços Técnicos Recofix
RUA MAYRINK VEIGA, 23

NAVIOS A VENDA

Serão vendidos em leilão, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 26 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Rua São José n. 63, os magnificos navios "PRESIDENTE ANTONIO CARLOS" e "CAPICHABA", de propriedade da falência da Navegação Brasileira Limitada. Os navios estão atracados no cais do Trapiche Amarante, à Praia do Cajú n. 138, onde poderão ser examinados pelos pretendentes. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", ou pelo telefone 22-0041.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Doenças do Estômago
INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MÉXICO, 98-2º — Tel. 22-7327.

Leilão Santa Tereza
ESPLÊNDIDO PRÉDIO
Rua Corrêa de Sá n. 22
ERNANI, venderá em leilão, 4.ª-feira, 5 de Maio, às 13 horas, este esplêndido prédio, do Espólio de D. Maria Rizzo Terra.

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS A DOMICILIO
Telefonar para 29-5568

FRACOS E ANÊMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

CASPA? CABELOS BRANCOS?
Tônico capilar NATAL
RESULTADO POSITIVO

CARIOCA agrada sempre

MOVEIS PARA ESCRITORIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-0737

Leilão Centro
MAGNIFICO PRÉDIO DE SOBRADO
R. Francisco Muratori, 104
ERNANI, venderá em leilão 5.ª-feira, 6 de Maio, às 14 horas, este magnifico prédio do Espólio de D. Maria Rizzo Terra.

DR. COSTA LEITE
Falará na Rádio Nacional todas as terças, quintas e domingos, às 10 horas, no programa PROTEJA SUA SAUDE.
Consultório à RUA DO OUVIDOR N. 183-5.º, sala 516.

HOJE PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ
UM RODOPIO DE SENSAÇÕES.
ASTAIRE HAYWORTH
ADOLPHE MENJOU
Musica de JEROME KERN
BONITA COMO NUNCA!
(You Were Never Lovelier)
AMERICA UNIDA LIVRE
Comp. Nacs.: Cine-Jornal Brasileiro V. 2. n.º 193 (DIP) — Uma dádiva da Natureza (Coop.) - Visões de Mato Grosso (Coop.) - Modelar assistência aos Psicopatas (Coop.)

CUIDADO COM GENGIVAS IRRITADAS!
As gengivas flácidas, sangrando, inflamadas, podem levar à Piorréia! Proteja-se contra esta terrivel moléstia. Conserve suas gengivas livres de infecção, fazendo regularmente massagem com a Pasta Dental Forhan's.
Diariamente Com
FORHAN'S
PARA AS GENGIVAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO-PASSEIO | **METRO COPACABANA** | **METRO-TIJUCA**
CAPITÃO
GABLE TURNER
Ainda Serás Minha
HOJE
Robt. YOUNG MARSHA HUNT
"CUMPRE TEU DEVER"
JOE SMITH, AMERICAN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Extra! NOSTRADAMUS LEVANTA O VÉU DO FUTURO ★ OS DESPONTAR DE 2 ESTRELAS JUDY GARLAND, DEANNA DURBIN
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Teatro

Richiardi Junior, o ilusionista

A vinda de Richiardi Jr. e sua troupe de girls, ao Rio, assegurará, certamente, ao público carioca uma larga série de noites divertidas, de interessantíssimos espetáculos. Richiardi, filho do célebre Dr. Richard, um dos grandes ilusionistas de há trinta anos, é perfeito nos seus trabalhos. É também chansonnier e a sua figura é a de um galã de cinema. Richiardi e sua companhia estarão entre nós nos primeiros dias de maio e ocuparão o Teatro João Caetano.

"Montanha russa", no Recreio

A empresa Walter Pinto continua a obter grande sucesso de bilheteria, ao lado do notavel êxito artístico, com as representações da revista da parceria Iglesias-Walter Pinto "Montanha Russa".

Em ensaios, "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, com música original de J. Cabral.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Burro de Carga", pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Copacabana", comédia de Mario Magalhães e Mario Domingues. Pela Companhia de Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto, com a interpretação de Aida Garrido. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Rosas de Portugal", pela companhia de revistas dirigida pelo ator João Fernandes. Às 20 e às 22 horas.

Notícias da Baía

SALVADOR, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Defesa Passiva Antiaérea está convocando as organizações patrióticas, as instituições culturais e toda a população, sem distinção de sexo ou classe social, para a inscrição nos vários serviços de defesa passiva. Após a inscrição, serão iniciados cursos especializados, podendo cada civil escolher uma das onze especialidades do curso, inclusive a de auxiliares.

— Encerraram-se as declarações do imposto sobre a renda, sendo enorme a afluência aos guichets das repartições.

— O secretário da Agricultura designou uma comissão para proceder ao novo levantamento e avaliação dos terrenos a serem desapropriados pelo Estado para a instalação da refinaria de petróleo de Aratú.

Deixou o cargo

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de dedicar-se à advocacia, exonerou-se do cargo de secretário da Fazenda do Estado o Sr. José Martins Rodrigues. Foi convidado para substituí-lo o Sr. Alvaro Weyne, do alto comércio local.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Notícias de Manaus

MANAUS, 1 (Serviço especial de A NOITE — Seguiram de avião para Belem os Srs. Bartholomeu Guimarães, presidente, e Cosme Ferreira Filho, diretor da Associação Comercial, os quais defenderão, perante o representante do Coordenador da Mobilização Econômica, os interesses das classes conservadoras do Amazonas em face do programa de aumento da produção da borracha.

"CASA DE MIL ARTIGOS"

LIQUIDAÇÃO FINAL

DE TODO O STOCK DURANTE O MÊS DE MAIO

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS!!

EM SEDAS, LÃS E ALGODÃO, COLCHAS, TOALHAS E TAPETES

Aproveitem esta ocasião única e visitem a

"CASA DE MIL ARTIGOS"

RUA GENERAL CAMARA, 363 — TEL. 43-6707

Próximo à Prefeitura.

Os Srs. negociantes só serão atendidos de 9 às 11 1/2 horas

N. B. — FECHADO PARA ALMOÇO DE 11 1/2 AS 13 HORAS.

PERDEU-SE

Uma pulseira relógio de ouro. Gratifica-se a quem a entregar na Rua Pedro de Carvalho n. 168.

Não há perfume que disfarce a *AXILOSE!

— é preciso evitá-la com SALUS!

* AXILOSE é o cheiro desagradável que provém principalmente das axilas, provocado pela fermentação do suor

TENTAR encobrir a AXILOSE com perfumes é um recurso que só ilude a própria vítima... Existe um meio fácil e seguro de evitá-la: um delicioso banho com SALUS — o Sabonete Protetor da Saúde.

Desodorante e Protetor da Pele

Sem interferir com o processo natural da transpiração — ao contrário, auxiliando-o — SALUS age de três modos:

1 - DESODORANTE ENÉRGICO - Combate o cheiro da transpiração. Seu efeito permanece mesmo depois de desaparecer seu odor saudável.

2 - HIGIENIZANTE — Evita a fermentação dos resíduos do suor, porque seus ingredientes antissépticos permanecem na pele durante mais tempo.

3 - ASSEIO MAIS COMPLETO — Sua espuma penetra melhor nos poros, removendo completamente as impurezas.

Use SALUS e sentir-se-á livre de preocupações.

Sabonete SALUS PROTETOR DA SAÚDE

NOVO PRODUTO GESSY

Evite a AXILOSE – para não ser evitado!

Como conservar a DENTADURA POSTIÇA com firmeza na bôca

Sua dentadura postiça o incomoda, caindo quando come, fala ou ri? Passe sôbre ela uma camada de FIXODENT. Êste pó alcalino (não ácido) mantém a dentadura postiça com maior firmeza e comodidade na bôca. Não deixa nenhuma sensação pegajosa. Não amarga a bôca. Perfuma o hálito.

Compre FIXODENT hoje mesmo, em qualquer farmácia ou depósito dentário

Distribuidora para todo o Brasil: ODONTOLOGIA AMERICANA Av. Rio Branco, 114, 1.o - Rio

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Dr. L. Oliveira Lima

Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos; precisa de uma nova? Fazemos em 1, 2 ou 3 dias, conforme o caso. Sua ponte precisa de conserto? Coroas, "pivots", etc. Fazemos novas e consertamos em horas apenas. Cirurgião-dentista com laboratório de prótese anexo. A rua Visconde do Rio Branco n. 37 - 1.º andar.

TELEFONE: 42-5591

MAMÃE, DÁ-ME Kolynos!

Dê-lhos desde pequenos, para que os seus dentes cresçam lindos e sãos, e quando grandes lho agradecerão. Limpa, refresca e dá esplendor

DR. MOTTA REZENDE

Doenças pulmonares-Pneumotorax

Consultas com hora marcada

LARGO DA CARIOCA, 5-Sala 718

Diariamente das 9 às 10 e 15 às 18

Telefones: 22-4213 e 48-0708

Leiam "A NOITE Ilustrada"

o CAFÉ e o SOL

O sol, tão necessário à vitalidade orgânica, quando em excesso é tão prejudicial nas praias quanto nos cafezais... Quando, por mêses a fio, um sol forte se faz sentir, a sêca retarda a floração do cafeeiro, prejudicando a colheita e influindo no aroma, sabor e qualidade do café.

Para não torrar cafés de sabor e aroma alterados por uma estação estival muito longa, os técnicos do Café Paulista inspecionam constantemente as regiões produtoras, acompanhando a evolução do fruto, da flôr à colheita. Por isso, e por ser o resultado de uma selecionada mistura de cafés finos, é que o Café Paulista satisfaz o paladar mais apurado, que logo passa a exigir o seu sabor e aroma incomparáveis. Exija, também, o sabor e o aroma do Café Paulista e lembre-se: Quando é normal a colheita, a rubiácea é mais perfeita.

Suave mistura de Cafés finos

produzida com Cafés de colheitas normais.

Marca Registrada sob N.º 59361

Torrefação e Moagem: R. CONSTITUIÇÃO, 23-A

ARISTOLINO

O SABÃO QUE NO BANHO DE CADA DIA, FAZ A PELE SUAVE E MACIA.

Ao primeiro espirro—algumas destas gotas nas narinas. Esta medicação especial estimula a Natureza a repelir o resfriado antes que êle comece.

Falta farinha de trigo em Fortaleza

Suspensa a fabricação de bolos e biscoitos

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Municipal de Preços, em sua reunião de ontem, resolveu proibir a fabricação de bolos e biscoitos em todas as padarias desta cidade, pois a falta de farinha de trigo esta se fazendo cada vez maior. A Comissão tambem aprovou a majoração do preço do açucar, que agora passou a ser vendido à razão de Cr$ 2,20.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas paginas de "A NOITE Ilustrada".

Os ônibus da Elite e a Lei do Silêncio

Com referência à nossa local de há dias, sob a epígrafe acima, recebemos uma carta da Empresa Viação Elite S. A. em que o seu diretor presidente alega que "não foi pequena a nossa surpresa ao inteirar-nos do conteúdo da mesma" e que "em primeiro lugar desejamos informar-lhe que os nossos ônibus a gasogênio, não só para o seu melhor funcionamento, como tambem por medida de higiene e para evitar demoras, já deixam a garage completamente carregados e limpos."

E a seguir: "Com relação ao segundo tópico, a alegada barulheira, à noite, cremos, em princípio, de qualquer fundamento, pois mantemos, no referido ponto, uma pessoa exclusivamente encarregada de fiscalizar o comportamento dos nossos empregados que ali trabalham".

Entretanto, apesar das declarações acima, temos continuado a receber reclamações de moradores da Urca, localizados na Avenida João Luiz Alves, nas imediações do ponto em que costumam permanecer os ônibus, reiterando suas queixas e pedindo-nos que voltemos ao assunto. Um antigo professor do Colégio Pedro II disse-nos que a fumaceira é intensa e que os carros continuam fazendo um barulho infernal à hora em que o repouso é necessário e que os preparativos para a saída dos ônibus a gasogênio são feitos à vista dos moradores, no referido ponto.

Como se verifica, a notícia é confirmada pelos que a trouxeram ao conhecimento deste jornal.

Seria conveniente, portanto, que a Empresa mandasse verificar, "in loco", o que se passa na referida avenida, afim de cessarem as reclamações.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

ADVOGADOS

Iveas de Araujo
Antonio Bastos de Araujo
Philadelpho Garcia

Rua Araujo Porto Alegre, 70
Ed. Porto Alegre - S. 311-312
FONE: 42-3257

Dr. BRANDINO CORRÊA — VIAS URINÁRIAS

RUA DO CARMO Nº 49 - 1º — Consultas diárias, das 14 às 18 horas

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

DÔR de ESTOMAGO? AZIA - MÁ DIGESTÃO DISPEPSIA - ULCERAS Papeis BANKETS

HOJE na Rádio Nacional

Às 21 horas

TEATRO - ROMANCE DOS PRODUTOS MARCA PEIXE

a estupenda novela radiofônica

ALEGRIA

de ODUVALDO VIANNA

TODAS as 2as., 4as. e 6as. FEIRAS

Rádio Nacional das 21 às 21.30

980 QUILOCICLOS

O mandato dos atuais membros da Justiça do Trabalho

Prorrogando o mandato dos atuais membros da Justiça do Trabalho até a posse dos novos designados, o presidente da República assinou ontem o seguinte decreto-lei:

Artigo 1º — Fica prorrogado o mandato dos atuais presidentes, vogais e respectivos suplentes dos Conselhos Regionais do Trabalho e das Juntas de Conciliação e Julgamento, até a posse dos que forem designados para o segundo biênio de funcionamento da Justiça do Trabalho.

Artigo 2º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Agência de A NOITE na Avenida

Transferiu-se para as lojas 18 e 20 da Galeria da Associação dos Empregados no Comércio, a agência de A NOITE.

Funcionando até as 20 horas, mantem um posto para recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas

Por motivo de cruciantes dores nos olhos que o atormentavam há anos, o senhor João Ribeiro da Silva, residente nesta capital, à rua Almirante Baltazar 25, solicitou os cuidados do Dr. Campos de Rezende. Gratamente surpreendido pelos prontos resultados do tratamento, endereçou ao conceituado oftalmologista, para o seu consultório da rua Buenos Aires n. 212, missiva em que externou a sua profunda admiração.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS E DOENÇAS ANU-RETAIS

— SÃO PEDRO N. 61 —

Das 8 às 18 horas

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

Resultado do sorteio realizado em 30 de abril de 1943

PLANO "A"

FQU	BKZ	UZAj	UKHj
VQIj	NXLj	BAZ	KAEj

PLANO "B"

Do 1º ao 6º			Do 7º ao 12º		
BS34	UU10	ZQ16	QL13	MG30	CY8
ZP32	OM8	CO34	GO2	VP20	HI16

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPETORIA GERAL:
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 108 — 3.º andar
Edificio Martinelli

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Club de Regatas Vasco da Gama

Pagamento de juros de debentures

O Club de Regatas Vasco da Gama comunica aos senhores portadores de debentures que o Banco Boavista iniciou desde o dia 26 do corrente o pagamento dos juros correspondentes ao primeiro semestre de 1941.

A DIRETORIA.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para FERIDAS "Calêndula Concreta" A MELHOR POMADA

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5º andar — RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado dos sorteios do Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 30 de abril de 1943, conforme o Decreto-Lei n. 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior 5051	Cr$ 10.000,00
Centena 051	Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 5051	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior 5051	Cr$ 5.000,00
Centena 051	Cr$ 600,00
Milhar invertido 5051	Cr$ 200,00

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1943 - VISTO, Nelson Nogueira — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro — D. Peçanha — Diretor gerente.

VERMES? "HOMEOVERMIL"

Efeito seguro e rápido; gosto agradavel e dose mínima: preparação homeopata isenta de riscos para a saúde. É um produto do grande Laboratório de DE FARIA & CIA. - Rua de S. José, 74 - Rio

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

DURMA FELIZ e com saúde NUM COLCHÃO ventilado de molas HOLLYWOOD RUA OUVIDOR, 59 TEL. 43-7134

DOMINGO ESPORTIVO

BRILHANTE VITÓRIA DO CORINTHIANS

Vencido o São Paulo por 2x1 — Renda record na grande peleja

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE, pelo telefone) — A peleja São Paulo x Corinthians era aguardada com justificado interesse pelos fans bandeirantes. Por fatores diversos entre os quais podem ser destacados a rivalidade existente entre os contendores no terreno esportivo e as grandes simpatias por ambos disputadas nos meios do sport.

Renda record

Aguardava-se, desse modo, uma assistência invulgar que, por certo, superlotaria o local onde a luta se ia travar.

Realmente as previsões não falharam. O majestoso estádio do Pacaembú apresentava o aspecto magnifico dos grandes dias sem um claro visivel em suas confortaveis dependências. Como consequência disso foi arrecadada a renda extraordinária de trezentos e três mil quinhentos e quarenta e seis cruzeiros o que constitue um record em jogos inter-clubs, no Brasil e uma das maiores na América do Sul.

O Corinthians mereceu vencer

Tecnicamente a peleja não apresentou grandes falhas.

Atuando melhor, o Corinthians fez jus à vitória conquistada, tendo apresentado um padrão de jogo mais convincente que o seu vetoroso adversário. Em grande parte do primeiro tempo a equipe do Parque São Jorge foi mais positiva nas jogadas, impondo-se ao São Paulo, embora a contagem não passasse de 1 x 0 a seu favor.

O ponto foi conquistado por Hercules, aproveitando-se da pelota ter batido em Florindo depois de forte tiro de Servilio.

Milani não aproveitou um penalty

Na segunda fase da luta Zezé Procopio cometeu uma falta na área e o juiz consignou um penalty que Milani cobrou mal, perdendo o ponto certo.

O segundo tento do Corinthians

Estava escrito, porem, que o Corinthians teria de aumentar a contagem.

Houve um toque de Zarzur que Hercules cobrou bem para Jeronimo transformar no segundo tento da sua equipe.

O goal do São Paulo

Continuou o jogo animado e os sampaulinos esboçaram uma reação sem positivar, no entanto, qualquer dominio sobre o Corinthians.

Mesmo assim conseguiram os seus atacantes ao conseguir Luizinho, aproveitando um passe de meia altura de Pardal, o tento de honra para o seu quadro. Isto foi aos vinte e cinco minutos do segundo tempo não sofrendo alteração o score, até o final, verificando-se, assim, a vitória do Corinthians por 2x1.

Os melhores

No São Paulo destacou-se a atuação de Zarzur que foi o melhor elemento seguido de Pinlin, Leonidas e Pardal. Sastre, Waldemar e Luizinho estiveram aquem de suas possibilidades apesar de haver esse último conseguido o ponto do São Paulo.

No Corinthians a defesa teve atuação impecavel destacando-se, no ataque, Geraldino, Hercules e Jeronimo tendo falhado os dois meias.

O Sr. Carlos Monteiro arbitrou a contento, tendo as duas equipes obedecido à seguinte constituição:

Corinthians: — Batto; Chico Neto e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Geraldino, Milani e Hercules.

São Paulo: — Doutor; Piolin e Florindo; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Waldemar, Leonidas, Sastre e Pardal.

Os outros jogos

Foram os seguintes os resultados dos outros jogos do campeonato paulista:

Portuguesa, 1; Ipiranga, 0.
Comercial, 6; S. P. R., 1.
Juventus, 3; Santos, 1.

TORNEIO RELAMPAGO DE BASKETBALL

A equipe do Atlético Carioca vencedora da taça "Presidente Getulio Vargas"

Na quadra de basketball da Associação Atlética Carioca, foi efetuado ontem, pela manhã, o Torneio Relâmpago, em disputa da taça "Presidente Getulio Vargas". O interessante certame que teve a participação dos clubs: Atlético Carioca, Santa Cruz, Ginásio Club, Independentes A. Club, Americano e Rio Branco S. Club, teve um desenrolar dos mais movimentados agradando plenamente a organização do torneio, bem assim como a disciplina reinante nos jogos realizados.

O resultado geral do Torneio Relâmpago, foi o seguinte:

1º jogo — Atlético Carioca x Santa Cruz — Venceu o Atlético Carioca, por 25x11.

2º jogo — Ginásio Club e Independentes — Venceu o Ginásio, por 34x21.

3º jogo — Americano x Rio Branco — Venceu o Rio Branco por 25x23.

4º jogo — Atlético Carioca x Ginásio — Venceu o Atlético Carioca, por 19 x 17.

5º jogo (Final) — Atlético Carioca x Rio Branco — 1º tempo — Atlético, 15x10; Final — Atlético, 27 x 22.

Quadros e marcadores:

A. Carioca — Walter (3) e Adalberto (2); Zé Carlos (11), Paulinho (6) e Alfredo (3); Armando, e Luiz (2).

Rio Branco — Januário (1) e Pedrinho (4); Helio (0), Baiano (1), Toninho (2), Waldir (3) e Pelado (2).

O FLORESTA VENCEU FACILMENTE

Abatido o Guanabara pelo score de 10 x 0

Na piscina do C. R. Guanabara, foi efetuado o encontro interestadual, entre as equipes de water-polo do grêmio local, campeão carioca, e o da Associação Desportiva Floresta, campeão de São Paulo.

A peleja, que era aguardada com interesse, teve um desenrolar fraquissimo, pois o conjunto paulista não teve dificuldades em abater o quadro guanabarino, pelo alto score de 10 x 0.

É de lamentar que o Guanabara apresentasse o seu quadro completamente modificado. A equipe não contou com o concurso de Serpa, Dudú, Evaristo, Amendola e Blasio, verdadeiros "astros" do polo aquático. Do quadro que levantou o campeonato carioca, apenas figurou o player Cabalero.

Diante de uma equipe mal constituida, o Floresta não encontrou dificuldades para colher um triunfo facil. O quadro paulista, entretanto, demonstrou bom entendimento de jogo e é integrado de ótimos elementos.

Os quadros e os goals

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Floresta — Rizzi; Filleini e Havelange; Gherardi; Aranda, Aleides e Coropreso.

Guanabara — Helio; Albano e Scheneeweiss; Benedicto; Helio Godoy, Cabalero e Trinelusi.

Marcaram os goals do Floresta os players Aranda (3), Aleides (4), Havelange (3).

1º tempo — Floresta, 3 x 0. Final — Floresta, 10 x 0.

CAMPEÃO O RIO DE JANEIRO

Abatido o Vila Real pelo score de 3 x 1

O Rio de Janeiro alcançou, ontem, o titulo máximo do Torneio Aberto Suburbano. Enfrentando o Vila Real, no campo do Nacional, fez com ele um primeiro tempo equilibrado, impondo-se na fase final para vencer, pelo escore de 3 x 1. Temos a impressão que muito concorreu para facilitar a vitória do Rio de Janeiro, a marcação do segundo tento originado de uma intervenção pouco feliz do half Picolino. Desse ponto em diante, marcado aos dez minutos do segundo tempo, o "onze" alvi-negro cedeu muito, detendo-se mais na defesa.

Os melhores

Oncinha, Alfredo, Manduca, Gunga, Carlo Pereira e Walter Salvador, foram os mais eficientes na equipe do Rio de Janeiro. No quadro vencido, Camillo, Euclydes, China, Adelino e Raphael foram os melhores.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Vila Real: — Camillo; Carneiro e Euclydes; Picolino, China e Adelino; Waldemar, Alvinho, Tião, Raphael e Betinho.

Rio de Janeiro: — Oncinha; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Eugenio, Walter Salvador, Carlo Pereira, Nelson e Ivo.

Arbitrou o encontro o Sr. João Serramello, que teve boa atuação.

Os goals

O primeiro periodo finalizou empatado por 1 x 1. O Vila Real abriu a contagem, por intermédio de Raphael, com forte pelotaço. O Rio de Janeiro reagiu e empatou, Carlo Pereira entre os zagueiros contrários atirou e consignou o tento.

No segundo tempo Picolino, tentando desfazer um perigoso avanço de Carlo Pereira, aninhou o couro em suas próprias redes. Walter Salvador marcou em belo estilo o terceiro ponto.

Com a contagem de 3x1, favoravel ao Rio de Janeiro, que, assim sagrou-se campeão do interessante certame.

Outros resultados:

Nacional x Bela Vista

Primeiros quadros — Nacional, 1x2; segundos quadros — Bela Vista, 3x2.

Rio Branco x Bandeirantes

Primeiros quadros — empate, 2x2; segundos quadros — Rio Branco, 3x2.

Americano x Jardim

Primeiros quadros — Jardim, 3x1; segundos quadros — Americano, 3x1.

Central x Nova América

Primeiros quadros — Nova América, 1x2; segundos quadros — Nova América, 1x0.

Internacional x Sporting

Primeiros quadros — Internacional, 4x2; segundos quadros — empate, 3x3.

Porto Novo x Oriente

Primeiros quadros — Porto Novo, 6x2; segundos quadros — Porto Novo, 3x1.

Atlético Carioca x Nortista

Primeiros quadros — Atlético Carioca, 7x1; segundos quadros — A. Carioca, 4x0.

Engenho Novo x Universidade

Primeiros quadros — Engenho Novo, 2x0; segundos quadros — Engenho Novo, 4x1.

Carioca x Guarani

Primeiros quadros — Carioca, 1x2; segundos quadros — Guarani, 4x1.

EM NITERÓI

O Byron venceu por 5x2 na peleja com o Fluminense — Dos 5 tentos 3 foram de penalidades máximas

Em prosseguimento ao campeonato oficial da cidade a tabela determinava três atraentes pelejas. Das três, porem, a que reunia as equipes do Byron e a do Fluminense foi eleita a nº 1 da rodada, e isso se justifica, pois o Fluminense fazia o seu "match" de apresentação e o Byron vinha de obter expressivo triunfo, domingo passado.

E a assistência que compareceu ao campo do Dr. March nada perdeu. Ambos os quadros puseram em campo um jogo vistoso e rápido e com um football razoavel. A rigor, porem, o Fluminense esteve um plano superior, no que diz respeito à técnica, ao seu adversário. Mas a linha dianteira tricolor, demasiadamente leve nada, ou quasi, nada podia fazer frente a uma defesa constituida de homens vigorosos e pesados. Por outro lado o goleiro dos visitantes não esteve feliz, tendo deixado passar, pelo menos, 2 bolas que poderiam ser defendidas. Daí a supremacia, no "placard", a favor do Byron. Isso porem não quer dizer que a vitória alcançada pelos locais não foi justa. O seu quadro possue elementos destacados, principalmente o centro médio e o meia-esquerda Jair. Alem disso soube se aproveitar melhor das oportunidades que se lhe depararam, principalmente as três penalidades máximas que o juiz marcou. Dessas três penalidades, duas nos pareceram rigorosas: a primeira foi uma bola que bateu na mão do zagueiro; a segunda, um choque entre o dianteiro e o zagueiro, que S. S. transformou em pena máxima, mesmo com o "placard" de 3x1 favoravel ao clube beneficiado.

O "placard" foi constituido da seguinte maneira: Na primeira fase, que terminou 2x1 a favor do Byron, o club local abriu a contagem por intermédio de Bibiano ao cobrar a primeira penalidade máxima. O segundo tento foi conseguido por Jair em bela jogada pessoal; e o terceiro ainda de penalidade máxima cobrada por Bibiu. O tento do tricolor foi conseguido por Dozinho depois de boa jogada de Aloisio.

Na segunda fase Bibiu e Pechlocha elevaram para 5 o "placard" e Dozinho marcou o 2º tento a favor do tricolor, terminando o jogo com a vitória do Byron por 5x2.

Os quadros formaram com a seguinte organização:

Byron: — Benzinho; Neje e Manduca; Doquinha, Pechincha e Helio; Bibiu, Tião, Donitha, Jaú e Rubens.

Fluminense: — Galvão; Luizinho e Alfredo; Zé Luiz, Carlos e Rodrigues; Aciz, Aloisio, Dozinho, Chico e Pingo.

Juiz: — O Sr. José Coelho Mestlas, não foi feliz. Em várias vezes, principalmente no que diz respeito às penalidades máximas.

Os outros jogos ofereceram os seguintes resultados:

Canto do Rio 3 x Fonseca 1.
Marítimo 5 x Humaitá 2.

A TEMPORADA DE ATLETISMO

O Fluminense F. C. venceu o Campeonato de Estreantes

Na pista do Club de Regatas Vasco da Gama a Federação Metropolitana de Atletismo promoveu ontem o Campeonato de estreantes com um razoavel grupo de concorrentes.

A equipe do Fluminense F. C. bem adestrada e dominando a maioria das provas logrou magnifico triunfo coletivo, o que lhe valeu a conquista do titulo.

Um record de classe

Helio Rubem Vaz de Mello, do Fluminense, marcou o melhor resultado do certame conseguindo melhorar o record da classe da prova de arremesso do disco com 35,54 ms.

80 mts. barreiras — 1º Luiz C. de Carvalho — FFC — 12 s.; 2º Orlando Santos — SCAC — idem; 3º Friedrich W. Solnchen — CRVG — idem; 4º Raul L. de Miranda — FFC — idem; 5º Roberto P. da Silva — FFC — idem; 6º Murillo Andrade — CRVG — idem.

100 mts. rasos — 1º Helio F. Fonseca — FFC — 11,4 s.; 2º — Adalberto C. Silva — FFC — idem; 3º Jaime Ribeiro Paiva — FFC — idem; 4º Euclides Chaves Pimenta — CRVG — idem; 5º Octavio B. Mello — CRF — idem; 6º Guy de Magalhães — CRVG — idem.

300 mts. rasos — 1º Nilson Freitas Rodrigues — FFC — 37,6; 2º Angenor Carlos — CRVG — idem; 3º Antonio Dias Macedo — CRVG — idem; 4º Mauricio de Almeida — CRVG — idem; 5º Marcelo P. Mendonça — FFC — idem; 6º Helio Tavares Fonseca — FFC — idem.

1.000 mts. rasos — 1º Mario Valim — CRVG — 2.43,9 ss.; 2º Luiz da Rocha Filho — FFC — idem; 3º José Leite Oliveira — SCAC — idem; 4º Geraldo Saraiano — FFC — idem; 5º Manoel Benvindo Filho — CRVG — idem; 6º Izmar B. de Lima — CRVG — idem.

3.000 metros rasos — 1º Elialim Ramos — FFC — 10.01,8 s.; 2º José Leite Oliveira — SCAC — idem; 3º Hernani Macino de Almeida — FFC — idem; 4º José Negreiros — FFC — idem; 5º Antonio Ferreira — SCAC — idem; 6º Manoel Benvindo Filho — CRVG — idem.

4 x 100 rev. — 1º Fluminense F.; 2º C. R. Vasco da Gama; 3º C. R. Flamengo; 4º S. Cristovão A. C.

1x300 rev. — 1º Fluminense F.; 2º C. R. Vasco da Gama; 3º S. Cristovão A. C.; 4º C. R. do Flamengo.

Arr. do peso — 1º José Custódio Rajão — FFC; 2º Skjald Thorstensen — FFC; 3º Polinezio P. Santiago — CRVG; 4º José Vieira da Costa — SCAC; 5º Walter Meireles — CRVG; 6º Oscar Plaisant. CRVG.

Arremesso do disco — 1º, Helio Rubem Vaz de Mello (FFC), 35,54, record da classe; 2º, Helio Peres Valverde (FFG); 3º, José Vieira da Costa (SCAC); 4º, Carlos José da Silva (CRVG); 5º, Oscar Plaisant (CRVG); 6º, Hugo Leonardo Happen (CRF).

Arremesso do dardo — 1º, José Bulcão Sobrinho (FFC); 2º, Fernando C. Pinto (FFC); 3º, Helio Peres Valverde (FFC); 4º Friedrich W. Solnghen (CRVG); 5º, Germano Schmitz (CRVG).

Salto em altura — 1º, Friedrich W. Sohenchen (CRVG), 1,75 metros; 2º, Bernardo Berredo (CRF); 3º, Adilton A. Luz (CRVG); 4º, Jorge Quintella (FFC); 5º, Rodolpho A. Walchitz (FFC); 6º, Octavio Barbosa Mello (CRF).

Salto em extensão — 1º, Orlando B. Santos (SCAC), 6,39 metros; 2º, Marcelo P. de Mendonça (FFC); 3º, Germano Schmitz (CRVG); 4º, Murilo Andrade (CRVG); 5º, Orlando de Oliveira (FFC); 6º Guy de Magalhães (CRVG).

Salto com vara — 1º, Lauro Timponi (FFC), 3,00 metros; 2º, Rubem R. de Assis (CRVG); 3º, Raul L. de Miranda (FFC); 4º, Geraldo T. dos Santos (CRVG).

Resultado final

Campeão, Fluminense F. C., 103 pontos; 2º lugar, C. R. Vasco da Gama, 109 pontos; 3º lugar, São Cristovão A. C., 49 pontos; 4º lugar, C. R. Flamengo, 18 pontos.

Exterminado um batalhão nazista

MOSCOU, 2 (U. P.) — Comunica-se que nas últimas 24 horas as forças russas do Kuban exterminaram um batalhão inteiro de infantaria nazista após uma violentissima batalha corpo a corpo.

Comunicados

Maria Luiza Bulcão Vianna Pires e Albuquerque

(LUIZITA)

(AGRADECIMENTO)

Francisco Pires e Albuquerque, ministro Bulcão Vianna e senhora, ministro Pires e Albuquerque, Dr. Alberico Bulcão Vianna, senhora e filha, Dr. Clovis Bulcão Vianna, senhora e filhos, Dr. Orlando Bulcão Vianna, senhora e filhos, Maria da Gloria Bulcão Vianna, Dr. Agostinho Bruzzi e senhora, Maria Luiza Pires e Albuquerque e filhos, Comte. Garcia Pires Albuquerque, senhora e filhos, Dr. Murillo de Campos, senhora e filhos, Dr. Feliciano de Souza Aguiar, senhora e filhos, desembargador A. de Saboia Lima, senhora e filhos, Dr. Luiz de Souza Aguiar, senhora e filhos, Dr. Luiz Calietti, senhora e filhos, Dr. A. Pires e Albuquerque Filho e senhora, lamentando a impossibilidade de agradecer individualmente a todos que, bondosos procuraram confortá-los no infortúnio que os feriu, acompanhando o enterro de sua adorada esposa, filha, nora, irmã, cunhada e tia, enviando coroas e flores, assistindo as missas de 7.º dia e manifestando-lhe seu pesar, já pessoalmente, já em telegramas e cartões, fazem-no por esta forma, afiançando-lhes profundo e imperecivel reconhecimento.

AMABILE GALANTI REMIÃO

Capitão Waldomiro de Oliveira Remião e (familia ausente), Maria Galanti Castellari, Iallo Castellari, Eduardo Castellari, Elzio Castellari e senhora; marido, irmãs e sobrinhos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel AMABILE, e convidam para assistirem á missa, que mandam rezar na igreja de São Jorge, no dia 4 do corrente, (terça-feira), ás 10 horas, à Praça da República, esquina da rua da Alfândega.

Maria José Reis de Oliveira Guimarães

As familias Augusto Reis e Oliveira Guimarães agradecem, penhoradas, ás pessoas que as confortaram, quer quando do falecimento da saudosa MARIA JOSÉ, quer por ocasião da missa de 7.º dia mandada rezar por alma da extinta.

EMILIA REZENDE DA SILVA

Francisco Gomes da Silva e filhos, Vitorino Rezende da Silva, senhora e filhos; Inocencio Pereira Leal, senhora e filho; Carlos Duque Estrada de Barros Teixeira e senhora e Otavio Rezende da Silva, senhora e filha, gratos a todos os parentes e amigos que os confortaram em sua grande dor, veem convidá-los a assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de sua saudosa e querida esposa, mãe, sogra e avó, EMILIA REZENDE DA SILVA, mandam rezar, terça-feira, 4 de maio, as 9,30, no altar mór da igreja da Candelária.

Professor Alcibiades Delamare

Em ação de graças pelo restabelecimento da saude do professor Alcibiades Delamare e por iniciativa de amigos seus, será celebrada na próxima terça-feira, dia 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar mor da Catedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro, o santo sacrificio da missa. Para assistir a esse ato de louvor e agradecimento a Deus, ficam convidados a familia, os parentes, amigos, colegas e admiradores do homenageado.

Capitão Manoel dos Anjos

A familia do CAPITÃO MANOEL DOS ANJOS comunica o seu falecimento e convida para o enterro, que sairá da Capela da Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, hoje, 3 de maio, ás 10 horas, para o Cemitério S. João Batista.

O Fluminense venceu com dificuldade

Mesmo com dez elementos o Botafogo foi sempre adversário perigoso para o tricolor

Vencendo ao Madureira firmou-se o S. Cristovão na leaderança do Torneio Municipal-Triunfaram o Canto do Rio sobre o Vasco e o Bonsucesso sobre o Bangú

Mais de 300 mil cruzeiros a renda do jogo São Paulo x Corinthians vencido por este último por 2 x 1

VITORIOSO O FLUMINENSE SOBRE O BOTAFOGO

O quadro alvi-negro quando inferior numericamente foi mais eficiente e agressivo — Careca, um novato, o construtor da vitória tricolor — 3 x 2 o placard de São Januário

Várias vezes temos assistido um quadro inferiorizado numericamente agigantar-se no gramado e até vencer. O conjunto se desarma, os seus integrantes, passam a tomar as iniciativas, sem atender a táticas previamente estudadas, e, conseguem, pelo entusiasmo e pela energia, operar milagres. Ontem, em São Januário o Botafogo quando ficou privado do concurso de Santamaria tornou-se um quadro mais eficientes na defesa e mais agressivo no ataque, chegando mesmo a ameaçar a vitória do Fluminense que parecia assegurada desde os 28 minutos da segunda fáse. Foi, portanto, a história que se repetiu no estádio vascaino, isto é, o Botafogo merecia o empate como prêmio de uma reação desesperadora quando com dez homens apenas, lutava contra um adversário harmônico em todas as suas linhas. É possivel que o tricolor tenha se retraido em face da desvantagem numérica do seu competidor, mas essa impressão não ficou clara aos olhos do observador. O Fluminense não se mostrou menos desejoso de marcar, após a saida de Santamaria, o que se verificou foi o melhor desempenho da retaguarda botafoguense com Gonzales de half back marcando muito bem Pedro Amorim e Zarcy produzindo mais no trabalho de auxilio à vanguarda constituida de quatro homens apenas. E acreditamos que o empate poderia surgir se por ventura Paschoal se mostrasse mais positivo, trabalhando num nivel igual a Geninho e Heleno. Outros elementos como Helio e Hernandez que apresentaram falhas comprometedoras no primeiro periodo foram mais uteis na etapa final da partida, dando assim à retaguarda alvi-negra, a estabilidade que se fez ausente no tempo inicial do prélio, justamente, quando Pedro Amorim, Tim e Careca jogaram desembaraçadamente e sem sofrer a menor vigilância dos botafoguenses. O próprio Santamaria mostrou-se inseguro pecando no serviço de marcação e passando mal aos companheiros.

O golpe fatal que o retirou da cancha, pode, sem exagero, ser levado na de providencial para os alvi-negros que tiveram em Gonzalez um defensor dos mais operosos. Pelo que ficou exposto linhas acima, o Fluminense lidando com um adversário constituido de dez homens em quase toda a segunda parte da luta, poderia ter marcado uma vitória mais ampla. Não conseguiu, porem, em face das disposições dos alvi-negros que, embora afastados do triunfo desde que o marcador começou a funcionar, estiveram por duas vezes bem próximos do empate.

Os elementos de maior evidência

O quadro do Fluminense jogou com alternativas. A sua retaguarda não cumpria as últimas atuações de relevo, as quais já vinham habituando o público a considerá-la inexpugnavel. Benganeschi teve falhas, Batatais, pouco solicitado mostrou-se inseguro, Affonso porfiou-se admiravelmente no primeiro tempo para decair no final, acontecendo o inverso com Norival que apresentou falhas no primeiro tempo e foi a grande figura da defesa tricolor no periodo derradeiro. Na ofensiva, Pedro Amorim, quando livre de Gonzalez, foi um perigo, Tim trabalhou com eficiência e Careca esteve superior a Adilson, tirando o melhor partido da situação de jogador inteiramente livre de marcação. O ponteiro novato do Fluminense marcou dois belos tentos com arremessos positivos que iludiram a vigilância de Aymoré.

Entre os botafoguenses, Zarcy no segundo tempo, Gonzalez, Geninho e Heleno foram, sem dúvida, os elementos de maior evidência. Helio teve altos e baixos assim como Caieira, Hernandez e Pirica, cujo esforço esteve acima da eficiência.

Melhor preparados fisicamente

Não se poderia exigir de Mario Fortunato como técnico do Botafogo há oito dias apenas um trabalho de perfeita unidade técnica, entretanto, onde se manifestou evidentemente a ação do "coach" platino foi sem dúvida no preparo físico dos players alvi-negros. Quer contra o Canto do Rio, quer contra o Flamengo, os botafoguenses decairam muito de produção na etapa final, o que não aconteceu ontem, quando o quadro lutou com bravura e disposição até o minuto derradeiro do prélio.

O movimento do marcador

O placard movimentou-se, pela primeira vez, aos dezesseis minutos de luta por intermédio de Caréca. O ponta esquerda tricolor recebeu um passe adiantado de Pedro Amorim e fuzilou no canto esquerdo da meta de Aymoré. Deve-se ressaltar a contribuição do jogador baiano na conquista desse tento, pois o mesmo driblou dois adversários antes de estender a pelota para Careca. Aos 40 minutos da primeira fase, Vicentini correu pela extremidade direita do campo passou facilmente por Santamaria e entregou de "colher" para Maracai, que cortando Hernandez, aninhou a esfera no canto esquerdo da meta alvi-negra.

Nos últimos minutos da primeira fase Norival trancou Heleno dentro da área. O árbitro acusou a falta máxima botafoguense. Na etapa final, novamente Careca, aos 28 minutos, inteiramente livre, escapou e arrematando no momento exato para marcar o terceiro e último ponto do Fluminense. Reagindo, o Botafogo aos 31 minutos diminuiu e encerrou a contagem com uma bela cabeçada de Heleno ao escorar um centro de Paschoal.

Os quadros, a arbitragem, renda e preliminar

Atuou a partida e se conduziu, razoavelmente, o Sr. Haroldo Drolhe da Costa. As suas falhas se bem que, algumas visiveis, não chegaram a comprometer o panorama técnico da partida.

As equipes se alinharam de seguinte forma:

Fluminense: — Batatais; Norival e Benganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonso; Adilson, Amorim, Maracai, Tim e Careca.

Botafogo: — Aymoré; Caieira e Hernandez; Zarcy, Helio e Santamaria (depois Gonzales), Paschoal, Gonzales, Heleno, Geninho e Pirica.

A renda arrecadada foi de 52 mil cruzeiros. Na preliminar venceram os tricolores por 6 x 4.

O SÃO CRISTOVÃO FIRMOU-SE NA LIDERANÇA

Vencido, ontem, o Madureira por 4 x 0

Impondo-se, nitidamente, ao Madureira, a quem venceu, ontem, pela contagem expressiva de 4 x 0, o São Cristovão conservou-se firme na liderança do Torneio Municipal, ostentando ainda o titulo de invicto.

A peleja travada, na tarde de ontem, em Campos Sales, apresentou um desenrolar movimentado e disputado com bastante ardor, mas discreto, na parte técnica. Os alvos conduziram-se sempre com larga vantagem nas ações, não encontrando por parte dos tricolores suburbanos uma resistência que obrigasse a maiores esforços. Esse fato trouxe em consequência um certo desinteresse no transcorrer da pugna, cujo resultado se antecipou desde os primeiros momentos, francamente favoravel ao conjunto de Figueira de Melo.

Assim acontecendo, o "onze" sancristovense não chegou a cumprir uma "performance" realmente destacada, mas evidenciou a sua forma atual e as suas possibilidades de brilhar no certame extra da F. M. F.

Continua sem convencer o Madureira

Por outro lado, o quadro do Madureira, que até agora não conseguiu sequer um empate no Torneio Municipal, inda desta vez esteve muito longe de convencer. Ficaram outra vez positivadas as grandes falhas que existem nas várias linhas da equipe do tricolor suburbano. É fora de dúvida que o Madureira precisa iniciar um movimento no sentido de dar nova força à sua equipe. Do contrário os revezes se sucederão em margem cada vez crescente.

Os quadros

São Cristovão: — Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Madureira: — Louro; Rubens e Geraldo; Esteves, Nilton e Alegrete; Jorge, Waldemar; Durval, Waldir e Murilo.

A renda

Foram arrecadados Cr$ 3.375,30.

O juiz

Arbitrou a peleja, com acerto, o Sr José Pereira Peixoto. Como bandeirinha funcionou o Sr. Carlos Milstein, promovido à 1.ª categoria.

A preliminar

Na preliminar, muito acidentada, o Madureira venceu por 1 x 0.

Espetacular goal de Caxambú

Cabe ao São Cristovão abrir a contagem aos 15 minutos de jogo. Avançaram os alvos pela direita; Santo Cristo recebeu e correu velozmente. Do limite da área produziu excelente centro e Caxambú, no ar, emendou espetacularmente, aninhando o couro nas redes. Foi um lindo tento, conquistado em estilo "quase de "bicicleta".

São Cristovão, 1 x 0

Decorrem as ações com grande interesse, embora nos dez minutos finais da 1.ª fase o Madureira tenha forçado a defesa sancristovense, sem resultado; porem, E termina o perido inicial com o score de 1 x 0 favoravel ao São Cristovão.

Santo Cristo marca o 2.º

Aos 11 minutos do periodo final, depois de cerrado ataque, o São Cristovão assinala o seu 2.º ponto. Santo Cristo, depois de uma rebatida da zaga adversária, arremessou violentamente e colocou o couro no canto do arco do Madureira.

Caxambú — São Cristovão

Aos 31 minutos, Santo Cristo cobra um corner, na direita. Caxambú, bem colocado na área, recebeu e atirou colocado shoot, que venceu a meta de Louro. Era o 3.º goal do São Cristovão.

Alfredo — O quarto goal

Continua o S. Cristovão com o dominio completo das ações. Em novo avanço pela esquerda, Magalhães centrou alto sobre o arco.

Alfredo desviou de cabeça e marcou o 4.º tento do S. Cristovão, dois minutos depois.

São Cristovão, 4 x 0

Não se registam outras alterações no marcador e assim termina a peleja com a vitória do S. Cristovão por 4 x 0.

O CANTO DO RIO VENCEU O VASCO POR 2 x 1

O Manufatura venceu o quadro de amadores do Flamengo

Jogo fraco e pouco concorrido realizaram ontem no estádio do Flamengo os teams do Vasco e do Canto do Rio.

Ao contrário do que era geralmente esperado, o quadro de Isaias não confirmou ontem a excelente impressão deixada dois dias antes em São Paulo, onde derrotou pela primeira vez o quadro do Palmeiras, que é o campeão local de 1942.

Football pouco positivo o jogadores fatigados

A verdade é que o quadro de profissionais do Club de Regatas Vasco da Gama, do qual muito esperam seus simpazantes, agora sob nova direção técnica de que se incumbe o treinador Ondino Viera, tem desenvolvido nos jogos realizados no Torneio Municipal um football pouco positivo. De fato, o team aciona com certa orientação técnica, o que dá relevo a muitas de suas jogadas, mas falha no ponto essencial do jogo, que é na marcação de tentos. Ainda ontem, no decorrer da primeira etapa que lhe foi favoravel, tecnicamente, varias foram as vezes em que os seus forwards deixaram evidenciada a pouca visão do goal e igualmente certa frieza em decidir na porta do arco adversario.

Em football ganha o team que faz mais goals

Assim o Canto do Rio, com 2 goals logrou mais uma vez vencer o Vasco por 2 x 1.

O quadro do grêmio de Niterói é modesto mas desperta simpatia. Martin Silveira, o seu preparador, sabendo que não lhe sobram "cracks", prepara os seus jogadores fisicamente de sorte que se o adversario, embora tecnicamente superior, não o esmaga ou vence com boa margem de goals, acaba vencido. E é por isso que o Canto do Rio está com seis pontos ganhos e dois apenas perdidos no Torneio Municipal.

Vitória justa

Esquecendo de fazer goals, o team do Vasco deixou passar a sua oportunidade, que foi no primeiro tempo.

O Canto do Rio, mais descansado, correndo mais, conseguiu igualar e desempatar na etapa final, quando Roberto, em duas excelentes saidas, evitou dois tentos, aparentemente certos. Foi justa, portanto, a vitória do Canto do Rio.

As equipes

Vasco — Roberto; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronha.

Iniciado o jogo

Ás 15,40 o Canto do Rio iniciou o jogo e após breve ataque cedeu o couro aos adversários, que trocaram bons passes, forçando Pedrinho a atuar com rapidez.

Chico; 1.º goal do Vasco

Aos 21 minutos de jogo o Vasco atacou e Isaias entregou a Chico na ponta e o extrema avançou rápido e na boca da meta chutou forte, conseguindo vencer a pericia de Pedrinho.

Mical, 1.º goal do Canto do Rio

Zé Luiz escapou para a direita e correu perseguido por Oswaldo. O forward do Canto do Rio driblou o zagueiro do Vasco e passou para trás calculadamente, entregando a Mical, que, sem dificuldade, atirou forte no canto direito do arco defendido por Roberto, empatando a peleja.

O Canto do Rio desempata, Orlandinho

Com o score de 1 x 1 terminou a primeira etapa do jogo.

Com seis minutos de reiniciado o jogo a ala esquerda do Canto do Rio ataca. Os zagueiros do Vasco defendem mal e a pelota vai a Orlandinho, que na frente do arco, livre, rematou para as redes.

Com esse tento, o Canto do Rio sustentou o "placard" favoravel apesar dos esforços dos vascainos.

A renda

A renda do jogo atingiu a importancia de Cr$ 6.865,10.

A preliminar

Antes do match Vasco x Canto do Rio, jogaram as equipes do Manufatura e a de amadores do Flamengo, vencendo o Manufatura por 2 a 1.

A NOITE — 2.ª feira, 3/5/943 — N. 11.214

DIFICIL VITÓRIA DO BONSUCESSO SOBRE O BANGÚ POR 4 x 3

Salim, autor do goal da vitória — Boa arbitragem de Juca, que reapareceu

O Bonsucesso marcou ontem o seu primeiro triunfo no Torneio Municipal. Enfrentando o Bangú no estádio Aniceto Moscoso, o grêmio rubro-anil conseguiu sobrepujá-lo pela contagem de 4 x 3, num prélio que satisfez plenamente pela combatividade das ações, entusiasmo e cavalheirismo, este fator há muito não observado nas nossas principais partidas. O feito dos leopoldinenses, por todos os modos justo como se pode ver pela marcha do placard, encheu de júbilo os seus aficionados, tanto mais que com ele conseguiu fugir do último posto, agora ocupado pelos banguenses e pelo Madureira, que vem de perder para o S. Cristovão.

No quadro vencedor Clodoaldo, Jayme, Telesca foram os mais destacados da defesa. Bolinha com altos e baixos, sendo Toninho responsavel pelo goal do Bangú, o mesmo acontecendo a Pintado por ocasião do segundo e terceiro tentos dos banguenses, largando duas vezes a pelota. Na linha, Careca aparece em primeiro plano seguido de Eunapio e Sá.

No Bangú merecem registro Enéas, Ananias, Jofre, Nadinho, Baleiro e Moacyr.

Os dois quadros

Bonsucesso — Pintado; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jayme; Sá, Salim, Careca, Eunapio e Lenine.

Bangú — Ananias; Enéas e Mineiro; Nadinho, Jofre e Antonio; Madureira, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Os goals

Primeiro tempo. Bonsucesso 1 x 0. Sá abriu a contagem para o Bonsucesso aos 19 minutos de jogo, valendo-se de uma falta de Ananias, que não deteve uma bola alta de Jayme, oriunda de um foul de Enéas em Lenine.

Final. Bonsucesso 4 x 3. Moacyr assinalou o goal do empate, aproveitando-se tambem de uma falta de Toninho e Madureira a seguir eleva para a dois a contagem pró Bangú, decretando Careca um novo empate ao bater um penalty de Enéas em Eunapio. O mesmo Careca faz o terceiro tento dos leopoldinenses, depois de receber oportuno passe de Sá, que por sua vez o recebera de Salim. Faltavam poucos minutos para terminar o prélio quando Jayme tentando interceptar um ataque dos alvi-rubros faz penalty, que Baleiro transforma em goal, marcando o terceiro empate da tarde. Em seguida Salim em vigorosa entrada marca o goal da vitória do Bonsucesso, depois de Sá ter lhe passado a bola em ótimas condições, estabelecendo confusão na porta do goal banguense.

O juiz, a preliminar e a renda

Juca reapareceu atuando com acerto, Marcou com precisão o jogo e principalmente os dois penalties. Na preliminar o Bangú abateu o Bonsucesso por 3 x 2 tendo a renda somado 1.195 cruzeiros e 10 centavos.

TURF

Facil vitória de Curão, no clássico "Henrique Possolo"

Como era de prever, numerosissima assistência compareceu ontem ao hipódromo da Gavea, que ficou literalmente cheio.

As carreiras efetuadas agradaram, todas que foram disputadas sem deslises, tendo os vencedores sido fartamente aplaudidos.

A prova básica da tarde era o clássico "Henrique Possolo", em 2.000 metros, que levou a campo Curão, Tibiri, Monis, Fulminar, Dampierre e Violeiro, tendo desertado Resongo.

Após peripécias interessantes, a vitória sorriu a Curão conduzido peritamente por Luiz Leighton, tendo Dampierre chegado em segundo.

As provas realizadas tiveram os seguintes resultados:

1º páreo — 1.500 metros — 7.000,00; 1.400,00 es 700,00. Venceram: 2º, Montalvan, 51 J. Martins; 2º, Camões, 52 J. Maia; 3º, Destino, 50/48, J. Portilho. Correram mais: Angaly (N. Linhares), Grumete (J. Macedo) e Sapateador (A. Barbosa). Tempo: 94 4/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 37,50; dupla (13), 46,00; Placés: 31,20 e 30,30. Apostas, 77.050,00. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. Venceram: 1.º, Donatelo, 55 ks. J. Canales; 2º, Demo, 55 ks. J. Zuniga; 3.º, Promissão, 53 ks. C. Pereira. Não correu Marimbá. Correram mais: Fenicia (J. O. Silva), Três Divisas (J. Morgado), Sertão (L. Mezaros), Leda (E. Coutinho), Gurupé (S. Batista). Tempo: 96 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 23,80; dupla (12), 30,30. Placés, 12,60, 12,30. Apostas: 89.950,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. Venceram: 1º, Ablahy, 55 ks. L. Leighton; 2º, Durandé, 55 ks. J. Zuniga; 3º, Fiaro, 53, C. Pereira. Correram mais: Marota (R. Freitas) e Morongo (W. Andrade). Tempo: 95. Rateios: do vencedor, Cr$ 145,90; dupla (24), 109,00. Placés, 65,30 e 29,20. Apostas: 121.890,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

4.º páreo — Clássico "Henrique Possolo" — 2.000 metros — 25.000,00; 5.000,00 e 2.500,00.

Venceram: 1.º, Curão, 56 quilos, L. Leighton; 2.º, Dampierre, 59 quilos, L. Benites; 3.º, Monis, 61 quilos, G. Costa. Não correu: Resongo. Correram mais: Tibiri (J. O. Silva); Violeiro (J. Zuniga) e Fulminar (C. Pereira). Tempo, 127. Rateios, do vencedor, 20,00; dupla (14), 40,30. Placés, 12,20 e 30,60. Apostas, .. 151.820,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

5.º páreo — 1.000 metros — 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. Venceram, 1.º, Jeribá, 53 quilos, O. Coutinho; 2.º, Dorica, 53 quilos, J. Morgado; 3.º Dolgorski 53 quilos, J. Zuniga. Correram mais: Asuva (J. Canales); Taubaté (J. O. Silva); Darlin (O. Brito); Golondrina, (D. Ferreira); Royal Park (L. Mezaros), Desacato (J. Souza); Air Force (C. Pereira); Feronia (G. Costa); Damier (A. Nobrega). Tempo 63 1/5. Rateios, do vencedor, 10,10; dupla, (12), 58,20. Placés, 12,80, 16,00, 12,90. Apostas, ... 183.380,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — 7.000,00; 1.400,00 e 700,00. Venceram: 1.º, Efetiva, 50 quilos, D. Ferreira; 2.º, Ojamba, 50 quilos, S. Bezerra; 3.º, Mirai, 50/48 quilos, J. Maia. Correram mais: Itiba (J. Zuniga), Tupan (S. Batista), Taco (J. Souza), Peão (W. Andrade), Arco Iris (A. Barbosa), Ubiratan (J. Martins). Tempo, 93 4/5. Rateios, do vencedor, 115,50; dupla (24), 64,80. Placés, 31,00, 36,50, 39,00. Apostas, ... 197.690,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

7.º páreo — 1.400 metros — 8.000,00; 1.600,00 e 800,00. Venceram: 1.º, Maconsito, 48 quilos, J. Batista; 2.º, B. I. M., 56 quilos, C. Pereira; 3.º, Muychic, 55 quilos, O. Fernandes. Correram mais: Seguidilha (A. Neves), Buena Pieza (L. Benites), Oasis (J. Zuniga), Acaraú (J. Canales), Integro (A. Brito), Brasil (O. Coutinho), Olin (G. Costa), Condurú (O. Serra). Tempo, 81 2/5. Rateios, do vencedor, 56,00; dupla (12), 28,20. Placés, 17,50, 14,70 e 38,10. Apostas, 256.210,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: 1.º, Ugelo, 53 quilos, J. Zuniga; 2.º, Rio Casca, 57 quilos, S. Batista; 3.º, Luxemburgo, 54 quilos, J. Canales. Correram mais: Mono Sabio (C. Pereira), Crecelle (L. Mezaros), Jaca (W. Andrade), Gibraltar (R. Freitas), Tam Tam (L. Benites). Tempo, 114. Rateios, do vencedor, 20,20; dupla (12), 55,80. Placés, 16,30, 51,20. Apostas, 261.700,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Movimento geral das apostas: 1.343.390,00.

À vista de Tunis e Bizerta

(Titulos principais na 1ª pagina)

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 (U. P.) — Despachos da frente indicam que a vanguarda anglo-norteamericana se encontra à vista das fortalezas de Tunis e Bizerta, porem nos circulos locais se acredita que as forças nazi-fascistas ainda conseguirão resistir algo antes que os aliados conquistem ambas as praças de guerra.

Iminente a queda de Mateur

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 (U. P.) — A vanguarda do 11.º Corpo de Exercito norteamericano conseguiu abrir caminho por entre as poderosas defesas nazi-fascistas nas escarpadas da frente norte da Tunisia, aproximando-se de Mateur, cuja captura se acredita iminente.

Vinte milhas

ARGEL, 2 (R.) — O rádio local irradiou esta noite o seguinte comunicado do Q. G. francês: "A sudoeste de Pont du Fahs, foram repelidos contra ataques alemães, sofrendo o inimigo pesadas baixas. Todas as nossas posições foram mantidas. Ao longo do restante do front foram registradas atividades de patrulha, prosseguindo as operações de limpeza no setor costeiro para alem de Mersa Dauiba, situada ao norte da costa tunisiana, vinte milhas a oeste de Bizerta."

Não haverá "Dunquerque africano"

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O general von Arnim, comandante das forças do eixo na Tunisia, advertiu os seus homens de que não há possibilidades de retirada e que é preciso lutar até o fim. Essa noticia foi veiculada pela BBC. de Londres, cuja irradiação foi captada em Nova York pela Comissão Federal de Comunicações. De acordo com a BBC, a advertência de von Arnim foi feita em ordem do dia ás suas tropas.

Outra retirada em Medjez-el-Bab

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 (U. P.) — Informações da frente anunciam que as tropas anglo-norteamericanas obrigaram as forças nazistas a empreender uma nova retirada na zona de Medjez-el-Bab, onde as tropas aliadas já estão á vista de Tunis e Bizerta.

Avançam as tropas americanas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 (R.) — As tropas americanas na zona norte da Tunisia, que anteriormente haviam conseguido firmar-se num monte a 14 milhas de Mateur, investiram tambem e capturaram de assalto uma elevação justamente ao sul de Djebel Tahent. Nessa área os canhões americanos de longo raio de ação, alem de manterem constante bombardeio da junção-chave rodoviária em Mateur, tambem a via de Sidi Salem, fica á margem da rodovia de lago Garaetuchknel.

"O 1º Exército ganha terreno

ARGEL, 2 (R.) — O rádio local anunciou hoje um firme avanço do 1.º exército ao longo de vários quilômetros de estrada de rodagem para Tebourba. "Vivos combates se travam neste momento pela pósse definitiva de Djebel Bou Aoukaz" — disse o locutor, que acrescentou: "A sudeste de Medjez-el-Bab as tropas britânicas repeliram três contra-ataques alemães, cujas forças não dispõem de um só instante de repouso para tentar consolidar posições. Quanto ás autoridades francesas e ao 8.º exército, não há modificações a relatar".

Recomeçou a marcha do 8º Exército

ARGEL, 2 (A. P.) — O 8.º exército britânico reiniciou a sua atividade contra o inimigo, a cerca de 10 quilômetros ao norte de Enfidaville, expulsando os alemães de alguns pontos. Os contra-ataques do inimigo foram vãos.

Repelido um violento ataque inimigo

ARGEL, 2 (A. P.) — O comunicado aliado diz que um poderoso ataque inimigo contra as posições conseguidas pelos aliados no dia 30 de abril foi repelido com elevadas perdas para o inimigo, depois de violentissima luta corpo a corpo.

Faltam abastecimentos ás forças do Eixo

ARGEL, 2 (R.) — O rádio de Vichy confirmou hoje o ligeiro recuo do 8.º exército. A irradiação francesa diz o seguinte: "As forças do Eixo tambem lançaram ataques locais contra as posições americanas em Jefna. A intensidade da luta na Tunisia de forma alguma diminuiu. Não ocorreu quebra alguma na resistência eixista, cujas forças, entretanto, começam a sentir falta de abastecimentos."

Setor norte

ARGEL, 2 — (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que as forças do 2.º Corpo do Exército americano e as unidades francesas que com elas cooperam fizeram mais de 600 prisioneiros e realizaram novos avanços no norte da Tunisia, enquanto o 1.º Exército britânico, no curso de violentos combates, melhorava as suas posições no setor de Medjez-el-Bab.

Ocupada a vertente do monte Hazamet

ARGEL, 2 — (A. P.) — Na extremidade setentrional da frente tunisiana, as tropas americanas, apoiadas pelo corpo de voluntários franceses e pelos "gums" mouros, atacaram e ocuparam as vertentes ocidentais do monte Hazamet. Não conseguiram atingir o cume do monte, mas infligiram perdas consideraveis ao inimigo e fizeram prisioneiros.

Pont du Fash está ocupada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 — (U. P.) — Anuncia-se que as forças aliadas cercaram Pont du Fash pelo leste, oeste e sul. A situação das tropas alemãs e italianas no interior da cidade é muito grave e agora somente lhes resta a estrada do norte para fugir ao exterminio.

ARGEL, 2 (A. P.) — Anuncia-se que, depois de encarniçada luta, a infantaria britânica foi obrigada a retroceder, sexta-feira passada, quase 2 quilômetros, na zona que se estende a 6 e meio quilômetros para leste de Gubellat, m St. Djemeaf.

Em Djebel Tahent

COM AS FORÇAS AMERICANAS A SUDOESTE DE MATEURM, 2 (A. P.) — A infantaria americana realizou, ontem, operações de limpeza no Djebel Tahent, 25 quilômetros a sudoeste de Mateur, e, num setor próximo, se retirou, voluntariamente, de duas pequenas colinas, por motivos estratégicos. Aviões de bombardeio do Eixo atacaram, á noite passada, essas posições americanas nos acessos a Mateur, importante entroncamento rodoviário e ferroviário, a cerca de 23 quilômetros a sudoeste de Bizerta.

A extensão da linha de frente

ARGEL, 2 (A. P.) — Um porta-voz militar declarou que a frente de batalha na Tunisia tem agora uma extensão de 225 quilômetros.

Devastação entre as divisões "Panzer"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 (U. P.) — Soube-se aqui que são enormes as perdas das Panzerdivisionen do general von Arnim. As divisões blindadas nazistas, que incluem os gigantescos Mark VI, foram grandemente devastadas nos últimos dias em consequência da terrivel ação da artilharia do 1.º Exército Imperial britânico.

Situação geral do "front"

ARGEL, 1 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — A importante junção ferroviária de Mateur, entre Tunis e Bizerta, acha-se sob o fogo violento da artilharia norteamericana, depois que as tropas do tenentegeneral Patton tomaram, a baioneta, duas elevações tenazmente defendidas que se acham a sudoeste da cidade.

Dessas duas elevações, uma, chamada Djebel Tahent, é conhecida como a "cota--609", e acha-se na região de Sidi-Nair, a 25 quilômetros a sudoéste de Mateur, e a outra é a "cota-523", ao sul da primeira. Ambas cairam em poder dos norteamericanos depois de uma luta encarniçada que foi a nota alentadora de um dia de lutas indecisas para as tropas aliadas, pois a 1.º Exército britânico foi obrigado a ceder terreno a léste e a nordeste de Medjez-El-Bab.

Na ação travada pela posse da "cota-523" os norteamericanos lançaram sua primeira carga de baioneta, em grande escala, desde que se acham na Africa do Norte. Veteranos soldados franceses, que tambem participaram da ação, puderam assim observar que os norteamericanos demonstraram, no uso da arma branca, a mesma firmeza e o mesmo "élan" que os caracterizou na primeira Guerra Mundial. Um veterano oficial francês teve ocasião de dizer que nem os italianos nem os alemães demonstraram ainda, nesta guerra, muita habilidade no emprego da baioneta.

As forças americanas apoderaram-se da maior parte da cota 609, mas o inimigo, ao que parece, ainda se mantem nas encostas dessa elevação.

Nesse ataque, os norteamericanos capturaram duzentos prisioneiros do Eixo e, agora, teem diante de si a elevação de Dejebel Antnta, com cerca de 200 metros de altura.

No bombardeio a Mateur — onde há numerosa tropa e muito material alemão — os norteamericanos estão atirando de uma distância que se calcula entre 23 e 26 quilômetros, respondendo os alemães com seus "Howitzers". O estrondo da artilharia faz estremecer a terra. Os alemães mandaram uns vinte aviões para a tarefa vã de reconhecer e localizar as peças norteamericanas e de silenciá-las.

Apesar de intensamente martelado, de terra e do ar, o inimigo não dá nenhuma mostra de que esteja disposto a ceder em sua defesa, ou a abandonar Mateur.

Os pequenos recuos dos ingleses, na zona de Djebel-Bou-Aoukaz, a 23 quilômetros a oeste de Tunis, verificaram-se em consequência de três violentos contra-ataques alemães, apoiados por "tanks". Reconhece-se, tambem, que os alemães lograram algumas vantagens contra o 8º Exército britânico, no front meridional, mas em todos os demais setores os aliados manteem-se firmes em suas posições.

Informa-se, por outro lado, que as forças francesas, que operam no extremo setentrional do fornt, estão exercendo pressão na região de Djebel-Hazemat, a 23 quilômetros a nordeste de Mateur, onde teem repelido, os frequentes contra-ataques alemães. Há tambem atividade intensa das patrulhas francesas a leste e a sudeste de Pont-du-Fahs.

Os alemães sofrem perdas consideraveis em seus contra-ataques, mas tambem infligem baixas consideraveis aos aliados.

GRAVEMENTE FERIDO

O chefe do estado-maior das tropas de assalto alemãs foi vitima de um desastre

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O rádio de Berlim, ouvido aqui pela Associated Press, informa que Viktor Lutzo, chefe do Estado-Maior das tropas de assalto alemãs, ficou gravemente ferido em acidente automobilistico ocorrido ontem nas vizinhanças de Potsdam, quando voltava de uma viagem de inspeção. O rádio de Berlim acrescenta que Hitler enviou um telegrama a Lutzo, exprimindo os seus desejos de rápida melhora.

A Hungria não mais atacará a Rússia!

Sensacionais declarações do comandante em chefe do Exército húngaro — Advertindo o povo para "tudo o que possa acontecer"

PODEROSA ESQUADRA DE DESEMBARQUE!

Está concentrada em Gibraltar, informa o rádio alemão – Centenas de lanchas e "destroyers" – Mussolini ordena a fortificação de toda a costa francesa

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio nazista de Paris informa que uma frota de vinte navios de desembarque chegou a Gibraltar para se juntar aos 65 navios mercantes, usaveis para o mes-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Presidente Higino Morinigo, num desenho de Epstein

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 3 de maio de 1943 — N. 11.214

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

BOMBARDEADA A PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — A rádio Berlim noticiou oficialmente que alguns bombardeadores inimigos voaram, ontem à noite, sobre a Prússia Oriental, e que um deles foi derrubado. Acredita-se nesta capital que a incursão foi realizada por aviões russos.

ATENÇÃO PARA O RACIONAMENTO!

Quinta-feira será feito o recenseamento geral da cidade — Os chefes de família deverão fazer suas declarações das 7 às 18 horas – Quem não obtiver o cartão, poderá ficar sem os mantimentos — Penas severas para punir as falsas declarações

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Em plena execução o acordo cafeeiro

(TEXTO NA 8ª PÁG.)

AMIZADE
QUE E' UM EXEMPLO PARA O MUNDO

A significação da visita do presidente Morinigo — Cooperação econôm ica e cultural entre os dois paises — Uma série de acordos de grande r elevância (Texto na 3ª pág.)

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE

QUEM esteve presente à celebração do 1.º de maio na Esplanada do Castelo pôde sentir a instantânea repercussão das palavras do presidente. A multidão de operários dos mais diversos ofícios habituou-se a ver em Getulio Vargas não somente um chefe de Estado, mas tambem um guia e protetor natural.

Daí o ambiente de verdadeira fraternidade que se estabelece quando uma e outro se defrontam. No presidente os trabalhadores brasileiros sabem que encontram invariavelmente a l[illegible]o e o conselho apropriados ao momento e a orientação definitiva que, pelo caminho mais seguro, leva até o ponto desejado. Teve

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

FINAL

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — Informação de Sofia, difundida pela rádio de Berlim, anuncia que o coronel [illegible] Panteff, ex-chefe de policia da Bulgária, foi assassinado hoje, à tarde, com dois tiros por um homem e uma mulher que o aguardavam em sua residência.

Os assassinos conseguiram fugir não obstante a perseguição de que foram objeto.

José Domingos de Oliveira em recente fotografia

DESEMBARCARAM NA RETAGUARDA ALEMÃ!

Nas costas do Mar de Azov e do Mar Negro — Duram já dois dias os combates

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — A BBC anunciou que as forças russas, utilizando barcaças de invasão, efetuaram desembarques por trás das linhas alemãs nas costas do Mar de Azov e do Mar Negro, estando combatendo desde há dois dias contra poderosas forças germânicas e rumenas.

CORRIDA AOS GARIMPOS

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — O achado, há dias, nos garimpos do rio Abeté, de um enorme diamante, avaliado em mais de dois milhões de cruzeiros, que foi adquirido pelo capitalista Oswaldo Dantés, tendo 328 quilates e 60 pontos, determinou uma grande corrida aos garimpos, sendo enorme a quantidade de pessoas que para ali se dirigem diariamente em busca da fortuna.

INICIADA A DISTRIBUIÇÃO DE 195.422.400 CRUZEIROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Amanhã o público terá em mãos a primeira série de títulos, cujos juros serão pagos em agosto vindouro — (Texto na 8ª página)

Grandes filas no Saps

Como está sendo feita a venda de açucar ao público

Na fila, hoje

Está funcionando no SAPS, como já noticiamos, um serviço de venda de açucar ao público em geral. Ali vem sendo fornecido um quilo desse produto por pessoa na média de 600 quilos por hora, isto é, 4.800 quilos por dia. Os demais postos do SAPS estão tambem servindo à população dos bairros onde se acham localizados. O público que aflue ao restaurante da praça da Bandeira é atendido pelo sistema de borboleta. O freguês chega, entrega Cr 1,50, apanha o pacote de açucar e

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

As comemorações do Dia do Trabalho

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

Incorporação dos novos aspirantes

Realizou-se hoje a cerimônia de incorporação dos novos aspirantes do Curso Prévio da Escola Naval. Viajando em lanchas especiais que deixaram o cais Pharoux às 8 horas, os novos aspirantes foram recebidos pelo batalhão escolar formado, diretor, professores e oficiais. O contra-almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval, fez uma alocução saudando os novos aspirante e mostrando os deveres e responsabilidades que os mesmos assumiam com o seu ingresso naquele estabelecimento de ensino. A seguir teve lugar a cerimônia tradicional da entrega da chave do portão da antiga fortaleza, finda a qual desfilaram os novos aspirantes juntamente com os antigos. A fotografia acima fixa um aspecto da cerimônia de hoje na Escola Naval.

DESAPARECEU NO DIA DO CRIME!

Circunstâncias impressionantes em torno do bárbaro assassínio da avenida Salvador de Sá – O rastro sangrento e o garçon que a polícia procura

A policia acaba de conhecer pormenores valiosissimos em torno do assassinio do negociante José Domingos de Oliveira, os quais poderão levá-la à identificação do criminoso ou dos criminosos. O episódio, como se sabe, está ainda envolto em mistério.

Domingos de Oliveira — é oportuno breve retrospecto de acontecimentos — era proprietário do café e bar que tinha o seu nome, na avenida Sal-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Vem ao Brasil o embaixador Araujo Jorge

LISBOA, 3 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Sr. Araujo Jorge, e sua esposa, viajarão para o Brasil no dia 12 do corrente, a bordo do navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Avançam os norteamericanos

Na região dos desfiladeiros as tropas dos Estados Unidos — A 18 km a noroeste de Mateur

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A Hungria não mais atacará a Rússia!

ESTOCOLMO, 3 (R.) — O comandante-chefe do exército húngaro, general Jani, sugeriu ontem à noite que as tropas húngaras poderiam ser retiradas da frente oriental. De acordo com o Bureau Telegráfico Escandinavo, o general Jani declarou oficialmente que "as tropas húngaras não participarão mais das operações ofensivas na frente russa". Na sua mensagem à nação, o general Jani disse que o povo húngaro deve estar preparado para "tudo o que possa acontecer" e formulou advertência contra o "perigo vermelho".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

INCENDIOU-SE EM RECIFE UM NAVIO NORTEAMERICANO

Teve causa fortuita o sinistro — Tambem atingido pelo fogo um armazem — Afastada a hipótese de sabotagem — Três mortos e dez feridos — (Texto na terceira página)

Pacífico chegou primeiro . . .

O BONDE DE TOSTÃO

Conforme noticiamos, foi assinado pela Light e o Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, o termo aditivo ao contrato dos transportes urbanos e que autoriza o desaparecimento das passagens de 10 centavos, mediante uma série de melhoramentos a serem introduzidos, nos referidos percursos. O aumento das passagens de 10 para 20 centavos deverá entrar em vigor amanhã, caso seja publicado no "Diário Oficial" de hoje o edital da Prefeitura. Entrarão em vigor, tambem, todas as tabelas aprovadas.

AS CAIXAS DOS ADVOGADOS

Com a presença dos representantes de todas as secções estaduais, reuniu-se hoje, em sessão extraordinária, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Os trabalhos, que estão sendo presididos pelo Sr. Mello Vianna, terão, este ano, particular importância, de vez que serão estabelecidas as bases das Caixas dos Advogados do Brasil, criadas recentemente por decreto do governo federal, a serem instaladas em todos os Estados. A gravura que ilustra esta nota foi colhida pela objetiva de A NOITE e mostra um flagrante dos trabalhos.

Visitará oficialmente o Rio Grande o embaixador Noel Charles

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O embaixador britânico junto ao governo brasileiro, Sir Noel Charles, está sendo esperado neste Estado, em visita de carater oficial, aqui permanecendo alguns dias, percorrendo depois outros municipios.

Os aparelhos de rádio, nos carros impedidos de trafegar

Dispensados os seus proprietários do pagamento da taxa de registro

O ministro da Viação submeteu à apreciação do presidente da República, que a aprovou, a seguinte exposição de motivos:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Pelo decreto-lei n. 2.979, de 23 de Janeiro de 1941, o registo de aparelhos receptores de radiodifusão deve ser renovado anualmente, incidindo em multa o proprietário que deixar de efetuar o pagamento da taxa respectiva dentro dos prazos ali estipulados.

Acontece, entretanto, que existem aparelhos rádio-receptores instalados em automoveis que, por circunstâncias ocasionais de força maior bem conhecidas, estão impedidos de trafegar.

Assim sendo, não parece justo exigir-se o pagamento da taxa de registro desses aparelhos enquanto perdurar essa situação, em face da qual as Prefeituras, a exemplo do que já fez a do Distrito Federal, parecem dispostas a isentar aqueles veiculos do pagamento de impostos municipais.

Nestas condições, tenho a honra de solicitar a V. Excia. se digne autorizar a dispensa do pagamento da aludida taxa tão somente para os aparelhos de rádio instalados em automoveis impedidos de circular e até que se normalize a situação.

João de Mendonça Lima.

Despacho — Autorizado. — *G. Vargas.*"

Prudente de Moraes Filho

O falecimento do ilustre homem público

Sr. Prudente de Moraes Filho

O Sr. Prudente de Moraes Filho, cujo falecimento ocorreu ontem, na cidade de Piracicaba, seu berço natal, foi uma dessas figuras de homem austero, à maneira antiga, na vida pública e na vida particular.

Primogênito de Prudente de Moraes, o integro consolidador do regime democrático, e a quem o Brasil ficou devendo, como presidente da primeira Assembléia Constituinte Republicana, a Constituição de 1891, que Ruy Barbosa modelara, nas bases liberais do estatuto de Jefferson, dos Estados Unidos da América, o extinto de agora serviu a Pátria desde a mocidade com o mesmo discreto devotamento e lisura até os últimos dias de existência.

Já quando Prudente de Moraes subiu à suprema magistratura da Nação, como o seu primeiro presidente constitucional, o vimos colaborando na obra de integração do Brasil no regime que ia ser a primeira experiência das instituições verdadeiramente democráticas outorgadas pela carta máxima. Foi, nesse posto, um colaborador de seu pai, na qualidade de secretário da presidência.

Mais tarde, ocupando cargos de menor relevo, em São Paulo, recomendava-se, pela honestidade e sinceridade de seus processos, ainda bastante jovem, no eleitorado estadual, que o elegia, pelo grupo dissidente do Partido Republicano Paulista para a Câmara dos Deputados ao Conselho Nacional. Veio para a representação federal ao lado de Julio Mesquita, a cuja chefia politica se entregou como um dos valores do grupo, sendo sucessivamente eleito, com Bueno de Andrada e Cincinato Braga, até quase a revolução de 1930.

O deputado Prudente de Moraes Filho nunca mentiu às tradições republicanas da familia e do partido que representava. Jurista probo, sempre apegado à boa hermeneutica, lavrou numerosos pareceres e deu o seu voto ou divergiu de maior número ainda no seio da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que era, então, um pequeno cenáculo de legisladores eminentes, entre os quais se encontravam Pedro Moacyr, Arnolpho de Azevedo, Justiniano Serpa, Cunha Machado, Afranio de Mello Franco, Luiz Domingues, Raul Soares — este o mais moço de todos — e, dentre os vivos, João Mangabeira e Francisco Campos.

Não era propriamente um tribuno e pouco frequentava a tribuna se bem que fosse um orador de frase segura e de conceito elevado. Os seus trabalhos escritos, porem, eram firmes e não cediam a transigências de corrilho ou de partido.

Fora das atividades politicas, Prudente de Moraes Filho foi apenas e exclusivamente o jurista. Dedicou-se à advogacia e dela fez a sua profissão. Já fatigado, recolheu-se, enfermo tambem, a Piracicaba, a cidade democrática, berço e asilo dos Prudentes de Moraes — e aí veio a falecer, quase esquecido de amigos e antigos companheiros.

COMIA POR QUATRO

E pesava 150 quilos!

LISBOA, abril (Da Sucursal de A NOITE) — Em Filgueiras (Seixo da Beira), faleceu, com vinte e quatro anos de idade, Rosa Fernandes, que pesava 150 quilos. Rosa comia por quatro pessoas.

Apelou para o presidente e foi atendido

Já está no hospital, em Manáus, o seringueiro enfermo

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi hospitalizado o seringueiro Manoel Saraiva Leão, chegado do interior, afim de ser operado, de acordo com a ordem do presidente Getulio Vargas, a quem recorreu.

O trabalhador enfermo recebeu a visita do interventor Alvaro Maia, e de outras autoridades.

Assiste-o o médico Avelino Pereira, que lhe ofereceu seus serviços inteiramente gratis.

Ladrões no Campinho

Levaram do guarda fiscal Cr$ 13.500,00

Registou-se no Campinho audacioso assalto na madrugada passada. Na casa 181 da rua Padre Telemaco reside o guarda fiscal da Prefeitura Manoel Rodrigues de Almeida, que teve a surpresa de, pela manhã, encontrar-se roubado. Os ladrões entraram pelo telhado, descendo no banheiro. Confome consta da queixa dada à policia do 24º distrito pelo guarda fiscal da Prefeitura' o roubo atingiu a soma de Cr$ 13.500,00, sendo Cr$ 7.500,00 em dinheiro e o restante em vários objetos, inclusive caneta-tinteiro, máquina fotográfica, jóias, perfumes, etc.

Aquelas autoridades estão diligenciando para a descoberta dos ladrões.

Passou pelo Recife um jornalista yankee

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por aqui em trânsito para os Estados Unidos da América do Norte, o jornalista Brantz Major, redator da revista "Time".

Ônibus construido em Alagoas

PENEDO (Alagoas), 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Empresa Penedense de Transportes, que explora o serviço entre Penedo e Maceió, inaugurou mais um carro construido nas oficinas da empresa.

A batalha da produção

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade Auxiliadora de Agricultura reunida, sábado, deliberou dirigir-se ao general Newton Cavalcanti, hipotecando-lhe inteiro apoio à batalha da produção.

CHUVA DE LAMA

LISBOA, abril (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Deu-se um fenômeno interessante, na aldeia de Santa Clara, a velha freguesia do distrito de Beja. Caiu sobre a localidade, chuva de lama. Todos os vidros e telhados das casas, árvores e pastagens dos arredores ficaram cobertos por uma camada de lama. Presume-se que o fenômeno se deva às poeiras que os fortes ventos tinham levantado no dia anterior e que se mantinham na atmosfera quando vieram as chuvas.

Nesse mesmo dia, foi tambem notada em Beja, por algumas pessoas, que a água da chuva tinha a côr de ocre, devido a um pó finissimo contido nas gotas de água.

Reabriu-se o Cassino Atlântico

Realizou-se, sábado, com a presença do "set" social carioca, a reabertura do Cassino Atlântico, que passou por uma completa reforma levada a efeito com uma orientação feliz: a da sobriedade das linhas arquitetônicas. Por isso mesmo, ainda mais imponentes se tornaram os amplos salões, agora iluminados pela luz difusa, jorrando dos lustres ornamentais.

Dentro do conjunto harmonioso, há pequenos detalhes, espelhando o bom gosto dos técnicos que efetuaram a reforma. Assim é de notar o "Bar Americano", com o aconchego e o conforto dos interiores "yankees".

No dia 6, a direção do Atlântico proporcionará uma nota agradavel para o "carnet" mundano da cidade: a inauguração da nova "boite". Dizemos "nova" porque a transformação foi integral.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Violento ataque japonês a Port Darwin

Q. G. MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — Urgente — O comunicado desta madrugada informa que os japoneses realizaram intenso ataque aéreo contra Port Darwin.

Q. G. MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — Foram em número de cinquenta e um os aviões que tomaram parte na violenta incursão contra Port Darwin, ontem à noite. Treze aparelhos inimigos foram destruidos ou avariados. Foi essa a primeira ação aérea importante dos japoneses desde as que realizaram, há três semanas, contra as bases de Baía do Ouro, Milne e Port Moresby, nas quais intervieram mais de duzentos aparelhos.

Passou por Manaus a turma de estudos da fronteira com a Venezuela

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta capital com direção a Belem a turma da comissão brasileira de limites que trabalha na fronteira da Venezuela.

REABRIU O "GRILL" DA URCA!

Um acontecimento elegante e artístico, de beleza invulgar — Presentes as figuras mais representativas da sociedade carioca — Tambem Cantiflas, o famoso cômico mexicano, aplaudiu as grandes atrações da noite

Não se sabe o que destacar dentro do maravilhoso conjunto social e artistico que assinalou, ante-ontem, na Urca, a reabertura do seu "grill-room". Como acontecimento de destacada projeção de mundanismo e elegância, esse fato apresentou aspectos invulgares, pois, literalmente cheio, o "grill" da Urca foi o ponto de concentração das mais destacadas figuras do nosso "set".

Quanto à parte artistica, é o bastante afirmar que as atrações apresentadas estiveram à altura das apreciações mais exigentes e tiveram um merecido coroamento de aplausos fartos e prolongados. Elvira Rios, a voz languida das canções do México, fez vibrar a seleta assistência com o seu novo repertório. Carmen Rodriguez, que transmite pelas suas canções o outro lado sentimental da terra de Juarez, precisamente o lado alegre e festivo da alma mexicana, tambem agradou em cheio, como agradaram igualmente os números sempre novos de Vic and Joe. Alan & Dale, bailarinos elegantes, confirmaram a sua classe e não sentiram em menor escala os aplausos dispensados aos demais artistas. Todavia, um dos pontos culminantes do sensacional programa de reabertura da Urca, foi John Bux, um cômico inteiramente diferente, pela apresentação e pelo estilo, de todos os demais já conhecidos do nosso público. Alem desses números venceram tambem os quadros "Mascarada" e "Como se faz uma baiana": O primeiro com a interpretação magnifica do corpo de "girls" da Urca, fantasiando um delicado poema dansante-musical e o segundo, satirizando o sucesso da música brasileira no mundo e humoristicamente defendido por Linda Batista, Grande Othelo, Jararaca e Ratinho, Trio de Ouro, Emilinha Borba, Heleninha Costa, Leo Albano, Jorge Amaral e outros elementos do notavel "cast" de astros e estrelas da Urca.

Estranho processo de visitar pessoas de família

LISBOA, abril (Da Sucursal de A NOITE) — Antonio Borges, resolveu ir passar uns dias com pessoas de sua familia, em Maceira (Lis). A primeira pessoa que procurou para cumprimentar foi seu irmão José, que, como é natural, tinha a porta de sua casa fechada. O Antonio Borges não hesitou. Tratava-se de saudar fraternalmente o irmão e meteu a porta dentro. E, logo que avistou o José, que ainda se encontrava espantado com a façanha, despejou-lhe uma saraivada de socos e saiu.

Cumprido este dever de cortezia, dirigiu-se a casa de seu tio Manoel Borges, a quem tambem não via há muito tempo. Usou do mesmo processo para entrar em sua casa, isto é, arrombou a porta, e uma vez em frente do tio disse que ia ali para o matar por causa duma antiga questão de partilhas.

O tio gritou por socorro e acudiu o regedor da freguesia, que pôs trmo aos "cumprimentos" levando-o para a cadeia de Leiria.

O enterro do professor Vicente Teles em Manaus

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta capital o enterro do professor Vicente Teles. O carro fúnebre foi acompanhado a pé e ladeado pelos alunos de outras escolas e autoridades alem de amigos e parentes do finado. À beira do túmulo falaram diversos representantes do ensino.

PARA A FRENTE

J. S. Maciel Filho

"Trabalhadores do Brasil! Estamos em guerra. Isto quer dizer: empenhados numa luta decisiva para os destinos da Pátria. Quem não estiver conosco está contra nós".

Todos devem meditar as palavras do presidente Getulio Vargas pronunciadas em 1.º de maio. Ele sabe que pode contar com os homens do trabalho, que são as forças vivas da Nação. E sua ordem de comando é: para a frente!

* * *

Três apelos o presidente dirigiu aos trabalhadores do Brasil: cerrar fileiras na organização sindical, aperfeiçoamento do trabalho nas escolas profissionais e intensificação da produção. O Brasil cumprirá até o fim os seus compromissos de solidariedade e estreita cooperação na luta militar e econômica. E o valor do trabalho brasileiro é tão necessário nesta campanha como a dedicação e o heroismo dos soldados, marinheiros e aviadores.

* * *

A batalha da produção é tão importante como as que se desenrolam nos campos de guerra. Sem produção é impossivel a resistência. Sem produção é impossivel a vitória.

Outro ponto de capital importância do discurso do presidente é o que se refere à criação de uma mentalidade de guerra. Guerra é sacrificio. E nestes tempos a guerra é ainda o menor dos sacrificios que um povo possa fazer. Os que não lutaram, os que não criaram a mentalidade de guerra, os que nada quiseram sacrificar, tudo perderam, e se acham reduzidos à escravidão, sofrendo ataques de ambos os lados, em suas terras transformadas em campo de batalha ou alvo da aviação.

* * *

Nosso sistema social é a preparação para o futuro. Ele representa uma evolução que poucos povos atingiram. Nosso regime politico é resultante do sistema social. O Estado não é senhor absoluto, nem o trabalhador é escravo de plutocracias ou mesmo do Estado.

* * *

"Onde houver perseguições", disse o presidente, propósito de vingança, deshonestidades ou explorações, far-se-á sentir a ação reparadora do poder público. E asseguro-vos que não deixarão de ser tomadas as medidas de justa punição contra os culpados e providências de amparo a possiveis vitimas, desde que cheguem ao meu conhecimento abusos e transgressões".

* * *

Estas palavras do presidente infundem segurança ao povo. Todos conhecem a retidão e o equilibrio de Getulio Vargas. Neste momento ele se empenha numa luta gigantesca que é a da criação da mentalidade de guerra. Suas palavras soam como um aviso. Na guerra não há lugar para especuladores e exploradores. Ninguem tem o direito de se locupletar com o sacrificio alheio. O sofrimento do povo não pode ser motivo para acúmulo de riquesa.

* * *

Na evolução do programa social o presidente traçou as linhas mestras de um sistema que hoje é uma estrutura inabalavel. Todos os males do passado provinham, como bem acentuou o ministro Marcondes Filho, da ausência do Estado perante a realidade brasileira. E a Nação estava enclausurada na permanência dos erros e dos enganos ancestrais.

* * *

Hoje o trabalhador brasileiro tem a sua Justiça. Tem o clima para sua evolução e seu aperfeiçoamento. Foi integrado na comunhão politica e social. E em breve se tornará uma expressão econômica não somente pelo seu sentido de produção mas pela sua eficiência como consumidor, aumentando seu poder aquisitivo graças a um sistema que lhe permitirá acompanhar com o seu salário o valor da produção.

LETRAS E ARTES

PEDRO AMERICO — Em prosseguimento da serie de conferências, organizada pelo Museu Nacional de Belas Artes e iniciada quinta-feira última pelo escritor Carlos Maul, efetuar-se-á hoje, às 17 horas, a do professor Celso Kelly, sobre "Pedro Americo, sua época e sua arte". A serie continuará nos dias 6 e 8, devendo falar respectivamente a senhorita Marcele L. Proux e o professor Gerson Pinheiro.

INAUGURAÇÃO — Inaugura-se hoje a exposição do consagrado pintor prof. Marques Junior, consistente em flores, frutos e estudos diversos, num total de 40 trabalhos, no Museu Nacional de Belas Artes.

CONFERÊNCIA DE AMANHÃ — "Heroinas Modernas" do Brasil, pela escritora Iveta Ribeiro, no Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Marques Junior; 2. Exposição de Pedro Americo; 3. Galeria Bernardelli; 4. Galerias Permanentes — todas no Museu Nacional de Belas Artes; 5. Exposição de paisagem Nacional, na A.C.M.; 6. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida.

Alunos do Ensino Livre

AVISO

A comissão organizadora da "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES", fundada no Dia do Presidente, convida a todos os alunos das Escolas Livres Superiores extintas ou em funcionamento a comparecerem no dia 4 do corrente mês, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, afim de assistirem à sua solene instalação, onde serão debatidos assuntos relevantes de seus interesses.

Os que não puderem comparecer pessoalmente poderão enviar suas adesões à Secretaria da Federação, provisoriamente, na rua Teófilo Otoni n. 71-1º andar, no Rio de Janeiro.

Atenção para o racionamento!

(Titulos principais na 12ª pag.)

CONFORME noticiámos na primeira edição, correram muito bem os trabalhos de recenseamento da zona experimental que compreende a Urca e a praia Vermelha. Calculando que estaria já terminada a apuração, procuramos ouvir o professor Jorge Kafuri sobre os resultados dessa primeira tentativa censitária. Encontrava-se o chefe do Setor Preços em companhia do major Ayrton Lobo, que dirige todo o serviço de racionamento. Ambos se achavam satisfeitos com os resultados obtidos e com a ordem em que decorreram todos os serviços.

1.108 familias!

— Inscreveram-se nos postos de recenseamento 1.108 familias — diz-nos o professor Kafuri. Os cadastros do recenseamento nacional consignavam um pouco mais que 1.300 residências. Porisso os estatisticos começaram a fazer apostas sobre o número provavel de inscrições.

O professor Carneiro Felippe, autoridade indiscutivel na matéria calculou as ausências da capital e os apartamentos desocupados em 200 e apostou em 1.100, para o resultado. Perdeu por oito, o que é notavel. Mas houve alguem mais feliz os mais espertos, que desconfiando dos números redondos arriscou 1.002. Foi quem chegou mais perto do resultado real.

Podem ficar sem açucar!

— Como já disse, decorreram os trabalhos em perfeita ordem. É provavel que se tenham inscritos todos os moradores da zona. Se alguem deixou de fazê-lo, deverá provar a ausência da capital ou o motivo de força maior que o impediu de comparecer ao posto. Senão pode muito bem ficar uma semana e mais sem os gêneros racionados, para si e para a familia.

Uma experiência

— O recenseamento da Urca e Praia Vermelha teve a vantagem de ser uma experiência, ao vivo. Trata-se de zona naturalmente isolada, topograficamente ideal para essa prova. Com a observação, real, aprendemos muita coisa que constará das instruções definitivas. Estas serão ainda hoje dadas à publicidade para que, quinta-feira, se faça o recenseamento geral.

Nas escolas

— Os postos serão instalados nas escolas primárias da Prefeitura, em todos os bairros da cidade. Não é necessário que os chefes de familia vão pessoalmente aos postos de recenseamento. Mas o representante que lá comparecer deve ter idoneidade e instrução suficiente para preencher os questionários e resolver quaisquer dúvidas que porventura possam surgir. Devem ser evitadas as empregadas, a não ser que preencham todas as condições.

As declarações

— As declarações deverão ser apresentadas no posto do próprio bairro. Do contrário resultarão dificuldades para o serviço. As escolas estarão abertas todo o dia das 7 às 18 hs., havendo, portanto, tempo de sobra para que todos façam as declarações. As escolas noturnas, que são poucas, funcionarão depois das 18 hs. para os que não puderam fazer as declarações do dia. Mas, como disse, são poucas e devem ser absolutamente evitadas as declarações fora de hora, para beneficio dos próprios informantes.

As declarações

— Deverão ser declarados rua e número da casa e do apartamento, nome por extenso do responsavel pelo domicilio, primeiros nomes de todas as pessoas residentes com o responsavel, no domicilio, incluidas as criadas; idade das pessas, o que é muito importante pois o racionamento será estudado em função das necessidades decorrentes da idade, tendo em vista as crianças.

Penas severas

— As penas serão severas para os que fizerem falsas declarações.

Ao mesmo tempo os que se não inscreverem no dia marcado deverão provar a ausência forçada da cidade ou o motivo de força maior, o que leva tempo. Cuidem-se esses, porque poderão ficar mais de uma semana sem os gêneros racionados. E uma vez terminada a apuração nenhum armazem ou posto poderá vendê-los, a não ser à vista do respectivo cartão.

A Coordenação espera do público a mesma gentil colaboração que vem tendo até agora — foram as últimas palavras do assistente responsavel pelo setor preços ao reporter de A NOITE.

Avançam os norteamericanos

(Titulos principais na 1ª página)

FRENTE AFRICANA, 3 (R.) — As tropas norteamericanas continuam a avançar na área de Jefna, achando-se, agora, na região dos desfiladeiros a uns dezoito quilômetros a noroeste de Mateur. Essa cidade-chave constitue um elo entre Bizerta e Tunis. Sua captura não somente separaria os dois principais portos da Tunisia como tambem daria aos aliados outra estrada, que se estende na direção sul, rumo a Tunis.

Avançam os norte-americanos

FRENTE AFRICANA, 3 (R.) — As tropas norteamericanas realizaram um ligeiro avanço na área de Sidi Nair e já se encontram a 15 milhas a oeste de Tebourba.

Houve perdas severas de um lado e de outro

FRENTE AFRICANA, 3 (R.) — O mau tempo reinante na frente de batalha tunisiana reduziu a atividade aérea mas deu oportunidade tanto às forças aliadas como às do Eixo, de se refazerem, após os violentos combates ultimamente travados em que as perdas foram severas.

Vão sendo expulsas, embora lentamente

FRENTE AFRICANA, 3 (R.) — Não obstante ter decrescido a luta principal da frente os aliados continuam a martelar os baluartes das montanhas que constituem a principal posição defensiva do Eixo.

Lentamente as tropas de Rommel estão sendo expulsas de uma colina após outra; enquanto as forças britânicas, norteamericanas e francesas avançam firmemente pelos vales.

Chegaram atrasados os trens paulistas, devido a um acidente na linha

Na tarde de ontem, verificou-se nas proximidades da estação de Luiz Carlos, ramal de São Paulo, o descarrilamento de um vagão de um trem de carga. Esse acidente ocasionou grande atraso aos trens paulistas que trafegavam para o Rio, os quais só depois das 10 horas de hoje deram entrada na "gare" de D. Pedro II.

Elogiado pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, aprovando um parecer da Diretoria Geral de Fazenda, mandou elogiar o chefe do Serviço de Isenções da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. João Alves de Moura. O antigo funcionário, que de há muito vem prestando inestimaveis serviços à Fazenda, mercê do zelo e compreensão com que executa as mais dificeis tarefas, acaba de transportar, para esta capital, 60 volumes contendo cédulas encomendadas pela Caixa de Amortização.

Amizade que é um exemplo para o mundo

(Titulos principais na 1ª página)

O presidente Higino Morinigo já se encontra em território do Brasil. Desde ontem, o ilustre chefe do governo paraguaio pisou terras brasileiras, iniciando assim a visita oficial que faz ao nosso país e que dá motivo a que a sua eminente personalidade, o seu governo e o seu povo sejam objeto das mais vibrantes e expressivas manifestações da nossa simpatia e da nossa amizade.

O Brasil e o Paraguai estão, hoje, unidos, graças à politica clarividente dos presidentes Getulio Vargas e Higino Morinigo, por laços estreitos de amizade, de efetiva e compensadora cooperação econômica e cultural, de firme solidariedade na sustentação dos ideais americanos e na defesa do hemisfério ocidental. Existe, entre os dois povos e os seus dirigentes, a melhor compreensão dos anseios de paz, de progresso e de mutua colaboração de brasileiros e paraguaios. O Brasil e o Paraguai só nutrem um pensamento: o de trabalhar, com êxito, para a sua própria grandeza e para a felicidade de todas as nações americanas, de modo a que sejam, enfim, realizados os generosos ideais de Washington, de Bolivar, de José Bonifacio e dos outros grandes e legendários construtores de nacionalidades, cujos nomes se acham ligados aos episódios pinaculares da independência do Novo Mundo.

No que concerne aos dois paises — Brasil e Paraguai — basta recapitular a série de acordos, convênios e convenções assinados nos últimos anos para que se possa avaliar o alcance transcendental e a extraordinária importância social, politica e econômica da aproximação levada a efeito entre ambos.

Em 24 de junho de 1939 era firmado, no Rio de Janeiro, o acordo sobre as bases de um intercâmbio ferroviário, cultural e econômico. Assinavam-no o Sr. Oswaldo Aranha e o Sr. Luis A. Riart, então ministro do Paraguai no Brasil.

Por esse acordo, o governo do Brasil se comprometia a iniciar a construção da estrada de ferro Rolândia-Guaira, no Estado do Paraná, e o Paraguai a construir a estrada de ferro Assunção-Guaira. Os dois governos assumiam o compromisso de estudar a colonização das zonas marginais dessas estradas de ferro. Assentavam, igualmente, as bases do intercâmbio cultural entre os dois paizes, o melhoramento das linhas fluviais, o estudo de um regime de fronteira, juridico e comercial, visando a adoção de medidas de segurança e facilitando o trânsito de pessoas e produtos entre os dois paises, um regime mais conveniente nas relações comerciais brasileiro-paraguaias, a criação de agências bancárias e comerciais e outras medidas de interesse reciproco.

Esse acordo foi ratificado pelo Brasil em 18 de junho de 1940 e pelo Paraguai em 31 de maio de 1941. E os seus efeitos altamente benéficos sobre as relações entre o Brasil e o Paraguai se fizeram desde logo sentir, através de iniciativas de grande e imediata vantagem para as duas nações.

Seguiram-se-lhe os convênios e a convenção firmados no Rio de Janeiro em 14 de junho de 1941, por ocasião da visita do Sr. Luis A. Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Foram em número de dez, na seguinte ordem: Convênio de Intercâmbio Cultural. Convênio para a permuta de livros e publicações. Convênio sobre o estabelecimento em Santos de um entreposto de depósito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai. Convênio sobre tráfico fronteiriço. Convênio para a constituição de comissões mistas encarregadas de estudar os problemas de navegação do rio Paraguai nas águas jurisdicionais dos dois paises e a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguaia. Convênio sobre a criação de uma comissão mista incumbida de preparar as bases de um tratado de comércio e navegação entre ambos os paises. Convênio sobre a compra de reprodutores. Convênio sobre o intercâmbio de técnicos dos dois paises.

Convênio sobre a concessão de créditos reciprocos destinados a facilitar o intercâmbio comercial entre ambos os paises. Convenção para a construção e exploração da Estrada de Ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero.

Esses atos, de um tão relevante alcance nas relações brasileiro-paraguaias, foram ratificados em 26 de julho de 1941. A troca dos respectivos instrumentos de ratificação foi feita em Assunção, em 2 de agosto do mesmo ano.

Como se vê, os acordos, convênios e convenções celebrados entre o Brasil e o Paraguai nestes últimos dias, de conformidade com as diretrizes da politica de boa vizinhança praticada pelo governo do presidente Getulio Vargas, abriram novas e promissoras perspectivas às relações entre os dois paises. Permitiram que elas entrassem em fase de auspicioso desenvolvimento, possibilitando a realização de atos de relevante significação no campo econômico, no cultural e no politico. Concretizaram, em iniciativas oportunas e fecundas, as aspirações dos dois povos, entre os quais existe perfeita identidade de ideais e de interesses.

Todos esses acordos estão sendo executados. E os resultados já obtidos são a garantia do seu êxito integral, em beneficio não só do Brasil e do Paraguai mas de toda a América, pois representam a consagração da politica de solidariedade e de cooperação continental mercê da qual os povos do nosso hemisfério constituem hoje um bloco poderoso e invencivel contra o inimigo comum.

O presidente Morinigo tem sido um servidor lúcido, persistente e sincero dessa politica, a que seu governo vem dando apoio leal e eficiente. É, alem disso, um grande amigo do Brasil. Aí estão credenciais bastantes para se impor à simpatia entusiástica do nosso povo, que no dia 5 o acolherá entre manifestações magnificas de júbilo, as quais serão a expressão dos nossos sentimentos de amizade pelo nobre povo paraguaio e de apreço ao seu supremo mandatário.

Cumprimentos enviados ao tenente-coronel Coelho dos Reis

CAMPO GRANDE, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Sr. Gill Morlie, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai, enviou ao tenente coronel Coelho dos Reis, diretor geral do Departamente, continuem lutando pelo da, o seguinte telegrama:

"Ao chegar a Porto Esperança, primeiro porto da grande nação brasileira onde desembarca a comitiva presidencial que acompanha o primeiro mandatário do meu país, S. Excia. o Exmo. senhor general don Higino Morinigo, é-me profundamente grato enviar as minhas muito cordiais saudações ao Sr. tenente coronel Antonio Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda da grande República irmã, fazendo votos para que se acentuem as relações cordiais entre nossos dois povos que se intensificaram como nunca na história, S. E. o general Higino Morinigo e S. E. o doutor Getulio Vargas sejam imperecíveis e que os nossos povos abraçados, estreitamente de Imprensa e Propaganformoso ideal da confraternização americana e pelo triunfo das democracias.

O baile no Radio Club de Campo Grande

CAMPO GRANDE, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na sede do Rádio Club o presidente Higino Morinigo iniciou as danças bailando a polka paraguaia "Acampamento", com a senhorita Gilda Martins, filha do prefeito de Campo Grande. Em seguida a orquestra executou maxixes, polkas, valsas e sambas, tomando parte no baile membros da delegação paraguaia e da brasileira.

Prestou as honras de estilo ao general Morinigo

Por determinação do ministro da Marinha o aviso "Oiapoque", da Flotilha de Mato Grosso, foi até Porto Esperança alí prestando as honras militares, de acordo com o cerimonial maritimo, ao general Higino Morinigo Martinez, presidente da República do Paraguai, por ocasião da sua entrada em território brasileiro. Essa homenagem faz parte do programa da visita do chefe do governo do pais amigo ao Brasil.

Deixou-se asfixiar pelo gás carbono

No momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição o "carioca-reporter" informou à NOITE de que na ladeira Schimith de Vasconcelos n. 29, uma senhora havia se suicidado por asfixia de gás. Ainda o mesmo informante, adiantou-nos que as autoridades policiais da delegacia do 4º distrito compareceram ao local, tendo requisitado a pericia local.

Incendiou-se em Recife um navio norteamericano

(Titulos principais na 1ª página)

RECIFE, 3 (A. N.) — O D. E. I. P. distribuiu a seguinte nota conjunta do governo do Estado, do comando da 7.ª Região Militar e do comando naval do Nordeste sobre um sinistro ocorrido:

"Manifestou-se, às 9,45 horas de ontem, um incêndio no cais do armazem n.º 2 das docas, envolvendo esse armazem e um navio mercante americano, durante um transbordo de combustivel. Isolado o armazem n.º 2, foi o incêndio extinto rapidamente pela companhia de bombeiros e contingentes das forças brasileiras e americanas, enquanto o navio, por determinação das autoridades da Marinha Nacional, era afastado por dois rebocadores do porto para o molhe de Olinda onde se acha a salvo, apesar de avariado. Tiveram inicio imediatamente na Delegacia de Ordem Politica e Social e na Capitania do Porto, as necessárias investigações em torno do fato. Pelo que se apurou até agora, o sinistro teve uma causa fortuita, estando afastada a hipótese de sabotagem. O incêndio se manifestou após a ruptura de um recipiente, durante o trasbordo do combustivel que, em consequência, projetou-se violentamente em várias direções atingindo o armazem n.º 2, o navio e uma locomotiva estacionada nas proximidades, cujo maquinista é um dos feridos. Houve três mortos, sendo um americano e dois brasileiros e dez feridos dos quais em estado grave. Compareceram ao local, tomando providências, o general Newton Cavalcanti, comandante da Região Militar, almirantes José Maria Neiva e Soares Dutra, oficiais americanos, o secretário da Segurança Pública e outras autoridades civis e militares".

A odisséia do Santa Cruz de Recife

Deixou dois jogadores mortos no Pará e perdeu cinco contratados no Amazonas

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de uma odisséia impressionante, de cinco meses, chegou, procedente do Norte, por via terrestre, a delegação do Santa Cruz Football Club, a qual realizou jogos em seis Estados, deixou dois mortos no Pará, cinco contratados no Amazonas e trazendo, em compensação, dois elementos paraenses.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se, amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, no altar mor, missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Manoel Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores, e mandada celebrar pela diretoria dessa sociedade classista.

TURMA DE 1933 DA GUARDA CIVIL

Comemorando amanhã, 4, o primeiro decênio de seu ingresso na Guarda Civil do Distrito Federal, a turma nomeada em 1933 fará realizar missa votiva, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, esquina da travessa do Comércio, sendo celebrante o padre Mario Silva, diretor espiritual da União Católica dos Guardas Civis

O Instituto do Açucar e do Alcool não deixou de tomar nenhuma das providências reclamadas pela situação

Há saldo na produção brasileira de açucar — A crise de transporte dificultou o suprimento normal — Defesa do consumidor sem prejuizo do produtor — A política do equilíbrio estatístico é uma garantia para ambos — Não devemos esquecer os Estados do Norte — Providências para enfrentar a crise — Utilização de novos meios de transporte — Os interesses permanentes não devem ser atingidos pelo ilogismo das fórmulas de emergência

Desde que começou a guerra submarina contra o Brasil, a situação do suprimento de açucar, nos mercados consumidores do sul e do extremo norte, tem sido dificilima. Episódios graves ocorreram, há muitos meses passados, na praça de Belem. Aqui mesmo, no Distrito Federal, já atravessamos periodos e periodos, com estoques quase tão escassos como os de fins de abril. Embora não tenha normalmente, função distribuidora do açucar, o Instituto do Açucar e do Alcool desenvolveu esforços consideraveis, para desfazer crises que se apresentavam de momento a momento agindo junto aos centros produtores, à Comissão de Marinha Mercante e à Coordenação da Mobilização Econômica. Até que pareceu impossivel continuar sem racionamento do açucar, o que levou o Instituto do Açucar e do Alcool a propor essa medida, em meados de março, em parte pela falta do açucar e em parte, pela necessidade de regularizar a sua distribuição, numa fase de transportes escassos e sobretudo irregulares. Como acaba de declarar o Sr. coordenador da Mobilização Econômica o racionamento está em elaboração, e dentro das normas que o podem tornar efetivo e util, através de um censo, que permita racionar por meio de casas e do número de pessoas que as habitam é o cartão do racionamento, que está sendo estudado e planejado pelos técnicos de estatistica e de recenseamento, com os Srs. Carneiro Felipe, Rafael Xavier, auxiliados pelo Sr. Gileno Dé Carli, representante do Instituto do Açucar e do Alcool junto à Coordenação da Mobilização Econômica.

O estoque do Distrito Federal, neste momento, é um dos maiores estoques verificados nos últimos seis meses. O desembarque, no Rio de uma grande partida de açucar destinada a São Paulo pôde corrigir a situação do Distrito. Embora ordenada pela Coordenação a medida, deve-se observar que o Instituto havia procurado conseguir aquela providência da Comissão de Marinha Mercante, que não pôde atender, pela circunstância de lhe faltarem, como ao Instituto, poderes legais para tanto. Já a Coordenação tinha faculdades legais para a providência, que assim se tornou efetiva. O estoque que dessa maneira se formou resistirá a um mês de consumo, mesmo com a procura anormal que tem havido. Raras familias não possuem hoje algum estoque de açucar em casa. A produção distribuida pelas refinarias em três dias, corresponde ao volume de distribuição de seis dias ou mais. Outras partidas de açucar estão sendo esperadas. No mês próximo, as usinas de Campos poderão antecipar a safra, de acordo com a autorização dada pelo Instituto que lhes proporcionou compensações por esta antecipação da safra. Com o inicio da produção de Campos, teremos uma fase de calma e de segurança quanto ao mercado consumidor do Distrito. Mas há outros problemas e não menos importantes. Não poderemos prescindir do transporte de açucar por meio da nossa marinha mercante e já temos os mesmos recursos com que antes faziamos a navegação de cabotagem. Perdemos até agora mais de vinte barcos. Alem disso, o sistema de comboios e os perigos de submarinos reduzem consideravelmente a capacidade de transporte de nossa marinha mercante. Uma viagem que antes se fazia em doz dias, hoje consome às vezes um mês, e até mais. Há muita coisa remediavel, na situação presente, mas não devemos esquecer o que há de inevitavel, como consequência fatal do estado de guerra que nossos inimigos nos impuseram. E na realidade, a crise mais grave não é essa que estamos vendo nos mercados consumidores mas a que se observa nos mercados produtores do norte, com as dificuldades existentes para a retirada do açucar fabricado. Nas duas safras, a de 1941/42 e 1942/43, a situação dos mercados do norte revelava, em 31 de março, a seguinte percentagem na saida do açucar produzido:

	1941/42	1942/43
Pernambuco . . .	60,5	47,8
Alagôas	76,0	59,9
Sergipe	51,6	12,8
Baia	86,4	77,1

No conjunto há uma diferença de 15% o que representa, sobre uma produção total de quase 9 milhões de sacos, cerca de 1.300.000 sacos que estão pesando sobre a economia do Norte e desfalcando, em parte, os mercados consumidores do Sul. Como resultado, os estoques do Norte são, no momento, de 4.414.875 sacos, em 31 de março de 1943, contra 2.976.401 sacos, em 31 de maro de 1942. E se não é mais grave a situação, é que houve aumento na produção do Sul, sobretudo, a de São Paulo. Campos sofreu alguma redução em consequência das cheias do Paraiba.

Há duas safras, desde 1940-1941, que se converte em açúcar, no Brasil, a totalidade da produção canavieira. Todo o açúcar produzido foi aproveitado no consumo e não se impediu a fabricação de açúcar até o esgotamento das respectivas safras. Convém, aliás, frizar um aspecto curioso do problema. O comentador que não acompanha assuntos econômicos e desconhece a estrutura da politica do açúcar, acredita que só existe falta de mercadoria por causa da limitação da produção. A alegação seria exata se houvesse "deficit" na produção e a verdade é que existe saldo, e não pequeno. A situação dos estoques de açúcar, no país, nos últimos 3 anos, em 31 de março, era a seguinte: 1941, 4.830.449 sacos; 1942, 4.297.878 sacos; 1943, 4.974.972. sacos. Nunca tivemos, no Brasil, nessa data de 31 de março, estoque superior ao que se observa neste ano.

Convém acrescentar que as duas últimas safras superaram em mais de dois milhões de sacos as limitações legais. Esses 2 milhões foram produzidos e vieram ao consumo sem intermédio do Instituto do Açúcar e do Alcool. Mesmo quando não havia limitação, o mercado carioca se abastecia em Campos e no Norte, dentro das mesmas percentagens que hoje vigoram. E' claro, pois, que, se tivéssemos tido, antes da politica de limitação, uma situação de transportes como a atual, o Distrito Federal teria sofrido as mesmas consequências e os mesmos incômodos. De resto, não se confunda limitação com restrição. A limitação existe tão somente para a efetivação do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo. Se esse equilibrio estatistico provoca, pela defesa e segurança dos preços, maior apetite para a produção de açúcar, devemos tambem chegar à conclusão de que não existiria, como atualmente, tanto candidato à fabricação de açúcar, se essa mercadoria fosse abandonada à sua própria sorte. Quando não há economia dirigida, o produtor se encarrega, por si mesmo, de tornar realidade aquele equilibrio estatistico, que é condição básica de sua existência. Nenhuma produção subsiste aos efeitos e consequências da superprodução, a menos que sejam empregados meios artificiais, precários e custosissimos, para obviar aos males do excesso de oferta. E se o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo é indispensavel à subsistência do produtor, pior será sem nenhuma dúvida possivel quando abandonado à influência de fatores dispersos e descoordenados, como os que determinam as atitudes individuais.

Na politica do açúcar, que o presidente Getulio Vargas estabeleceu em 1931, em defesa dos milhões de brasileiros que vivem da cana do açúcar, há uma direção geral para a efetivação desse equilibrio estatistico. E' verdade que na economia dirigida se fala mais em restrição da produção, mas por uma razão fácil de perceber: é que o candidato a produtor se vê coagido a desistir de seus planos. Na economia livre, ele não chegaria a formular planos, pois que não acharia interesse em se expôr aos azares e dificuldades de um equilibrio estatistico, obtido à custa de sacrificios do produtor e com proveito quase exclusivo para o intermediário. Se fossem atendidos os apetites de todos os que se propõem a fabricar açucar, no momento atual, sob a inspiração da segurança proporcionada a essa indústria nos últimos dez anos pela politica de equilibrio estatistico, teriamos dentro em poucos anos, se perdurassem as condições atuais, uma crise de tal ordem, que logo em seguida se poderia chegar à escassez da mercadoria pelo desânimo dos arruinados e pela fuga dos aventureiros. O ideal, pois, é visar ao equilibrio estatistico, pois que desse modo se consegue a proteção do produtor, e se está mais perto da regularidade de suprimento ao consumidor. Nada mais perigoso do que ceder a impressões momentâneas, procurando resolver crise com fórmulas extremadas e inconsequentes, através de uma economia "a la minute", que contenta o noticiário, mas vai semeando crises futuras de proporções incalculaveis. Não há, pois, falta de açucar mas, sim, falta de transporte.

Se os estoques existentes nos Estados do Norte não fossem, como são, superiores aos do ano passado em 1.438.000 sacos, teriamos ao menos uma crise só: a dos mercados consumidores do Sul, quando a crise mais séria é a outra, a dos Estados do Norte. Se não pudermos retirar o açúcar produzido, qual será a sorte daqueles Estados? O açucar é a base da economia de todos eles. Ou sai o açucar, ou serão atirados a uma situação verdadeiramente calamitosa. Fala-se com muita facilidade em produzir cada vez mais, no Sul do pais. Mas que se poderá fazer da produção do Norte? E nos Estados do Nordeste está o front de guerra, por excelência. Que adianta resolver o problema do consumidor sem resolver tambem o do produtor? Imaginemos, por um momento, que se tornassem dispensaveis para o Sul os sacos de açucar dos Estados do Norte. E que fariamos dessa produção, que não suporta estocagem prolongada? O mercado externo está praticamente fechado, ou anulado pelos mesmos motivos que nos mortificam: a falta de transporte.

Encarada, pois, a situação em conjunto e procurados os remédios que a devem resolver, não será dificil apontá-los. Aumentar, quanto possivel, o aproveitamento da praça disponivel, em beneficio do transporte do açucar. Racionar o consumo de açucar, para obviar os inconvenientes da irregularidade dos transportes. Procurar utilizar as vias terrestres, o S. Francisco e as estradas de ferro no plano a que há dias se reportava o Sr. Napoleão de Alencastro e que está sendo executado pela Coordenação da Mobilização Econômica. Conjuntamente, aproveitar a produção do Sul, para cobrir as deficiências que forem apuradas depois de todos aqueles esforços. Por sinal que o Instituto há dois anos suspendeu qualquer medida contra os engenhos existentes. Temos noticia da existência de mais de 500 engenhos montados clandestinamente e que nem por isso deixaram de produzir. Mandamos registrar como fabricantes de rapadura todos os engenhos que existiam em 1939. Não houve limitação para a produção dos engenhos, nessas duas safras últimas.

A produção acima do limite, só nos Estados do Sul, nas três últimas safras, foi a seguinte:

1940/41 — 867.473 sacos
1941/42 — 1.454.314 sacos.
1942/43 — 1.429.821 sacos.

Se não foi ainda maior na safra atual a produção fora do limite, é que o Estado do Rio sofreu consideravel redução de safra, com a cheia do Paraiba. O que prova que o Instituto do Açucar e do Alcool há muito tem-[...] conveniências dos mercados consumidores do pais. As quotas legais de produção nunca tiveram caráter rigido, pois que podem ser aumentadas, ou reduzidas, na correspondência com os imperativos do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo.

Não permitamos, pois, que sob arguições infundadas, sejam os nossos espiritos influenciados pelo ilogismo, que procura arquitetar fórmulas de emergência como planos de salvação, esquecidos de que há interesses e necessidades permanentes, interesses e necessidades que precisam ser salvaguardados, em beneficio da comunhão brasileira.

Em face da crise presente, o Instituto do Açucar e do Alcool pode declarar, com absoluta segurança e estricta verdade, que não deixou de tomar nenhuma das providências reclamadas pela situação. Não poderia fazer, e não fez, o que escapava à sua competência, por força das leis que o regem, mas ainda nesses casos, nunca deixou de levar ao conhecimento das autoridades competentes a gravidade da situação, assim como as providências que poderiam dar resultado proveitoso.

(Exposição feita pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, à respectiva Comissão Executiva e por esta aprovada unanimemente).

3 de maio

Em comemoração a data de 3 de maio, efetuou-se no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), ontem à noite, empolgante cerimônia, com o concurso da "Schola Cantorum" do SS. Sacramento, regida pelo maestro padre José Dangelo S.S.S. Às 23,20 horas, foi celebrada solene hora santa pelo Brasil, prégando o consagrado orador sacro padre Elpidio Cotias e presidindo a solenidade o bispo titular do Orisa, D. Benedicto de Souza, que celebrou, à meia noite, missa de comunhão geral, em intenção da Pátria.

PODEROSA ESQUADRA DE DESEMBARQUE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

mo fim, que lá já se achariam. Acrescentou o rádio parisiense que o tráfego no "rochedo" vem sendo "particularmente grande".

Chega a Gibraltar um grande combóio

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O rádio de Berlim, em transmissão captada pela Associated Press, reproduz um telegrama de Algeciras, em que se informa que um combóio de 20 navios, muitos dos quais transportavam lanchas de desembarque, chegou a Gibraltar. O telegrama acrescenta que uma frota de 65 navios mercantes se está preparando para zarpar e que 150 lanchas de desembarque britânicas, protegidas por destroyers e por um porta-aviões, atravessaram o estreito em direção a Tunis, o que indicaria uma iminente ação de grande envergadura.

Atividades no Mediterrâneo

ARGEL, 3 (A. P.) — O quartel-general aliado na África do Norte anunciou que, no dia 28, forças navais costeiras aliadas, operando ao largo do cabo Bon, atacaram, a pequena distância, dois caça-minas italianos, que ficaram inutilizados. Em seguida, atacaram uma lancha-torpedeira e aviões do Eixo pousados numa praia próxima, incendiando a torpedeira. Essas mesmas forças atacaram um combóio inimigo, protegido por destroyers e aviões, pondo a pique um dos navios. As unidades aliadas foram atacadas, durante mais de uma hora, pelos aviões do inimigo, que incendiaram um dos navios que mais tarde teve de ser abandonado e afundado pela sua tripulação. Na noite de 29 para 30 de abril, forças navais ligeiras, operando ao largo da costa meridional da Sicilia, puseram a pique um navio mercante inimigo.

Fortificação de toda a costa francesa

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio Argel informou ter o Sr. Mussolini ordenado a fortificação de toda a costa francesa, desde Menton até Toulon, por tropas de infantaria e artilharia do Quarto Exército italiano.

Acrescentou a referida emissora que os italianos instalaram acampamentos nas imediações da cidade e que patrulham as estradas com forças blindadas e de cavalaria.

Estão sendo treinados em tiros

ZURICH, 3 (R.) — Estão sendo treinados em tiros de fuzil e pequenas armas todos os alemães que não receberam qualquer treinamento militar, segundo informações aqui chegadas hoje. Serão organizados em toda a Alemanha cursos populares de tiro, por iniciativa da Associação de Atiradores

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O jornalista Hugo Barreto, tesoureiro da A. B. I.; a senhora Ema Zagari Gonçalves, esposa do nosso companheiro de redação Alvaro Gonçalves; o Sr. Lourival Telles de Menezes, intendente dos Palácios Presidenciais; a escritora Sylvia Moncorvo; o menino Mauro Roberto, filho do engenheiro arquiteto da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Edmundo Pimentel e de sua esposa, Sra. Lygia Pimentel; o Sr. Alcino Reis Amorim, da diretoria do Circulo Católico; o comandante Sylvio Maisonette, do Posto de Bombeiros do Meyer; o Dr. Dario Bartholomé, clínico nesta capital; o farmacêutico Otto Serpa Granado, diretor industrial da Casa Granado.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do escritor Pedro Mac Cord, nosso confrade de imprensa.

O aniversariante, que possue grande número de amizades, receberá, por certo, inúmeros cumprimentos dos amigos e admiradores.

— Na data de hoje decorre o aniversário natalicio do Dr. Dario Bartholomé, chefe dos serviços do ambulatório do Instituto de Estiva e figura prestigiosa em nossos circulos médicos. Muito relacionado na sociedade carioca, o aniversariante terá oportunidade nessa data de receber as mais expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Entre os funcionários do Sindicato dos Jornalistas Profissionais tem se destacado, por sua inteligência e dedicação, a senhorita Celina Gomes. De esmerada educação, sempre votada ao trabalho, soube a aniversariante conquistar a mais merecida estima dos jornalistas, assim como de seus chefes e colegas de trabalho. Por esses motivos tem a senhorita Celina Gomes recebido muitos cumprimentos, hoje, data de seu aniversário natalicio.

— Na data de hoje registra-se o aniversário natalicio do Sr. Otto Granado, figura prestigiosa nos circulos médicos e farmacêuticos, e um dos componentes da firma Granado & Cia. Ltda. Como diretor da A. B. F. e dirigente do Departamento de Publicidade da tradicional firma, o conhecido farmacêutico tem sabido impor-se à admiração de seus amigos pelas suas realizações em favor da classe farmacêutica do Brasil.

— O aniversário natalicio de Alma Cunha de Miranda, cantora das mais festejadas na moderna geração brasileira, é motivo de júbilo para os seus amigos e admiradores. A senhorita Alma Cunha de Miranda, cuja atuação no rádio, na cena lírica e nos salões de concerto sempre soube conquistar vivas e simpáticas referências da crítica e entusiásticas manifestações do público, receberá no dia de hoje as homenagens e as demonstrações mais significativas e merecidas.

NOIVADOS

— Contratou casamento com a gentil senhorita Caelida Lembo, filha do Sr. João Lembo e de sua esposa, Sra. Josefina Lembo, o Sr. Mozart Medeiros do Carmo, filho do Dr. João do Carmo e de sua esposa, Sra. Alaide Medeiros do Carmo, e funcionário da Defesa Passiva Antiaérea.

Os distintos noivos, pertencentes a tradicionais familias da nossa sociedade, veem recebendo muitas congratulações.

CASAMENTOS

Enlace Paulo Gustavo Pernambuco-Gilda de Carvalho Tinoco — No dia 8 do corrente, a sociedade carioca assistirá à realização de um casamento de larga repercussão mundana, não só pelas distintas personalidades dos noivos como pelo renome das familias a que pertencem. É o do Dr. Paulo Gustavo Pernambuco, jovem clínico nesta capital, filho do ilustre cientista Dr. Pedro Pernambuco Filho, com a encantadora senhorita Gilda de Carvalho Tinoco, filho do Sr. José Nicolau Tinoco e de sua espasa, Sra. Vera de Carvalho Tinoco. O ato religioso será levado a efeito às 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, Ipanema.

Enlace Maria Isabel-Jorge Vieira — Na igreja de S. José, terá lugar hoje, às 17 e meia horas, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Isabel, filha do conceituado industrial Alberto Peixoto Amorim e de sua esposa, Sra. Anita Correia Amorim, com o distinto jovem Jorge Vieira, filho do adiantado industrial Alberto José Vieira e de sua esposa, Sra. Esther Torrentes Vieira. Figuras destacadas da sociedade carioca, onde usufruem o melhor conceito, os jovens noivos receberão na própria igreja os cumprimentos dos que compareceram a cerimônia.

— Realizou-se hoje na Basílica de Santa Theresinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria Theresa de Figueiredo, filha do Sr. Moacyr de Figueiredo e da Sra. Yolanda Pirajá de Figueiredo, com o Sr. Herecilio Luiz Colaço, filho do Sr. Joé Colaço e da Sra. Carmen Luiz Colaço, servindo de testemunhas do noivo o Sr. Arthur Luz e Sra. Maria José Oliveira Pirajá, e da noiva o Sr. Joé Colaço e senhora, sendo celebrante o padre Augustinho Maria Caneco. A cerimônia civil foi realizada na residência dos pais da noiva, à rua Xavier da Silveira n. 11, servindo de testemunhas do noivo o Sr. Moacyr de Figueiredo e senhora e da noiva o Sr. Domingos Figueiredo e Sra. Iracema Figueiredo Reis.

NASCIMENTOS

— Chamar-se-á Nilza Maria a menina filha do Sr. Henrique Silva e Sra. Braunides Silva, e que nasceu no dia 1 do corrente.

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Diogenes Lagille, funcionário da Panair, e de sua esposa, Sra. Senhorinha Lagille, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal, receberá o nome de Miriam.

BATIZADOS

Será levado amanhã, à pia batismal um interessante pimpolho, filho do Sr. Antonio Furtado e de sua esposa, Sra. Laurinda Moreira Furtado, e que receberá o nome de José Furtado.

— Recebeu ontem as águas lustrais do batismo na igreja de Nossa Senhora da Penha, o interessante menino Roberto, filho do Sr. Carlos Confar e de sua esposa senhora Hilda Confar. Foram padrinhos o Sr. Salvador Ogiano e a senhora Hilda Paulo de Andrade.

VIAJANTES

Agenor Caúla — De regresso do Ceará, onde foi desempenhar elevada missão da Sociedade dos Amigos da América, encontra-se, novamente, entre nós, o Sr. Agenor Caúla, acadêmico de direito e figura de relevo no meio estudantil do país.

FALECIMENTOS

Sr. Lino Barcellos — Com a idade de 60 anos, faleceu anteontem, o Sr. Lino Barcellos, antigo conferente da Alfândega desta capital, e membro da Comissão de Tarifas. O óbito verificou-se em sua residência, na Estrada Velha da Tijuca n.º 345, apartamento n.º 102, cercado de carinho e dedicação de sua esposa e filhos. O senhor Lino Barcellos era uma figura conhecida e acatada em nossa duana pela sua assiduidade, competência e probidade. Era um trabalhador infatigavel e por tudo isso tinha um grande circulo de amigos e admiradores. Seu enterramento efetuou-se ontem, às 10 horas, saindo o féretro, com enorme acompanhamento, da residência acima para o cemitério de São Francisco Xavier. Deixa o extinto viuva, a Sra. Iracema Barcellos e os seguintes filhos: Andrelino, Arcelino, Iracema e Jacema.

— Faleceu ontem o Sr. Newton Goulart, funcionário da Diretoria de Meteorologia. O féretro sairá hoje da capela Santa Teresinha (Praça da República) para o cemitério São Francisco Xavier, às 17 horas.

SUSPENSA A GREVE DOS MINEIROS NORTEAMERICANOS

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

sicas. Estão dominando as armas superiores que produzem nossas fábricas. O povo norteamericano realizou um milagre. Contudo, nosso esforço não é demasiado grande para fazer frente às demandas da guerra. Precisamos de tudo o que temos e de tudo o que, com os nossos aliados, para derrotar os nazistas e fascistas nos futuros campos de batalha do continente europeu, e os japoneses no continente asiático e nas ilhas do Pacífico.

Esse tremendo impulso dos Estados Unidos e das Nações Unidas não pode ser detido por nossos inimigos e do mesmo modo não deve ser interrompido por nenhum indivíduo ou dirigente de grupo algum.

"Aqui, na retaguarda, quero fazer constar de maneira clara que todo mineiro norteamericano que tenha deixado de extrair carvão, sem que importem a sinceridade de seus motivos ou a legitimidade de suas queixas, obstruiu diretamente e individualmente nosso esforço bélico. Ainda não ganhamos esta guerra e só a venceremos produzindo e empregando todo o nosso esforço americano no alto mar e nas frentes de combate. E nenhum esforço sem descanso, sem interrupções, aqui na frente interna. A paralisação dos abastecimentos de carvão, embora por pouco tempo, equivaleria jogar com as vidas dos soldados e marinheiros norteamericanos e com a segurança futura de todo nosso povo. Constituiria uma grave ameaça muito mais terrivelmente perigosa para nossas probabilidades de vitória. Por isso declaro a todos os mineiros e a todos os norteamericanos, onde quer que se encontrem, no país ou no exterior.

"A produção de carvão não será interrompida. Dirijo-me esta noite ao essencial patriotismo dos mineiros e ao patriotismo de suas mulheres e filhos. Depois do ataque a Pearl Harbor, o Congresso das Organizações Industriais e a Associação Ferroviária asseguraram positivamente que não se levariam a efeito greves enquanto durasse a guerra. O presidente da União de Mineiros da América ofereceu semelhantes garantias. Esse compromisso foi aplaudido por todo o país. Isso significa necessariamente que nós, americanos, podemos dizer ao mundo: Somos 135 milhões unidos em nossa determinação de lutar nesta guerra total com toda nossa vontade e todo o nosso poder."

Depois de salientar a importância do trabalho dos mineiros para o esforço de guerra norteamericano, e de referir-se ao desenvolvimento da greve, declarou o presidente Roosevelt:

"Um fracasso na produção pode resultar numa custosa derrota no campo de batalha. Não pode haver entre nós uma facção bastante poderosa para interromper a marcha de nosso povo para a vitória.

Vós, mineiros, tendes amplas razões ao saber que há certos direitos básicos que este país representa e por esses direitos básicos vale a pena lutar e vale a pena morrer. E por isso tendes visto vossos filhos e vossos irmãos, de todas as populações mineiras da nação, incorporar-se à grande luta que se trava em ultramar. É por isso que tendes contribuido com tanta generosidade e tão boa vontade para a compra de bonus de guerra e para os fundos necessários para auxiliar as vitórias na guerra, tanto aqui como em paises estrangeiros, e é por isso que desde o começo da guerra em 1941 aumentastes a produção anual de carvão em quase duzentos milhões de toneladas.

Para os que trabalham nas minas as privações não são desconhecidas. Tem sido um objetivo deste governo reduzir essas privações para que os mineiros e todos os que trabalham no país, obtenham melhores condições de vida.

Há um ano se tornou evidente a todos que era necessário fazer algo sobre o custo da vida. Vosso governo determinou que não se devia permitir que o custo da vida continuasse subindo como ocorreu na primeira guerra mundial. Vosso governo decidiu manter a estabilidade dos preços e dos salários, para que o dólar pudesse comprar no possivel a mesma quantidade de produtos necessários à vida."

Disse mais o presidente que o governo continuará adotando todas medidas necessárias para eliminar os aumentos de preços injustificaveis e evitaveis, afirmando a seguir:

"O carvão continuará a ser extraído seja qual importe sobre isso a opinião de qualquer indivíduo. A produção de nossas fábricas, o nosso transporte, o movimento de nossas estradas de ferro não serão detidos. Nossas munições devem ser remetidas, nossas tropas devem ser transportadas. Nessas circunstâncias, é inconcebivel que o patriota mineiro possa escolher outro caminho que não seja o de regressar ao trabalho e à extração de carvão.

"A nação não pode permitir violência de nenhuma indole nas minas de carvão, ou nas povoações carboniferas. Tomei as providências necessárias para que se reiniciasse a extração de carvão, pondo-a nas mãos civis do secretário do Interior. É necessário proteger qualquer mineiro que patrioticamente queira regressar a seu trabalho. Deve ser dado apoio a esse mineiro e à sua familia. Tropas do Exército devem ser enviadas para as minas ou as povoações carboniferas. Eles podem cumprir esse dever em particular, pelo bem dos homens que lutam no Exército, na Marinha e Infantaria da Marinha: vossos filhos e os meus, que lutam contra nossos inimigos comuns sobre toda a superficie da terra. Compreendo a adesão dos mineiros à sua União. Conheço os sacrificios que fizeram para criá-la. Acredito — como sempre acreditei — no direito dos operários se incorporarem em grêmios e de defender seus sindicatos. Quero tornar claro e fora de toda a dúvida que este governo nada fará agora que possa debilitar esses direitos nas áreas carboniferas. Toda melhoria nas condições de vida dos mineiros deste país tem o meu mais caloroso apoio. Não me proponho abandoná-los agora, mas tambem tenho o propósito de não abandonar minhas obrigações e responsabilidades como presidente e como comandante chefe das forças armadas da Nação."

Suspensa a greve por duas semanas

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Anuncia-se que a greve dos mineiros de carvão foi suspensa pelo periodo de duas semanas.

O Sr. John Lewis, presidente da União dos Mineiros disse que foi feito um acordo com o governo, mediante o qual, durante duas semanas, ficará suspensa a greve que paralizou os trabalhos nas minas de carvão do país.

John Lewis recebido pelo secretário do Interior

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O secretário do Interior, Harold Ickes, avistou-se com John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, durante mais de duas horas. O chefe operário veio a Washington, certamente, à procura de uma solução para a greve nas minas de carvão.

SENAI

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do Sr. Eng.º Diretor do Departamento Nacional do SENAI, comunico a todos os candidatos inscritos no concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro administrativo deste Departamento, que as provas serão realizadas nas seguintes datas, horas e locais:

Prova de testes: dia 4, terça-feira, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros), às 18 1/2 horas.

Prova de conhecimentos gerais: dia 6, quinta-feira, às 18 1/2 horas, no mesmo Instituto.

Prova de datilografia: dia 9, domingo, às 9 horas na Escola Royal, à rua Sete de Setembro n.º 90.

Os candidatos deverão comparecer às duas primeiras provas, munidos de lapis-cópia.

Aqueles que ainda não vieram retirar seus cartões de inscrição deverão fazê-lo até às 11 horas de segunda-feira dia 3 de maio pf.

Distrito Federal, 30 de abril de 1943.

DIJON PERALLES
Chefe da Divisão de Administração

Sentido na Alemanha o mais violento dos últimos 40 anos

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Segundo a rádio de Berlim, um terremoto, o mais violento destes últimos quarenta anos, abalou, na noite de ontem e manhã de hoje, a província de Wurttenberg. Acrescentou a informação que foram grandes os prejuizos causados nos edificios situados na área atingida pelo terremoto.

DEPÓSITO NAVAL
Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Relíquia Macabra", com Humphrey Bogart e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e VITÓRIA — "Unidos venceremos", documentário. Sessões continuas a partir das 14,00 horas.

CAPITÓLIO — 2.ª semana — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O intrometido", com Ton Brown e "Azas da Glória", com Chester Morris e Harriet Hilliard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Seu único amor", com Allan Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda o film: "Aventura tropical", com Steff Duna.

PATHÉ — 2.ª semana — "Pecadora de Tunis", com Louis Jouvet e Viviane Romance. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ela e o secretário", com Rosalina Russell e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 11,40 — 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Cumpre teu dever", com Robert Young e Marsha Hunt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. . . . Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. . . . Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Bonita como nunca", com Fred Astaire e Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Com um pé no céu", com Frederic March e Martha Scott. — Às 12,00 — 14 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Bambi", desenho de longa metragem, em tecnicolor. Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film: "Arriscando com a sorte", com William Cargan e Margaret Lindsay.

O MILITAR DESAPARECERA HÁ QUATRO MESES

Encontrados os despojos num morro da Vila do Valqueire, em Marechal Hermes — Ter-se-ia enforcado numa árvore com o auxílio de um arame — Identificado pela amante

O comissário Augusto Franco, de dia à delegacia do 25.° distrito policial, recebeu ontem à tarde a comunicação de que havia uma ossada humana num morro existente na Vila do Valqueire, na estação de Marechal Hermes. Transportando-se a seguir para o local verificou aquela autoridade a procedência da informação e mais que parecia tratr-se dos ossos de uma pessoa adulta cuja morte não houvesse ocorrido há muito, embora os ossos não apresentassem já nenhum resquicio de carne. Os ossos estavam depositados no sopé de uma árvore na qual, de um dos galhos, pendia um areme. O local que é ermo tem acesso pela rua das Acacias.

Entrando em indagações pelas vizinhanças avistou-se o policial com Helena Ondrine de Oliveira, residente à rua Nabuco de Araujo n.° 161 que declarou julgar tratar-se de seu amante, o sargento da Aeronáutica Militar, José Ferreira de Oliveira, de 38 anos, solteiro, que desaparecera há cerca de quatro meses com o propósito deliberado de matar-se. Pesquisas ulteriormente feitas no local do encontro macabro deram em resultado ser achada uma camisa de lã que Helena Condrine de Oliveira reconheceu como sendo de seu ex-amante e bem assim como o arame que pendia do galho da árvore. Este, esclareceu, usava-o antes para pendurar roupa no quintal de casa.

Acrescentou ainda que da vida marital que levara com o militar que naturalmente se matou por enforcamento, houvera três filhos.

A respeito do desaparecimento do sargento que tinha família no Nordeste e dois irmãos nesta capital, um dos quais funcionário do Ministério da Guerra, o comando da Escola de Aeronáutica Militar tinha solicitado providências da Diretoria Geral de Investigações da Polícia Civil, no sentido de ser descoberto o seu paradeiro.

Vão ao Arquivo Nacional buscar suas Carteiras de Identidade

Das letras A e B

Na Secretaria do Arquivo Nacional, encontra-se, mediante requerimento, à disposição dos interessados 266 carteiras de identidade mandadas, pelo Diretor, desentranhar, ex-ofício, dos antigos processos de qualificação eleitoral carteiras essas correspondentes aos titulares das letras A e B, e cuja relação publicada, no Diário Oficial, se acha tambem afixada na Portaria da mesma Repartição.

GOLPEOU-SE

Suicídio de um tecelão

Silvino Borges, de 68 anos, mestre da Fábrica de Tecidos Botafogo, desde algum tempo vinha sofrendo de moléstia grave. Residia no caminho de Itaóca, 620 com sua esposa, D. Rosa Borges.

Ontem, alta madrugada, Silvino levantou-se e dirigiu-se para um mato próximo, onde pôs termo à vida, golpeando o pescoço com uma navalha, deixando-se esvair em sangue.

Pela manhã, a esposa dando por falta do sexagenário saiu à sua procura. Foi encontrar o corpo naquele local.

O comissário Ataliba Dias, do 20.° distrito fez remover o corpo para o necrotério depois das diligências necessárias.

O fogareiro explodiu

Ficou queimado o casal

Foi socorrido no Posto Central de Assistência, apresentando queimaduras do 1.° grau em ambas as mãos, Oswaldo Vasconcellos, residente na rua Marquês de Valença n. 96, e sua mulher, Adelia Corrêa Lucas, de 30 anos. A senhora lidava com um fogareiro a alcool quando este explodiu, incendiando-lhe as vestes. Acudiu em seu socorro o marido, que conta 30 anos e é comerciário, conseguindo abafar as chamas, não antes de queimar-se.

Adelia, com queimaduras do 1.° e 2.° graus por todo o corpo, depois dos primeiros curativos, foi mandada internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

FALECEU NO H. P. S.

No Pronto Socorro faleceu D. Maria da Gloria Furtado, de 67 anos, residente na rua Teresópolis, 17, que fora vitima de queda.

O corpo está no necrotério.

Duas vezes assaltada a casa

Mais de 6 mil cruzeiros roubados

No dia 26 do mês passado os ladrões assaltaram a casa n.° 44, da rua Engenheiro Adel, na Tijuca, roubando vários objetos no valor de mil cruzeiros.

Ontem, novamente a casa sofreu assalto. Os ladrões entraram pelo telhado, arrancando telhas do forro. Dessa vez levaram mais: jóias, objetos no valor de 3.500 cruzeiros e 1.500 cruzeiros em dinheiro.

A policia do 15.° distrito esteve, com peritos, no local.

Incendiou-se a casa de Joan Bennett

A esposa de Walter Wanger, que vai ser mãe, teve de fugir em trajos menores

HOLLYWOOD, 3 (R.) — A estrela do cinema, Joan Bennett, que está esperando uma criança para o mês de junho próximo foi obrigada a fugir precipitadamente com sua família, em trajos menores quando um incêndio irrompeu na sua residência durante a noite passada. O seu marido, o produtor de films, Walter Wanger e as suas duas filhas do primeiro casamento encontravam-se tambem em casa.

Identificado o motorista atropelador

A NOITE noticiou em sua edição dominical, de ontem, o atropelamento e morte ocorrido no sábado, sendo a vitima o menino Nelson, de 8 anos, filho de Manoel da Cunha, residente na rua dos Invalidos n.° 439, quarto 20. O motorista culpado, acrescentamos, conseguiu fugir, tendo as autoridades policiais do 6.° distrito policial diligenciado no sentido de encontrá-lo. O comissário Napoli, em diligência desenvolvida naquele sentido, apurou que o vigilante n.° 520 do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, testemunhara o fato, conseguindo lobrigar na fuga do auto em disparada a centena final do seu numero de licença — 286. Apenas com esse elemento conseguiu o comissário Npoli apurar ter sido o auto atropelador o de n.° 24.286, de propriedade do engenheiro Pedro Angeromes, de 37 anos, residente na rua Moraes e Vale n.° 47. Convidado a comparecer à delegacia da avenida Mem de Sá o engenheiro acabou por admitir sua culpa, presente o delegado Guerreiro de Castro, sendo tomadas por termo suas declarações.

Fora o sucessor de Roehm

LONDRES, 3 (A. P.) — O general Lutze, que ficou gravemente ferido em um desastre de automovel perto de Poisdam, na Alemanha, fora o sucessor do famoso Ernst Roehm no posto de "chefe do Estado Maior das tropas de assalto" (SS), quando Roehm desapareceu no "expurgo" bárbaro executado por Hitler em junho de 1934, em que sucumbiram tantos prestigiosos "leaders" nazistas daquela época.

Defumando dez quilos de latex para preparar a borracha

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foram aqui divulgadas duas fotografias que mostram o interventor Alvaro Maia defumando dez quilos de latex para a preparação da borracha.

O Primeiro Congresso de Estudantes da Amazônia

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser encerrado o Primeiro Congresso de Estudantes da Amazônia. Presidiu a sessão de encerramento o interventor Alvaro Maia o qual pronunciou importante discurso de reafirmação de fé nos grandes destinos do Brasil.

ANISTIA GERAL

LONDRES, 2 (A. P.) — O rádio de Argel, ouvido aqui pela Associated Press, anuncia que o general Giraud ordenou a abolição de todos os campos de concentração de presos politicos existentes na Africa do Norte francesa. O rádio de Argel acrescentou que será concedida anistia geral e que, para isso, se tomarão as medidas convenientes.

Teatro

Richiardi Junior, o ilusionista

A vinda de Richiardi Jr. e sua troupe de girls, ao Rio, assegurará, certamente, ao público carioca uma larga série de noites divertidas, de interessantissimos espetáculos. Richiardi, filho do célebre Dr. Richard, um dos grandes ilusionistas de há trinta anos, é perfeito nos seus trabalhos. É também chansonnier e a sua figura é a de um galã de cinema. Richiardi e sua companhia estarão entre nós nos primeiros dias de maio e ocuparão o Teatro João Caetano.

"Montanha russa", no Recreio

A empresa Walter Pinto continua a obter grande sucesso de bilheteria, ao lado do notavel êxito artistico, com as representações da revista da parceria Iglesias-Walter Pinto "Montanha Russa".

Em ensaios, "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, com música original de J. Cabral.

Companhia Cazarré-Modesto de Souza

Prosseguem no teatro Regina os espetáculos da companhia Darcy Cazarré-Modesto de Souza, estando em cena agora a comédia "Burro de carga". Para amanhã está anunciada uma "première" no Regina. Deverá ser levada a comédia satirica "Boneco de palha", original de Eurico Silva e Alfredo Thomé. No espetáculo tomarão parte Heloisa Helena Rita Ribeiro, Alda Satanela, Mario Lago, Cazarré e Modesto de Souza.

O cartaz do Rival

Continua em cena no teatro Rival a comédia de Viriato Corrêa, "O gato comeu", desempenho de Jayme Costa, Nelma Costa, Italia Ferreira, Aristoteles Pena e diversos outros elementos que integram o elenco. Amanhã, o Rival mudará a peça. Subirá à cena a comédia "O homem que chutou a consciência", da autoria de J. Ruy.

Companhia Walter Pinto

Está fazendo grande sucesso no teatro Recreio a revista de Luiz Iglesias e Walter Pinto, "Montanha Russa". No espetáculo tomam parte todas as noites Mary Lincoln, Alda Garrido e os demais elementos que formam o apreciado conjunto dirigido por Walter Pinto. A revista é interessantissima e promete manter-se por muitos dias, ainda, no cartaz daquela casa de diversões.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Burro de Carga", pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Comacabana", comédia de Mario Magalhães e Mario Domingues. Pela Companhia de Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglesias e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Rosas de Portugal", pela companhia de revistas dirigida pelo ator João Fernandes. Às 20 e às 22 horas.

Por motivo de cruciantes dores nos olhos, que o atormentavam há anos, o sr. Almir João Ribeiro da Silva, residente nesta capital, à rua Almirante Balthazar 25, solicitou os cuidados do Dr. Campos de Rezende. Gratamente surpreendido pelos prontos resultados do tratamento, endereçou ao conceituado oftalmologista, para o seu consultório da rua Buenos Aires n. 212, missiva em que externou a sua profunda admiração.

Club de Regatas Vasco da Gama

Pagamento de juros de debentures

O Club de Regatas Vasco da Gama comunica aos senhores portadores de debentures que o Banco Boavista iniciou desde o dia 26 do corrente o pagamento dos juros correspondentes ao primeiro semestre de 1941.

A DIRETORIA.

CRÔNICA DA GUERRA

Duas afirmações de interesse atualissimo, em nossa preparação para a guerra, estão contidas no discurso do presidente Getulio Vargas, em 1º de maio, aos trabalhadores brasileiros. A primeira relaciona-se com a necessidade iniludivel de "criarmos uma mentalidade de guerra". A segunda diz respeito ao combate é extirpação que se deve fazer aos "quinta-colunistas de várias espécies". As duas coisas são correlatas. Guardam entre si uma estrita dependência.

Quem, sinão os quinta-colunistas, procurou sempre retardar ou impedir a formação duma mentalidade de guerra no Brasil? O elemento nazi-fascista e nipônico, que engloba a espécie estrangeira da quinta coluna, e o elemento integralista, que é a espécie nacional, puseram a cada instante de nossa evolução para a luta contra o Eixo, o máximo empenho de que são capazes, com o fito de não deixar que se fizesse nada em contraposição à onda avassaladora do fascismo alemão, italiano e japonês. Como era natural neste conflito ideológico, demais de econômico e politico, no qual se defrontam pelas armas a ordem da liberdade e a ordem da opressão, ou Nova ordem, os quinta-colunistas nacionais e estrangeiros teriam, e teem, palavra de ordem para evitar que o Brasil ingresse no partido das Nações Unidas, ou indiretamente no esfôrço que elas desenvolvem, contra a implantação do banditismo hitleriano-mussolinista em todos os paises.

Quando os patriotas brasileiros lutavam pelo nosso rompimento com o Eixo totalitário, e por nossa interferência ativa junto das intrépidas fôrças que atraiam sobre si a massa descomunal dos exércitos da pseuda Nova Ordem, invariavelmente apareciam os simpatizantes e partidários da força bruta e do predominio dos mais fortes, com manejos sutis e até ostensivos, com distrações da atenção pública para inimigos fantasmagóricos que encobriam aos inimigos reais e por todos estes expedientes iludiam a sublevação nacional que explodiu em agosto, quando os fatos se precipitaram e não houve mais quinta-colunismo que servisse para silenciar o pronunciamento brasileiro, em prol da Democracia e resolutamente contra o fascismo.

Dentro da fase que se originou da declaração de guerra pelo govêrno Getulio Vargas poderia parecer que amortecesse a campanha da quinta coluna, pela defecção dos quinta-colunistas crioulos, os integralistas e seus afins. O patriotismo brasileiro sopitaria as impulsões ideológicas. Porem, tal não se verificou, nem era de verificar-se numa guerra de fundo ideológico, onde estão em debate armado dois modos de vida antagônicos.

Manifestaram-se os adeptos duma "guerra defensiva", por não termos que nos imiscuir nos assuntos de alem do Atlântico, para não defendermos a politica da Inglaterra e dos Estados Unidos, e mais uma quantidade de outros argumentos, que embora inconsistentes tramavam a intriga entre o Brasil e estas duas potências, ao redor de cujos exércitos e armadas se agrupam as fôrças do Ocidente inteiro, na mais justa e gloriosa de todas as batalhas. — A Batalha que sobreporá a Liberdade à Opressão Organizada. A mesma corrente de individuos realiza tudo quanto está ao seu alcance, com o objetivo de retrasar a nossa mobilização militar e industrial, assim como, e com especial cuidado, a mobilização das conciências, aquela que engendra a mentalidade de guerra, a que se reportou o presidente Getulio Vargas. Espiões integralistas, incluindo oficiais do Exército e intelectuais civis, em ligações com agentes nazi-fascistas, foram descobertos no Rio de Janeiro, no Nordeste, no Rio Grande e noutras regiões do país. Eles tramavam uma outra conspiração segundo a técnica de Berlim, ou de onde quer que [illegible], desmascarada pelas palavras do presidente, "segundo os métodos e a inspiração nazistas", para reeditar, em estilo aperfeiçoado, aquela que fracassou em 11 de maio de 1938, às portas do Palácio Guanabara.

O integralismo, já foi dito com inteira propriedade, "é a alma da quinta-coluna". Sua ação nefasta jamais deixará de existir, enquanto não fôr eliminado dos postos em que se emboscou e donde elabora a traição, para desfechá-la em cada oportunidade. Destruir as revivescências e adaptações do integralismo, é concorrer eficiente e radicalmente para a extirpação da espionagem, dos sabotadores e de quantos traidores armam a reação ao ajustamento do Brasil, em face das obrigações contraidas com as Democracias.

C. R.

O auto capotou

Um dos passageiros provocou o incêndio do veículo — Ferido um policia especial

Com mais quatro amigos, o policia especial Saint Clair Ramos, casado, morador na rua Homero Batista, 659, dirigia o auto 16.616, que rodava pela estrada Rio-São Paulo. Parece que o veículo levava velocidade demasiada, pois, ao cruzar a rua das Escadas, sofreu uma derrapagem. O resultado foi o carro capotar, sobre uma vala. Os passageiros escaparam ilesos, mas, o policial sofreu várias contusões pelo corpo. Um daqueles, para socorrer este, acendeu um fósforo, pois era noite. A chama comunicou-se à gasolina, que escorria, envolvendo o fogo rapidamente todo o auto.

Além de uma ambulância do hospital Carlos Chagas, atendeu ao caso uma turma de Bombeiros da estação de Realengo.

A policia do 25º distrito está [illegible] do ocorrido.

Ensaio de alerta antiaéreo em Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Realizou-se ontem um ensaio anti-aéreo, sem ser dado aviso prévio à população. O exercício foi realizado dentro da maior ordem.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Agência de A NOITE na Avenida

Transferiu-se para as lojas 18 e 20 da Galeria da Associação dos Empregados no Comércio, a agência de A NOITE. Funcionando até às 20 horas, mantem um posto para recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

A presidência da Argentina

Levantada pelo Bloco Nacionalista a candidatura do almirante Scasso

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Durante as manifestações trabalhistas de ontem, nesta capital, a grande multidão que acompanhava o comício do Bloco Nacionalista prorrompeu em aplausos ao almirante Leon Scasso, o qual pronunciou um discurso de curta duração, em que elogiou a juventude Nacionalista. Na mesma ocasião, a multidão apoiou o nome do almirante Scasso como candidato à presidência da República, coincidindo essa atitude com a de um grupo de universitários que haviam lançado um manifesto proclamando a candidatura do almirante.

Morreu vitima de um acidente

ITAJAÍ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Morreu em Brusque, vítima de um acidente, a esposa do capitão Rubens Botelli, residente nesta cidade. A inditosa senhora viajava no "side-car" de uma motocicleta quando, em consequencia de uma colisão do referido veiculo, sofreu ferimentos que lhe causaram a morte.

CHEGA DEPOIS DE AMANHÃ O PRESIDENTE DO PARAGUAI

A recepção em Porto Esperança e as homenagens prestadas ao ilustre visitante em Mato Grosso — Saudado pelo interventor Julio Muller — Vai ser instituida a "Copa Getulio Vargas" que será disputada entre brasileiros e paraguaios

Chegará, depois de amanhã, dia 5, ao Rio, o general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, que já se encontra em território brasileiro, a caminho desta capital.

O desembarque de S. Excia. está marcado para às 10 horas daquele dia, na gare D. Pedro II, onde será recebido pelo presidente Getulio Vargas, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e outras altas autoridades civis e militares.

Ontem, à tarde, viajando num "Lodestar" da FAB, regressou ao Rio o ministro J. R. Macedo Soares, que, juntamente com o general Firmo Freire, foi especialmente a Porto Esperança apresentar ao general Morinigo as saudações do govêrno e do povo do Brasil.

O "Lodestar", sob o comando do major aviador Nero Moura e do capitão aviador Oswaldo Pamplona, desceu no Aeroporto às 17 horas. Viajou no mesmo aparelho o embaixador do Paraguai nesta capital, Sr. Juan Baptista Ayala.

As homenagens do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal prestará ao presidente do Paraguai várias homenagens, destacando-se o banquete que os membros daquela Côrte de Justiça oferecerão ao ilustre estadista americano que será saudado pelo ministro Eduardo Espinola.

O presidente paraguaio pisa terra brasileira

PORTO ESPERANÇA, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente do Paraguai, general Higino Morinigo, deixou Assunção no iate presidencial "Iris". No Forte de Coimbra, S. Ex. e sua comitiva desembarcaram, passando para a canhoneira "El Paraguai", onde viajou até esta cidade. Uma nota curiosa registou-se no momento em que o ilustre chefe daquela nação amiga desembarcava em terras brasileiras: o general Firmo Freire, chefe do gabinete militar do presidente Getulio Vargas, quando subia as escadas de bordo para dar as boas vindas ao presidente Higino Morinigo, recebia um telegrama de sua familia, comunicando-lhe o nascimento de mais um netinho, que tomou o nome de Sergio. Inteirando-se tambem dessa noticia, o presidente do Paraguai deu, com prioridade, os cumprimentos ao general Firmo Freire por aquele feliz acontecimento.

Em Campo Grande o trem especial

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O trem presidencial deixou Porto Esperança às 17 horas, chegando hoje, às 8,40, a esta cidade. Em todo o trajeto — estações de Miranda, Taunay, Guia Lopes, Aquidauana, Camisão, Pirapunga, Laguna, Palmeiras, Cachoeirão, Murtinho, Pedro Celestino, Termos, Jaraguá e Indobrasil — reconheceu-se o empenho das populações em distinguir e aplaudir o presidente Higino Morinigo.

Recebidos por altas autoridades

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Higino Morinigo e sua comitiva foram recebidos na estação da Noroeste do Brasil, nesta cidade, pelo interventor Julio Muller, o general Mario Xavier, comandante da 9ª Região Militar, o prefeito local Demosthenes Martins, o consul do Paraguai, o juiz de Direito da comarca e outras autoridades civis e militares, além de incalculavel massa de povo.

As homenagens prestadas ao general Morinigo

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Depois das manifestações populares que receberam na estação o presidente Higino Morinigo e sua comitiva, em automoveis, foram conduzidos pela principal artéria da cidade, passando o cortejo entre alas de povo que aclamava delirantemente os presidentes dos dois paises amigos. Dirigindo-se ao palanque armado à Praça da Liberdade, o presidente Higino Morinigo assistiu ao desfile militar em sua honra, passando depois revista às tropas, em companhia do comandante da 9.ª Região Militar, general Mario Xavier. Em seguida, S. Excia. foi ao Circulo Militar, onde o consul do Paraguai, nesta cidade, tenente-coronel Henrique Godoi Caceres, fez a apresentação dos representantes da colônia paraguaia de Campo Grande. Do Circulo Militar, o Presidente Higino Morinigo se dirigiu à sede do Rádio Clube.

O interventor Julio Muller sauda o presidente paraguaio

CAMPO GRANDE, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O interventor Julio Muller ofereceu uma recepção ao general Morinigo e à sua comitiva na sede do Rádio Club, presentes o comandante da 9.ª Região Militar e o prefeito da cidade. Saudando o presidente da Nação paraguaia, o interventor matogrossense disse: "Nesta hora trágica para a humanidade, como para o Brasil, as solenidades civicas não são, nem poderiam ser, mero afloramento de alegria fugaz ou de entusiasmo sem raizes. São elas, ao contrário, como rajadas de estimulo, palpitações da alma brasileira fortificando o civismo e fixando propósitos firmes para realizações impreteriveis como o está a exigir a realidade presente. Assim pensando foi que vim a esta progressista Campo Grande para ter a honra insigne e a satisfação que ora sinto de apresentar a V. Excia. e à sua Excia. a Sra. Higino Morinigo e à ilustre comitiva de V. Excia. os votos de boas vindas de todos os matogrossenses, de todos os meus patricios que aqui vivem e trabalham unidos e coesos sob a orientação segura e sábia do Sr. presidente Getulio Vargas. A V. Excia. e à Exma. Sra. Higino Morinigo e a todos os membros da brilhante comitiva de V. Excia. os nossos votos de feliz permanência no Brasil".

O general Morinigo agradece

CAMPO GRANDE, 2 — Do enviado especial da Agência Nacional) — Agradecendo o discurso de saudação do interventor Julio Muller, o presidente Morinigo pronunciou na sede do Rádio Club algumas palavras de agradecimento onde elogiou o progresso do Estado de Mato Grosso e a ação da tropa da 9ª Região Militar.

Vai ser instituida a "Copa Getulio Vargas"

CAMPO GRANDE, 2 — Do enviado especial da Agência Nacional) — O jornalista Nestor Romero Valdovinos, director de "El País", de Assunção, combinará no Rio com as autoridades esportivas a disputa da "Copa Getulio Vargas" pelos selecionados brasileiro e paraguaio. Nesse sentido, o distinto confrade paraguaio transmitirá o desejo do Circulo de Cronistas Esportivos de seu país para que a primeira disputa do troféo se realize em Assunção, onde o interesse popular pelos jogadores brasileiros é enorme.

PERDEU-SE

Uma pulseira relógio de ouro. Gratifica-se a quem a entregar na Rua Pedro de Carvalho n. 163.

O CAFÉ E O SOL

O sol, tão necessário à vitalidade orgânica, quando em excesso é tão prejudicial nas praias quanto nos cafezais... Quando, por mêses a fio, um sol forte se faz sentir, a sêca retarda a floração do cafeeiro, prejudicando a colheita e influindo no aroma, sabor e qualidade do café.

Para não torrar cafés de sabor e aroma alterados por uma estação estival muito longa, os técnicos do Café Paulista inspecionam constantemente as regiões produtoras, acompanhando a evolução do fruto, da flôr à colheita. Por isso, e por ser o resultado de uma selecionada mistura de cafés finos, é que o Café Paulista satisfaz o paladar mais apurado, que logo passa a exigir o seu sabor e aroma incomparáveis. Exija, também, o sabor e o aroma do Café Paulista e lembre-se: Quando é normal a colheita, a rubiácea é mais perfeita.

CAFÉ PAULISTA
Suave mistura de Cafés finos

produzida com Cafés de colheitas normais.

Marca Registrada sob N.º 59361

Torrefação e Moagem: R. CONSTITUIÇÃO, 23-A

Tupan

OS NOVOS ASPIRANTES A GUARDAS-MARINHA

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foi mandada dar praça de aspirante a guarda-marinha aos seguintes candidatos aprovados em exames de admissão à Escola Naval: — Edgard Pereira de Beauclair, Alfredo Evaldo Ruter Matos, João Batista Torrente Gomes Pereira, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Jorge Almir Parga Nina, Artur Ramos Figueiredo, Orlando de Almeida Tavares, Valdir de Souza Martinho, José Pascual Junior, Davis Tomaz de Brito, Vigando Eagelke, Rui Santos de Figueiredo, Murilo Rubens Habema de Maia, Reinaldo Ferreira Leite Junior, Lucio Berg Maia, Luiz Leal Ferreira, José Alves de Vasconcelos, Honorio Auler, Aldir José Sampaio da Rocha, Geraldo Magalhães Hecksher, Valdir Lima Caldas, Jairo Bento de Farias, Henrique Saboia, João Bosco Waddington Serrão, Valter dos Santos Afonso, Paulo Augusto de Lima, Arnaldo de Lima Lopes, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, Nelson de Mo y Mo Loureiro, Edmundo de Sousa Lopes, Fernando Antonio Alão de Queiroz, Marcelo de Lira, Lubomir Brzezinski, Jorge Manuel Purificação, Mario Valter Nogueira, Aguinaldo Benigno Machado, Hugo Regis Veiga, Raimundo Pereira de Lima Palhano, Antonio José de Paiva Rocha, Paulo Delio de Almeida Pita, Julio Paulo Marques Ferreira, Enio Moura do Vale, Tales de Aquino Coelho, Acir Gomes de Carvalho, Fernando Mendonça da Costa Freitas, Armando Pereira Torres, Hugo Lima, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Washington Barbeito de Vasconcelos, Paulo Freire, Mauricio Bastos Fernandes, Jorge Alberto Marques Vasques, Gilvandro Pedrosa Caldas, Valentim Pereira Ferreira, Edgar do Nascimento Teixeira, Carlos Antonio Henrique Gomes, Renato Aires Nicolete, José Magessim Susini Ribeiro, Francisco Aripema Leão Feitosa, Geraldo Nunes da Silva Maia, Bianor de Medeiros Arcoverde, Olavio Mota Veiga, Valdir Chaves de Miranda, Celio Pinto Bravo Limoeiro, Edmundo Lamartine Nogueira, José Luiz Rocha Costa, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Roberto Ivan Machado Pereira, José Maria Barreira da Fonseca, Adir de Albuquerque Melo, Milton Ribeiro de Carvalho, Paulo Dias de Sousa, Carlos Eduardo Jordão Montenegro, José da Silva Pires, Alaor Simas de Campos, Carlos Rezende, Valter Ferreira, Justino Gonçalves, Jonas Andréia Bramont, João Quintais Menandro Simões Fraga, Gilberto Horta Ribeiro, Haroldo Araujo Vasconcelos, Cesar Augusto Linhares da Fonseca, Germano Pereira Lima e Helio Coutinho Coimbra.

O embarque para a Escola Naval se deu hoje, no cais Pharoux, às 8 horas, tendo os alunos veteranos da Escola recebido os calouros na ponte.

As organizações siderurgicas perante a lei e o governo

A legislação que regula o funcionamento de Organizações Siderúrgicas no Brasil, não deixa margem a dúvidas quanto a obrigatoriedade de uma licença especial do Governo da República, quando as mesmas pretendem recorrer à subscrição pública, conforme Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e amparada no art. 63 da Lei das Sociedades Anônimas.

Embora seja notório que várias empresas ainda não obtiveram essa autorização para funcionarem como empresas de mineração e recorrerem a subscrição pública, conforme oportuna entrevista à imprensa, dada pelo diretor do Departamento da Produção Mineral, o Dr. José Alves de Souza, e membro do Conselho de Minas e Metalurgia, profundo emérito conhecedor do complexo problema siderúrgico que o governo do Estado Nacional, sob a orientação clarividente do presidente Vargas vem impulsionando a política econômica de emancipação do Brasil, afim de criarmos o Parque Siderúrgico Industrial.

Lamentamos em ver, diariamente, empresas fora da lei propalarem através do rádio e da imprensa que estão em pleno gozo dessas prerrogativas.

As únicas companhias, no entretanto, que gozam dessas prerrogativas, ao que sabemos, são: a Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, a Companhia Vale do Rio Doce, S. A., com jazidas em Itabira, e a Companhia Siderúrgica do Brasil, com jazidas de minério de ferro e manganez, em Santa Bárbara, ambas no Estado de Minas Gerais. Vejamos, por exemplo, a autorização que foi concedida a uma dessas companhias para poder funcionar legalmente.

O "Diário Oficial" Federal, sob o n. 271, de 24 de novembro de 1941, em despacho presidencial com o Sr. ministro da Agricultura, publicou o seguinte:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra "a", da Constituição e tendo em vista o decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Artigo 1.° — E' concedida à "Companhia Siderúrgica do Brasil" autorização prévia para se constituir como sociedade anônima de mineração afim de recorrer à subscrição pública para a formação de parte de seu capital, de acordo com o que dispõe o § 1.° do art. 6.° do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), combinado com o art. 63 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Artigo 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1941, 120.° da Independência e 53.° da República.

(a) GETULIO VARGAS.
(a) CARLOS DE SOUZA DUARTE.

O Decreto acima é de uma clarividência sem jaça, que não deixa margem a dúvidas e a comentários desairosos ou má interpretação. E' portanto a COMPANHIA SIDERÚRGICA DO BRASIL empresa devidamente autorizada a recorrer a subscrição pública, enquadrada dentro da lei.

Ainda no "Diário Oficial" Federal, sob o n. 176, de 30 de julho de 1942, que publica em despacho presidencial o Decreto n. 9.838, de 3 de julho de 1942, que concede a já gloriosa e triunfante Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda sua autorização. Eis o seu Decreto abaixo:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra "a", da Constituição e nos termos do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.° — E' concedida à Companhia Siderúrgica Nacional, Sociedade Anônima, com sede na Capital da República, autorização para funcionar como empresa de mineração, de acordo com o que dispõe o art. 6.° § 1.° do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente a leis e regulamentos em vigor ou que vierem a vigorar sobre o objeto da referida autorização.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1942, 121.° da Independência e 54.° da República.

(a) GETULIO VARGAS.
(a) APOLONIO SALLES.

Analizando-se, num estudo minucioso, os Decretos das Companhias Siderúrgicas perante a lei e o Governo, autorizadas a funcionarem e recorrerem à subscrição pública com venda de ações, restam apenas três Organizações legais, de recente fundação todas elas, que podem cooperar no desenvolvimento da Indústria Siderúrgica.

Pela exposição acima, fica, pois, fora de qualquer dúvida de que a Superintendência da Delegacia de Ordem Política e Social, de São Paulo, teve fortes razões para o fechamento das Companhias que vinham agindo sem autorização prevista na lei vigente e sem o amparo do Código de Minas.

Estavam aquelas Companhias lançando o descrédito e o desrespeito à legislação do País, no entretanto não puderam burlar a vigilância da ação governamental. Que então em boa hora reprimiu com energia a ação nefasta dos aventureiros da Paulicéia.

Desta forma, fica separado o joio do trigo, muito util essa separação para as Companhias honestas, nas quais o povo possa confiar as suas economias, subscrevendo ações, distinguindo-se pelos Decretos acima as Organizações Siderúrgicas que tomaram na grande batalha da produção na extração e industrialização e exportação do util minério de ferro. De que tanto necessitam os povos que se batem pela liberdade dos direitos dos homens livres e pelas Democracias.

Laval diz que é preciso ajustar a política interna da França à exterior

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Paris retransmitiu uma declaração do Sr. Pierre Laval aos correspondentes da imprensa estrangeira, dizendo: "A França não pode permanecer indiferente na luta atual e, porisso, sua política interna teve de ser coordenada com a política exterior."

O chefe do governo de Vichy declarou ainda que pretende fazer da França um país livremente associado ao trabalho de defesa e reconstrução da Europa.

Para a construção do Dispensário Cardoso Fontes

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Liga Amazonense Contra a Tuberculose arrecadou 201 mil cruzeiros destinados à construção do Dispensário Cardoso Fontes.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas da "A NOITE Ilustrada".

Fundada a Sociedade Filatélica do Triângulo Mineiro

Foi fundada em Uberaba a Sociedade Numinástica, Filatélica e Arqueológica do Triângulo Mineiro e aclamada a sua primeira diretoria, constituída dos seguintes cidadãos: presidente, João Trani; vice, Ewald Brasil; secretário, Renato Pessoa; tesoureiro, Paulo Cavalcanti.

Julgamento no Tribunal Marítimo

Por unanimidade de votos os juizes do Tribunal Marítimo Administrativo proferiram acordão no processo referente ao abalroamento do rebocador "São Pedro" com o navio argentino "Glorioso", no cais da Ponta da Cruz, porto de São Francisco, Santa Catarina. O representado Tarcilio Alfredo Perfeito, mestre do rebocador, foi julgado responsavel pelo acidente, devido a erro de manobra, sendo-lhe imposta a pena de multa de Cr$ 250,00 e custas legais.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Bolsa perdida

Pede-se a quem encontrou uma bolsa azul, um requerimento, retratos, 150 cruzeiros, e carteira profissional, entregar ao seu dono, rua da Constituição, 12-1°, com Alice Santos, ou na portaria de A NOITE. Gratifica-se com os 150 cruzeiros achados.

O DIA DO SERINGUEIRO

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser assinado um decreto pelo interventor do Estado, instituindo o Dia do Seringueiro, como homenagem do governo estadual à classe produtora da maior riqueza do Estado. Esse dia coincidirá com o início da safra da borracha em todo o Amazonas. O mesmo decreto determina que entre as homenagens da data — que foi fixada em 1.° de maio — haja o corte de uma seringueira como simbolo da abertura da safra.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Em plena execução o acordo cafeeiro

As operações oferecem excelentes perspectivas — Facilidade de fechamento, pagamento seguro e pronto

Acha-se em plena execução o acordo firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para a compra, por parte deste, da safra de café brasileiro em depósito.

As operações progridem oferecendo excelentes perspectivas, que aumentam nos circulos interessados o otimismo e o entusiasmo reinante desde que se iniciou a efetivação do programa combinado pelas autoridades de Washington e do Rio, com a assistência dos técnicos da Commodity Credit Corporation, do Departamento Nacional do Café e da Comissão de Ligação.

O orgão encarregado das aquisições vem recebendo numerosas propostas de venda, procedentes de todos os setores do comércio da rubiácea. Essas propostas, rápida e consenciosamente examinadas, teem sido aceitas em amplas proporções, fato que, ao que constatou a reportagem, mantem numa escala crescente a confiança da unanimidade dos candidatos a transações.

Facilidade de fechamento, pagamento seguro e pronto — esses fatores teem constituido um extraordinário estimulo para os negociantes, em cujos meios é notória a satisfação e o desafogo que o plano veio gerar.

Prossegue assim, no mais animador dos ambientes, a execução desse gigantesco programa de ajuda econômica norteamericana ao Brasil, processando-se as operações num ritmo em que a diligência não prejudica a boa ordem, e isso graças ao acurado estudo dos especialistas, com o propósito, integralmente conseguido, de evitar qualquer perturbação no mercado normal do nosso principal produto.

Prisioneiro dos japoneses o famoso footbaler

Falou pelo rádio

LONDRES, 3 (R.) — Acha-se no Japão, como prisioneiro de guerra, o famoso jogador internacional de football "rugby", tenente Wilfred Wooler Welsh, desaparecido desde março de 1942, após a queda de Java. Foi o fato revelado numa mensagem radiofônica transmitida de Tóquio pelo próprio Wooler, a 23 de abril passado, e captada na Nova Zelandia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Fala o presidente Morinigo

Confiança na vitória das Nações Unidas — As disposições das Américas pára a defesa de sua soberania

O presidente do Paraguai recebeu o enviado especial da Agência Nacional na ante-sala da composição presidencial. Demonstrando a sua satisfação em responder às perguntas, pois — como disse — "estava diante de um jornalista brasileiro", o presidente da nação amiga, afirmou, de inicio, explicando as finalidades de sua visita:

— A minha visita ao Brasil obedece a duas finalidades principais: retribuir em primeiro lugar a visita do presidente Vargas, realizada em agosto de 1941; e, por outro lado, trazer ao grande povo brasileiro o carinho, o afeto, e a simpatia de meus concidadãos, como reafirmação da vontade do povo do Paraguai, que deseja estreitar seus vinculos de amizade com o do Brasil.

O presidente admirava a paisagem à proporção que a máquina, devorando quilómetros, carregaca a composição em cujo interior soldados e cidadãos dos dois paises, irmanados pelo mesmo ideal de solidariedade e estima, desde o momento do encontro em Porto Esperança, põem em prática sábia máxima de boa vizinhança e unidade americana. Foi então que comentou com palavras calorosas todas as impressões recebidas desde que pisou terra brasileira:

— Não tenho a menor dúvida em assegurar que as cidades situadas ao longo das estradas de ferro são a antecipação das riquesas das cidades e Estados que ainda visitarei.

Antes que pedisse um conceito sobre as relações entre os dois paises, o generalissimo adiantou-se e disse:

— As relações entre os nossos paises são, hoje, venturosamente reativadas. É uma preocupação constante do meu governo dar-lhes robustez e firmeza. Sinto-me feliz em verificar que os meus desejos e aspirações de governante tenham sido, em tão breve tempo, transformados em realidade tão feliz e auspiciosa.

Desviando-se a palestra para o conflito mundial, luta dos homens livres contra os que ambicionam reduzir o universo a uma senzala, roubando à humanidade, a dignidade de viver, teve o presidente Morinigo as seguintes palavras, que traduzem a convicção de todos os cidadãos livres do hemisfério:

— É dificil predizer a duração da guerra, pois ela pode apresentar altos e baixos; mas o triunfo final será das nações unidas.

E acrescentou o presidente paraguaio: — As Américas Unidas vencerão.

Encerrando suas declarações, o ilustre visitante afirmou:

— No caso de ser necessário, as Américas, para sua segurança e independência e para a proteção de sua soberania territorial, darão sua contribuição de sangue, pois, como já se afirmou, "mais vale dormir o sono da morte do que viver escravizado com a liberdade perdida."

Grandes filas no SAPS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

prossegue rumo á saida. Os fregueses do SAPS portadores ou não do cartão de inscrição, poderão comprar suas mercadorias a qualquer hora. Os que entretanto ali vão apenas para adquirir açucar só poderão fazê-lo das 14 horas em diante pela borboleta de acesso ao restaurante.

O SASP atende ao público diariamente das 9 às 18 horas, quando é encerrada a fila. Ninguem no entanto que tenha entrado na fila à última hora fica sem ser despachado e daí os trabalhos serem prolongados até 21 e 22 horas.

20 moças na secção de venda de açucar

Só na Secção de venda de açucar há vinte moças para atender ao público. Todas essas moças, perfeitamente adextradas no serviço apresentam-se uniformizadas.

A venda do açucar

Até sábado passado foram vendidos pelo SAPS 30.000 quilos de açucar. Na sexta-feira última a venda do precioso produto bateu o record no restaurante central, pois foram vedidos 5.380 quilos. No sábado, quando o expediente só funcionou até o meio-dia, foram atendidas 800 pessoas. Hoje por sua vez mais de mil já foram atendidas quando lá esteve a reportagem, e viu filas que esperavam a vez. Trata-se dos que vão apenas adquirir açucar.

A secção de vendas está a cargo do Sr. Pedro Gusmão, que com o seu pessoal esforça-se por servir à freguezia que cresce cada vez mais.

O SAPS não fecha mais para o almoço.

Incêndio na Avenida

Dominado no inicio — Fuligem

Verificou-se, na madrugada de hoje, no restanrante Balalaika, na avenida Rio Branco, 153, um principio de incêndio. Felizmente, o caso foi pressentido a tempo pelo vigilante 1.078, que viu sair fumaça da parte dos fundos, que dão para a rua Rodrigo Silva. Avisados os Bombeiros, estes compareceram prontamente, dominando o fogo, que se originara o forro da cozinha, por excesso de fuligem. O forro ficou queimado.

O negócio está acautelado em várias companhias de seguros por 920 mil cruzeiros. A firma proprietário, Camilo Coquejo, foi a delegacia do 7º distrito prestar informações.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

O Tempo

Máxima, 24,4 — Minima, 17,5

É a seguinte a previsão do tempo, hoje, na Capital Federal e centro do país:

O tempo decorreu entre nublado e encoberto com chuvas esparsas. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de sul a leste.

Afundamentos anunciados por Berlim

Teriam sido torpedeados

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O comunicado alemão desta manhã disse que as forças navais e aéreas nazistas afundaram 21 navios de guerr aliados. E regista essas perdas aliadas como tendo sido de diversas classe, desde torpedeiras-motorizadas até um navio porta-aviões.

Diz mais o comunicado que foram tambem afunaddos 63 navios mercantes aliados, no total de 243.000 toneladas, durante o mês de abril.

— É preciso acentuar todavia que a nota dada pelos alemães a 25 de abril do afundamento do porta-aviões americano "aRnger" por um submarino alemão, foi prontamente desmentida pela marinha dos Estados Unidos.

Tambem não há nenhuma confirmação quanto aos outros dados fornecidos no comunicado nazista

Colhido e morto pela caminhonete

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, socorreu na manhã de hoje na Av. Suburbana, Cruzabento da rua Padre Nobrega, a menor Gracinda, de quatro anos, que desgarrando-se da mão de sua mãe, Maria Pessoa dos Santos, correu para o centro da rua, sendo nesse momento colhida por uma caminhanete, cuo chauffeur conseguiu evadir-se.

No Posto de Assistência do Meyer, a menor Gracinda, ao ser medicada faleceu.

O comissário Paulo Nascimento, do 23º dictrito foi ao local e inteirou-se do fato.

As comemorações do 1.º de maio em todo o Brasil

A grande concentração operária no Pacaembú, em São Paulo

S. PAULO, 3 (A. N.) — Transcorreu em meio a maior animação o dia 1º de Maio. As classes trabalhistas de São Paulo reunidas no Estádio Pacaembú patentearam sua admiração ao presidente Getulio Vargas. A grande massa ali reunida recebeu com estrondosa salva de palmas a comunicação do "speaker" de que ia falar o presidente da República. Terminado o discurso do chefe do Governo, foi dado inicio ao programa das comemorações, constando de ginástica ritmada, bailados, e outras a cargo da Policia Especial de São Paulo.

A seguir, fez uso da palavra o interventor Fernando Costa. Recebido por significativa demonstração de apreço por parte da multidão, o chefe do Executivo paulista começou traçando um quadro da atual situação do mundo e definindo o conceito do trabalho, que como fator do bem estar coletivo é uma expressão respeitavel de patriotismo. A seguir expõe a obra realizada pelo Estado Nacional no sentido de melhorar a sorte dos trabalhadores, enaltecendo a personalidade do presidente Getulio Vargas, cuja clarividência, "quando os ventos de alem mar já sopravam veiculando reivindicações que os abalos sociais suscitaram, ameaçando a tranquilidade da nossa familia e doos nossos meios sociais, prevenia os espiritos e traçava, já então, a rota para os novos destinos brasileiros". O orador elogiou os principios consubstanciados na Constituição de 10 de novembro e a doutrina sempre exposta nos memoraveis discursos do chefe da Nação, verdadeiras chaves para a solução do problema social brasileiro. Ao terminar, o interventor paulista afirmou: "São Paulo sempre foi uma grande colmeia de trabalho ordenado e metódico. Nestes dias, porem, em que o nosso país, guiado pela mão segura do preclaro presidente da República, se coloca ao lado das Nações Unidas, para defesa da civilização, da justiça internacional e do Direito das Gentes, o nosso esforço há de se multiplicar, a nossa dedicação há de se intensificar, afim de que se efetive o nosso compromisso de honra de servir ao Brasil para a vitória da liberdade no mundo".

Na Paraiba

JOÃO PESSOA, 3 (A. N.) — As comemorações do "Dia do Trabalho", assumiram o carater de uma grande manifestação das classes trabalhistas da Paraiba. Concentraram-se na praça Independência grandes massas de trabalhadores das fábricas e usinas tanto da capital como do interior. Os manifestantes desfilaram, a seguir, diante do Palácio do Governo, em cuja sacada se achava o interventor Ruy Carneiro acompanhado de altas autoridades da administração estadual. Pela manhã foi inaugurado na Junta de Conciliação e Julgamento um retrato do presidente Getulio Vargas.

Em Alagoas

MACEIÓ, 3 (A. N.) — Revestiu-se de grande brilhantismo a sessão solene promovida pela Delegacia Regional do Trabalho no auditório do Instituto de Educação em comemoração ao 1º de Maio. A festa foi presidida pelo interventor Ismar Góes Monteiro e teve o concurso das delegações de todos os sindicatos locais e contou com a presença das autoridades eclesiásticas, civis e militares e de grande assistência.

Os discursos do presidente Vargas foram ouvidos pelo rádio das sedes dos sindicatos.

No Pará

BELEM, 3 (A. N.) — As comemorações do Dia do Trabalho transcorreram muito animadas. Na sede da Justiça do Trabalho realizou-se uma sessão solene, fiando vários ordores. A noite houve festejos populares na praça do Operário.

Na Baía

SALVADOR, 3 (A. N.) — A imprensa local dá grande destaque à oração do presidente Getulio Vargas no "Dia do Trabalho", acentuando em grandes titulos as palavras de ordem do chefe da Nação.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tiveram o maior realce as comemorações do Dia do Trabalho, nesta cidade. Um enorme programa foi executado.

As comemorações em Recife

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se com grande brilho as comemorações do Dia do Trabalho. Após os discursos pronunciados no Rio pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro Marcondes Filho, o interventor Agamemnon Magalhães abriu a sessão civica no Centro Educativo Operário, tendo falado os operários Antonio Pereira, pela Federação das Indústrias de Pernambuco, e Simplicio Marques, seguindo-se a entrega de cartas às Federações de Trabalhadores na Indústria Alimentar, de Fiação e Tecelagem e dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste. Foi inaugurada a nova sede da Associação de Imprensa de Pernambuco, na rua das Trincheiras. Foi aposto o retrato do presidente Vargas e dos sócios beneméritos. Falaram o prefeito Novaes Filho e o jornalista José Campelo, seu presidente.

Em Manaus desfilaram todos os sindicatos de classe

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Decorreram com muito brilho os festejos de 1º de maio, destacando-se a concentração trabalhista, na qual tomaram parte todos os sindicatos.

No Paraná

CURITIBA, 3 (A. N.) — Na velha colônia "Barigui", uma das que Rebouças localizou nos arredores de Curitiba, tiveram especial significado os festejos da data do trabalho. No grande edificio da Sociedade Operária, majestosa edificação inaugurada em 1 de maio de 1918, inauguraram-se retratos dos presidente Vargas e interventor Manoel Ribas. Com a assistência de milhares de pessoas de várias colônias o interventor agradeceu, em nome do chefe da Nação e no seu próprio, recordando os grandes deveres dos brasileiros nesta hora grave e exaltada, dizendo que, por brasileiros, tinha todos os colonos que aqui vivem há dezenas de anos, integrados na vida nacional, trabalhando pela prosperidade do Brasil, a estes cumpria um papel e um dever no grande exército da produção, assim como seus filhos um lugar nas fileiras de vanguarda. Terminou dizendo: "Quero ter a certeza de que todos vós ireis comigo, acompanhando o presidente, nosso chefe e condutor." Foi emocionante o juramento de fidelidade dos colonos, que prometeram morrer pelo Brasil, sendo logo após removidas as bandeiras que cobriam os retratos do chefe do governo e do interventor paranaense, que foi rodeado pelos colonos, que declararam: — "Nossos filhos irão e nós tambem queremos brigar em defesa da Pátria que nos deu a paz e o pão."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Iniciada a distribuição de 195.422.400 cruzeiros de obrigações de guerra

(Titulos principais na 1ª página)

Ao meio dia de hoje, no Serviço de Obrigações de Guerra, foi iniciada a distribuição dos titulos definitivos da subscrição voluntária, que, como é do dominio dos leitores, teve esplêndida acolhida no seio do povo.

Pelo sistema empregado, visa-se atender ao público com a brevidade possivel, evitando-se atropelos e descontentamentos.

Ali se encontrava o Sr. Gladstone Flores, diretor da Caixa de Amortização, que fora pessoalmente verificar o andamento dos trabalhos. Perguntamos-lhe como, futuramente, seria realizada a distribuição dos titulos definitivos, porisso que hoje foram apenas chamados 100 subscritores.

O Sr. Gladstone Flores, atenciosamente, explicou:

— Chamamos apenas 100 subscritores para hoje, afim de aquilatar da capacidade do trabalho da secção. Para amanhã, o número será maior, e assim, progressivamente, até atingirmos a maior produção dos funcionários encarregados da distribuição. Desse modo, evitaremos os atropelos e o público será atendido com a presteza e a atenção que merece.

— O número de subscritores é muito grande?

— No Distrito Federal foram subscritos 26.474 titulos destas importâncias: 320 de 100, 235 de 200, 140 de 500, 1.072 de 1.000 e 24.707 de 5.000 cruzeiros respectivamente, num total de .... 124.756.000,00. No Brasil inteiro a subscrição atingiu 195..422.400,00, o que significa dizer que o Distrito Federal, sozinho arrecadou mais que os demais Estados da União.

— E, qual a ordem da chamada dos subscritores?

— Primeiramente estamos chamando os subscritores até 28 de fevereiro, cujos titulos vencem juros a partir de 1º de novembro e a seguir os que subscreveram posteriormente àquela data, e cujos juros serão contados a partir de 1º de março. Os juros teem os seus vencimentos em 28 de fevereiro e 31 de agosto.

Venda diretamente ao público

Estavamos palestrando com o Sr. Gladstone Flores quando um cidadão desejou explicações sobre as obrigações de guerra. O presidente da Caixa de Amortização, que estava junto ao "guichet", onde pouco antes atendera um subscritor, ouviu-o com atenção, e esclareceu:

— Perfeitamente. O que o Sr. está sugerindo já é matéria estudada. Dentro de pouco o governo vai baixar um decreto autorizando a venda direta dos titulos de Obrigações de Guerra ao público. Assim, aqui nos nossos "guichets" qualquer pessoa poderá, sem maiores formalidades, pagar o seu titulo e levá-lo imediatamente.

O Brasil não esteve presente

O Congresso Sulamericano de Basketball

LIMA, 3 (U. P.) — Reuniu-se ontem o Congresso Sulamericano de Basketball, instalado no Palácio Municipal, tendo os delegados dos seis paises que participarão da disputa do Campeonato Sulamericano desse sport, Argentina, Bolivia, Chile, Perú, Paraguai e Uruguai, pronunciado discursos de saudação. Lamentou-se a ausência da representação brasileira, que não pode comparecer em virtude da guerra. A Bolivia intervem pela primeira vez em tão importante certamen, com uma equipe de jogadores que, segundo a opinião dos criticos, ainda estão pouco treinados. O programa de hoje compreende 3 partidas — Uruguai contra Bolivia; Perú x Paraguai e Argentina x Chile. Opina-se que os jogadores uruguaios estão em excelente forma, enquanto que os argentinos hão de fazer frente ao seu compromisso com menos de 24 horas de descanso, desde sua chegada.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

D. Gertrudes mexeu-se

Estava viva dentro do caixão

LISBOA, abril (Da Sucursal de A NOITE) - Havia muito que andava queixosa a senhora Gertrudes Gil, de 50 anos de idade.

Agora, o povo da freguesia (Fetais) foi alarmado com a noticia da sua morte. A "Espanta" — dizia-se — tivera uma sincope, e lá se fora para vida melhor.

Não demorou que entre choros e palavras de piedade a "extinta" fosse colocada num caixão mortuário. Acenderam-se lumes, ataram-lhe as pernas, e uniram-lhe os lábios com cera. Pouco depois já estava marcada a hora do funeral, no dia seguinte.

Os olhos que até ali estavam velados pelas lágrimas, de repente, começam a abrir-se desmedidamente e na cara dos assistentes, contagiados uns pelos outros, lê-se um pavor indescritivel. Que acontecera? A morta parecia que se tinha mexido... E, quando todos procuravam fugir cheios de medo, foi a própria senhora Gertrudes que os tirou de dúvidas, despegando a cera dos lábios e gritando com quanta força tinha que estava viva e bem viva.

"Varreduras" sobre a França

LONDRES, 3 (A. P.) — Aviões de bombardeio Mosquitos atravessaram, em rápida "varredura", a França, ontem, às últimas horas, virtualmente sem encontrarem oposição, para atacar os importantes depósitos e armazens de toda espécie que o inimigo possue em Thionville, na Lorena, enquanto outros aparelhos, Ventura, com escolta, atacaram as instalações siderúrgicas de Ijmuiden, na Holanda.

Descendo quase à altura dos telhados, os "Mosquitos" descarregaram bombas de explosão retardada, que os pilotos declararam ter visto explodir no meio dos principais depósitos de Thionville.

Essa área é considerada como de grande importância, por ser o centro dos minérios da Lorena e grande entroncamento ferroviário para o transporte do mesmo minério, alem de ser tambem o entroncamento da principal linha férrea entre o vale do Reno, Treves, Paris e Bruxelas-Saarbrucken.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Inaugurada a Casa do Jornalista, no Recife

RECIFE, 3 (A. N.) — Com a presença do prefeito Novaes Filho, autoridades e grande número de jornalistas, foi festivamente inaugurada a Casa do Jornalista, mandada construir pela Associação de Imprensa de Pernambuco.

Comunicados

Prudente de Moraes Filho

A família de PRUDENTE DE MORAES FILHO comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, (domingo), em Piracicaba, e convida seus parentes e amigos para o enterramento, que sairá da Capela da Glória (largo do Machado), às 16.30 horas de hoje para o cemitério de São Francisco Xavier.

Maria Luiza Bulcão Vianna Pires e Albuquerque

(LUIZITA)

(AGRADECIMENTO)

Francisco Pires e Albuquerque, ministro Bulcão Vianna e senhora, ministro Pires e Albuquerque, Dr. Alberico Bulcão Vianna, senhora e filha, Dr. Clovis Bulcão Vianna, senhora e filhos, Dr. Orlando Bulcão Vianna, senhora e filhos, Maria da Gloria Bulcão Vianna, Dr. Agostinho Bruzzi e senhora, Maria Luiza Pires e Albuquerque e filhos, Comte. Garcia Pires Albuquerque, senhora e filhos, Dr. Murillo de Campos, senhora e filhos, Dr. Feliciano de Souza Aguiar, senhora e filhos, desembargador A. de Saboia Lima, senhora e filhos, Dr. Luiz de Souza Aguiar, senhora e filhos, Dr. Luiz Gallotti, senhora e filhos, Dr. A. Pires e Albuquerque Filho e senhora, lamentando a impossibilidade de agradecer individualmente a todos que, bondosos procuraram confortá-los no infortúnio que os feriu, acompanhando o enterro da sua adorada esposa, filha, nora, irmã, cunhada e tia, enviando coroas e flores, assistindo as missas de 7.º dia e manifestando-lhe seu pesar, já pessoalmente, já com telegramas e cartões, fazem-no por esta forma, afiançando-lhes profundo e imperecível reconhecimento.

AMABILE GALANTI REMIÃO

Capitão Waldomiro de Oliveira Remião e familia (ausente), Maria Galanti Castellari, Italo Castellari, Eduardo Castellari, Elzio Castellari e senhora; marido, irmãs e sobrinhos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível AMABILE, e convidam para assistirem à missa, que mandam rezar na igreja de São Jorge, no dia 4 do corrente, (terça-feira), às 10 horas, à Praça da República, esquina da rua da Alfândega.

Israel Darmont

Sultana Darmont e Moysés Darmont, esposa e filho, comunicam o falecimento de seu esposo e pai ISRAEL DARMONT, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje, às 12 horas, da Avenida Melo Matos n. 19 — para o cemitério de São Francisco Xavier. Pede-se não enviar flores e coroas.

SOVERIO BARTOLETTE

Sua familia participa o falecimento de SOVERIO BARTOLETTE e convida os parentes e amigos para o enterro a realizar-se hoje, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Visconde de Niterói n. 216, casa 30 (Travessa Poteri n. 30) para o cemitério de São Francisco Xavier.

Capitão Manoel dos Anjos

A familia do CAPITÃO MANOEL DOS ANJOS comunica o seu falecimento e convida para o enterro, que sairá da Capela da Casa de Saude São Sebastião, à rua Bento Lisboa, hoje, 3 de maio, às 10 horas, para o Cemitério S. João Batista.

EMILIA REZENDE DA SILVA

Francisco Gomes da Silva e filhos, Vitorino Rezende da Silva, senhora e filhos; Inocencio Pereira Leal, senhora e filho; Carlos Duque Estrada de Barros Teixeira e senhora e Otavio Rezende da Silva, senhora e filha, gratos a todos os parentes e amigos que os confortaram em sua grande dor, veem convidá-los a assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de sua saudosa e querida esposa, mãe, sogra e avó, EMILIA REZENDE DA SILVA, mandam rezar, terça-feira, 4 de maio, às 9,30, no altar mór da igreja da Candelária.

Professor Alcibiades Delamare

Em ação de graças pelo restabelecimento da saude do professor Alcibiades Delamare e por iniciativa de amigos seus, será celebrada na próxima terça-feira, dia 4 do corrente, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, o santo sacrificio da missa. Para assistir a esse ato de louvor e agradecimento a Deus, ficam convidados a familia, os parentes, amigos, colegas e admiradores do homenageado.

Emilia Rezende da Silva

(7º DIA)

Viuva Manoel Dias Garcia e familia, Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia e Joaquim Dias Garcia e familia, fazem celebrar missa pelo eterno descanso da alma de sua muito prezada prima, às 9 ½ horas de amanhã, terça-feira, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente aos seus amigos que se dignarem assistir a esse ato de religião.

Maria José Reis de Oliveira Guimarães

As familias Augusto Reis e Oliveira Guimarães agradecem, penhoradas, às pessoas que os confortaram no falecimento da saudosa MARIA JOSÉ, que por ocasião da missa de 7.º dia mandada rezar por alma da extinta.

Delfina Candida Cardoso

(6º MÊS)

Sua familia comunica que fará celebrar missa de 6º mês, pelo repouso eterno de DELFINA CANDIDO CARDOSO, terça-feira, 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Lydia Amaral de Assis (Dondon)

Samuel Barreira e familia, Lauro Barreira e familia, Elisio Pimenta de Mello Passos e senhora convidam todos os parentes e amigos para a missa que pelo repouso eterno de sua querida DONDON, mandam rezar amanhã, terça-feira, às 9,30 na igreja do Carmo.

FALECIMENTO

Filomena Dell' Anna

Matheus Donadio e familia comunicam o falecimento de sua sogra ocorrido esta madrugada, saindo o enterro da capela da igreja Santa Teresinha, Tunel Novo, hoje, às 5 horas, para o cemitério de S. João Batista.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

Quer saber o que se passa no Rádio? Leia "A NOITE Ilustrada". Quer saber que se passa no Rádio? Leia "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

URBANISMO — Os problemas de construção das cidades já não são aqueles que Camillo Sitte formulara e que poderiamos bem denominar de problemas da "fase romântica" do urbanismo. As considerações feitas em torno da baia de Guanabara são, quase todas, baseadas naquele mesmo romantismo que levou Sitte a recomendar as praças fechadas e as ruas curvas, boas para carruagens do século XIX mas péssimas para o tráfego moderno. O grande problema, o máximo problema do Rio, cidade que serpeia apertada entre montanhas, é o do tráfego. Onde haja soluções radicais e exatas para o descongestionamento das ruas — e essas soluções são justamente o "parkway" do Flamengo e o novo cais de Botafogo, sem os quais será impossivel regular a formidavel corrente de veiculos que demanda, sempre crescente em número a zona sul, não se devem, nem podem adotar outras. Devemos lembrar-nos que, cessado o racionamento, apresentar-se-ão todos os problemas com dobrada gravidade.

DESAPARECEU NO DIA DO CRIME!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

vador de Sá, esquina da rua Visconde de Pirassinunga. Foi ali assassinado na madrugada do dia 30 do mês de abril, próximo passado. Casado, com filhos, homem de meia idade, mas, ainda forte, de robustês incomum, era o primeiro a chegar ao café. Na manhã daquele dia, foi ele encontrado sem vida, todo em sangue, esfaqueado, caido ao chão. Oferecera, porem, e em rápido exame do local isso constatou, luta ao assassino ou assassinos, embora houvesse recebido o primeiro golpe, pois foram dois os ferimentos que o prostraram, de surpresa, pelas costas. O criminoso ou criminosos, portanto já estavam no interior do café ou entraram seguindo-o. O cofre do café estava aberto, com a própria chave que a vítima trazia sempre consigo. Cometido o latrocínio, porque o roubo foi o movel do crime, o assaltante ou assaltantes saíram pela porta lateral do prédio, caminharam pela rua Visconde de Pirassinunga, viraram nas ruas Santa Maria, Laura de Araujo, Visconde de Itaúna até a ponte da rua Carmo Neto, no Mangue. Em toda essa extensão havia abundantes rastilho de sangue, o que, indicando o caminho da fuga, fez com que a hipótese de um dos assaltantes estar ferido. No chão do café foram encontradas moedas manchadas de sangue que os ladrões deixaram cair.

O Sr. Afranio Palhares, delegado que preside o inquérito, auxiliado pelo comissário Mourão, estudando esses detalhes, todas as circunstâncias, hoje bem conhecidas e a razão porque, para melhor articulação dos fatos, procedemos a breve retrospecto dos acontecimentos, concluiu de inicio que o criminoso ou criminosos eram pessoas conhecedores dos hábitos da vítima, dos recantos da casa, havendo, assim, traçado plano seguro para o êxito da empreitada sinistra. E eis porque como dissemos, se poderá chegar agora, e tudo faz crer isso aconteça, a identificação do criminoso ou criminosos pelas provas circunstanciais. Estas comprometem seriamente um empregado do assassinado.

No mesmo mês de abril, no dia 1º, Domingos de Oliveira havia admitido na sua casa, como garçon, um rapaz, que se disse chamar Aristobio José Siqueira. É um homem de 22 anos, o qual, apesar de apresentar-se como profissional, logo no dia seguinte teve que comprar uma jaqueta nova, a qual não possuia para o serviço, fato notado pelo gerente do café, Tertuliano Peres Campos, e que, já agora, é considerado importante detalhe, admitida a possibilidade de que esse homem entrou para o serviço da casa unicamente para roubar.

O novo empregado declarou ser filho de pais desconhecidos. Não deixou, dessa forma, a sua legítima filiação. Será, realmente, o seu nome Aristobio José Siqueira.

O ordenado que lhe fôra estipulado era de Cr$ 300,00 por mês. Até as vésperas do crime, já havia ele, no entanto, retirado dois terços dos vencimentos. No dia do crime, deveria entrar no serviço às 12 horas. Não apareceu e, até hoje, ninguem sabe dele.

Aristobio José, ao que a polícia apurou, era de conduta sumamente reprovavel, com certos hábitos degradantes. Procurava-o constantemente um seu conhecido, homem feito, de cor escura, ainda não identificado..

Como se vê, parecem precisas, insofismaveis, as conclusões do delegado Afranio Palhares, que tem sido, aliás, auxiliado em todas as suas diligências, não só pelo comissário Mourão Junior, mas tambem pela própria secção de Roubos e Furtos da Polícia Central, de que está à frente o Sr. Joaquim Antunes e pelo detetive Malta. É bem verdade que há, por vezes, na elucidação de crimes como o presente, surpresas desconcertantes...

É curioso saber-se ainda e a nossa reportagem apurou a esse propósito detalhes interessantes, mais alguma coisa sobre a personalidade da vítima, sua situação financeira e os proventos que teriam tido os assaltantes ou assaltante em crime tão bárbaro.

Não se pode, tudo indica, talvez os ladrões não tivessem levado quantia apreciavel do cofre que abriram. A polícia não conseguiu saber em quanto importava os valores que ali guardava o negociante. Domingos de Oliveira era homem de grandes recursos. Os seus negócios andavam, no entanto, sempre em dia. Primava por não dever a ninguem. Ainda nas vésperas do crime, pagando uma prestação de 6.000 cruzeiros ao Café Paulista, dissera ele que era o último titulo de seu aceite a resgatar. No mesmo dia, porem, o negociante havia empenhado, em mãos de um amigo, para completar a importância desse resgate, um solitário que costumava usar no dedo mínimo da sinistra.

Domingos de Oliveira era de temperamento arredio, pouco afavel, nada comunicativo. Dentre os seus colegas de profissão não tinha muitos amigos. Ninguem lhe negava, todavia, probidade e predicados de homem afeito só ao seu trabalho. Daí, no entanto, não possuia a vitima inimigos capazes de desejar-lhe a morte. Outras hipóteses estão, outrotanto, completamente, afastadas, por enquanto.

EMPATOU O "LEADER"

3x3 na peleja do River Plate com o Old's Boys

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — No final da terceira rodada do campeonato local de football, os teams do River Plate e do Boca Junior se manteem na dianteira com 5 pontos cada um.

O jogo entre o River Plate e o Neweels Old Boys foi muito renhido, e pródigo de alternativas emocionantes, porquanto o Neweels Old Boys, em várias ocasiões, esteve na frente do marcador. Esta partida terminou, afinal, empatada por três tentos.

Na tabela de classificação, ocupam o terceiro lugar, com quatro pontos cada um, os teams do Gimnasia y Esgrima, Neweels Old Boys, Huracan e Atlanta.

No campeonato paulista

Vencidos o Santos e o Ipiranga, inesperadamente

SÃO PAULO, 3 (A. N.)—Ao contrário de todos os prognósticos, o Ipiranga perdeu da Portuguesa de Sports, ontem, à tarde,. Um a zero foi a contagem final desse jogo que teve como teatro o campo do club perdedor, na rua Sorocabanas. A renda foi de 17.827 cruzeiros.

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Na vizinha cidade de Santos defrontaram-se ontem os quadros da Portuguesa local e o de Jabaquara. Venceu a primeira pela contagem de 2 a 1. José Alzovino foi o juiz, que teve boa atuação. A renda foi de 7.984 cruzeiros.

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Anteontem, à tarde, em Santos, realizou-se o jogo entre os quadros do Santos e do Juventus, desta capital. Venceu este último pela contagem de 3x1. O juiz, que foi Atilio Grimaldi, não agradou.

ALARCON NO FLA-FLU

Seguiu para Buenos Aires o contrato do crack platino — Esperado ainda esta semana para participar do clássico de domingo

O Flamengo desenvolve esforços no sentido de reforçar a sua ofensiva. Na impossibilidade de contar com Perácio e Nandinho, a direção técnica do grêmio rubro-negro vem procurando resolver o problema da meia esquerda, improvisando Vevé na posição. Entretanto, o problema, longe de ser resolvido comprometeu a eficiência do ataque que deixou de produzir com a unidade e agressividade. Assim sendo Flavio Costa pleiteou junto à diretoria reforços para os próximos compromissos.

Alarcon autorizado a embarcar

Alem de Tião, elemento que se acha no Rio desejoso de ingressar no rubro-negro, o Flamengo tomou a iniciativa de contratar um crack argentino. O crack visado é Alarcon que já jogou no Boca Juniors e no San Lorenzo de Almagro. As "demarches" ao que parece se encerraram com pleno êxito e o Flamengo enviou para Buenos Aires o contrato que deverá ser firmado no Consulado brasileiro.

Estréia no Fla-Flu

Caso consiga passagem, Alarcon deverá embarcar com destino a esta capital, ainda na semana corrente. E segundo se informa da Argentina, Alarcon ostenta boa forma técnica e física, estando portanto em condições de estrear no sensacional clássico Fla-Flu, peleja principal da rodada de domingo próximo.

O Fluminense venceu em Teresópolis

Por 4x3 foi abatido o campeão local

O quadro de amadores do Fluminense excursionou ontem a Teresópolis, onde enfrentou o forte conjunto do campeão local, o Teresópolis F. C. As duas equipes proporcionaram um brilhante match que agradou inteiramente e terminou com a vitória dos tricolores por 4 x 3, resultado esse que reflete o relativo equilibrio observado.

Os dois quadros jogaram do seguinte modo:

Fluminense — Meza; Ezio e Moysés; Waldyr, Apolinário e Laurentino; Vianna, Orlando, Zurah (Nelson), Simões e Hilton (Murilo).

Teresópolis — Clovis; Velludo e Walter; Julinho, Jacy e Peneu; Zéca, Celio, Alvinho, Pedro (Ezequiel) e Ary.

Os tentos do Fluminense foram marcados por Zurah (2), Hilton e Vianna e os do Teresópolis, por Alvinho, Jacy e Ary.

Serviu como juiz, tendo atuado com acerto, o nosso confrade Maximo Ferreira.

INICIADO O CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Após um jogo cheio de incidentes o Atlético venceu o Sete de Setembro por 3 x 0, no campo do segundo.

Em Nova Lima empataram o Cruzeiro e o Vila Nova por 1 x 1. Ficou, assim, iniciada a temporada mineira de football.

CAIEIRINHA PARA O LUGAR DE SANTAMARIA

O médio platino ficará dois meses fora das canchas — Séria distensão muscular sofrida ontem — O Botafogo interessado pelo half do Cruzeiro, de Belo Horizonte

Por dois motivos, foi desastroso para o Botafogo o encontro de antem com o Fluminense. Primeiramente o resultado final, que marcou o triunfo dos tricolores por 3x2, trouxe em consequência a descida do alvi-negro para o penúltimo posto da tabela, sem dúvida uma colocação incômoda e que não pode corresponder às aspirações dos botafoguenses. E por maior falta de sorte ainda, o Botafogo se viu privado do concurso de Santamaria, um dos esteios da equipe, logo no início do segundo tempo, tirando-lhe toda a "chance" de uma reação capaz de modificar o "placard".

Dois meses sem jogar

Os que se encontraram ontem em São Januário, assistindo ao tradicional clássico, perceberam que o player platino fora vítima de série acidente. Ao contrário do que se pensava, não fora propriamente uma contusão que colocou Santamaria fora de combate. O defensor alvi-negro sofreu violenta distensão muscular, consequência da antiga distensão que há tempos o afastou das canchas.

Segundo o que revelaram os primeiros exames, Santamaria deverá ficar ausente dos gramados por um espaço de cerca de dois meses.

Caieirinha esperado

A inatividade forçada de Santamaria veio criar um delicado problema no quadro botafoguense, que de um momento para o outro se vê privado de um elemento de rara utilidade. Ao que se sabe, o Botafogo já cogita de lançar mão de imediatas providências para resolver a situação. Nesse sentido, o grêmio alvi-negro espera conseguir a vinda de Caieirinha, que viria cobrir o claro existente na linha média. É provavel que sejam iniciados, sem demora, os entendimentos com o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

AS ANORMALIDADES DA "GARAGE" DO FLAMENGO

UMA PROVIDÊNCIA QUE URGE SER TOMADA

Em entrevista há tempos concedida à NOITE o Sr. Paulo Ramos Nogueira esclareceu que seria a garage do Flamengo fechada, provisoriamente, afim de ser procedido o conserto das embarcações tão necessárias ao recreio dos associados.

A medida, visando a todos beneficiar, encontrou, desde logo, o apoio geral, uma vez que não podia, nem devia, continuar como estava aquela dependência do rubro-negro.

Os tempos passaram e, ao que parece as providências não foram tomadas com a urgência de que se fazia mister.

Neste interim, porem, foi nomeado um gerente para a "garage", fato de que os associados não tiveram conhecimento, como deviam, através uma comunicação da diretoria.

Foi daí que nasceu o mal entendido de que vamos tratar.

Ontem surgiu uma instrução verbal do gerente aos empregados, de que nenhuma embarcação poderia sair sem a sua ordem.

Acontece, porem, que o club abre às seis horas e o gerente só a ele chegou às 11 horas.

Como era bem de ver, os sócios não poderiam ficar à disposição do mau empregado, havendo um deles, depois de esgotados os recursos que o não colocassem como indisciplinado feito, uso de uma das embarcações.

Com isso não concordou o gerente retardatário, que pretendeu admoestar o citado sócio, merecendo, desde logo, o revide que merecia.

O caso mereceu a reprovação de todos os sócios que o presenciaram não só pela atitude intempestiva daquele empregado como ainda por que o sócio em apreço é dos mais antigos do grêmio rubro-negro.

Ai fica o seu relato, sem maiores comentários, que nos reservamos para época oportuna desde que providências não sejam tomadas pela diretoria do Flamengo.

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

razão o ministro Marcondes Filho ao recordar que alí, naquele mesmo solo, o então candidato à magistratura suprema da República lançara, em 1929, o seu manifesto à Nação, e que deste era uma tese fundamental a dignificação do trabalho humano. Foi uma feliz evocação, no momento em que a tão extensa como profunda legislação social criada pelo presidente Vargas se completa, consolida e aperfeiçoa. Previdência, ensino, organização, assistência, arbitragem e decisão dos conflitos dentro da lei, a todos os aspectos da questão pode referir-se o presidente como a outras tantas realizações para as quais é lícito esperar um constante e esclarecido desenvolvimento. Mas o climax da oração presidencial foram, sem dúvida, o apelo em favor da mais intensa arregimentação dos trabalhadores nos quadros sindicais e a referência às responsabilidades que decorrem da cooperação brasileira no esforço de guerra contra o nazismo. Os calorosos aplausos que sublinharam o discurso teem uma significação muito precisa. Instrumentos do bem-estar e do progresso individual e coletivo, os sindicatos tanto mais eficazes serão quanto maior a soma dos interesses neles representados, vale dizer, quanto maior número de trabalhadores que congregarem; e nessa ampla formulação das necessidades e aspirações gerais está um pressuposto capital do regime, da coesão e da subsistência do Brasil. Por outro lado, os trabalhadores do Brasil teem uma inteira conciência do que para eles, como para toda a humanidade, importaria a vitória de Hitler e do que o nome de Hitler simboliza: a miséria, o cativeiro, a ilimitada brutalização, o naufrágio das liberdades mais caras ao sentimento humano. Com toda a sua alma e com todo o seu corpo, o Brasil está empenhado na guerra contra Hitler e pronto a dar, para a batalha, aquilo que lhe for necessário dar.

Sabemos ainda que essa luta, de vida ou de morte, exige uma total e permanente mobilização de recursos. Guardando contra a agressão do inimigo o nosso território e as nossas linhas de comunicação, que teem vital importância para a estratégia aliada, preservando o país das insídias do quinta-colunismo, aprestando suas forças armadas para qualquer eventualidade, levando ao máximo a produção industrial e agrícola e a eficiência de todos os serviços, estaremos participando efetivamente da luta; e esta será a nossa contribuição até que o presidente julgue oportuno indicar ao Brasil outras tarefas específicas.

TURF

Comentando as duas reuniões — Um "record" na sabatina

Mais duas excelentes reuniões realizou o Jockey Club Brasileiro. O hipódromo da Gávea foi pequeno para acolher o público assás numeroso que lá compareceu, nos dois dias.

A corrida de sábado marcou um record. As apostas ascenderam a Cr$ 1.616.340,00, inclusive os concursos, o que evidencia o grande entusiasmo que reinou.

Todas as provas agradaram, embora houvesse triunfado apenas um favorito: o cavalo Iankee. A tarde foi inteiramente favoravel, assim, aos azaristas.

O atrativo básico do programa era o clássico "Major Suckow", no qual o crack Latero reaparecia competindo com vários ligeiros.

O triunfo coube de modo inesperado aliás a um "out-sider", o potro Mamoré, da coudelaria Bastos Padilha.

Autêntico, "flyer", o filho de Maranhão, apanhou a frente poucos metros depois do pulo e ganhou facilmente conduzido a contento por Osmany Coutinho.

Latero, que foi o favorito, obteve um bom segundo e teria ganho se fosse pouco maior o percurso. O filho de Stayer correu muito bem, embora não fosse feliz na partida.

Atleta, no qual muito se falava, nada fez, assim, como Marconi, depositário tambem de esperanças.

O clássico "Henrique Possolo", carreira central do programa de ontem, teve como vencedor o favorito Curão, que L. Leighton conduziu corretamente.

Dampierre foi o segundo colocado, depois de ter feito o "train", seguido de Monin até aos 2.400 metros.

Este tordilho, não obstante a carga de 61 quilos, correu bem e acabou em terceiro, anda tendo feito os outros.

O movimento de apostas foi inferior ao da véspera, mas foi tambem muito elevado.

As saidas, a cargo do "starter" Claudio Ferreira, foram, de modo geral, boas, não se justificando as valas ouvidas sábado.

Nesse dia um fato notavel houve, a dupla 14 foi vitoriosa cinco vezes, proporcionando rateios compensadores.

Exercicios da manhã de hoje

Foram os seguintes os trabalhos hoje feitos na pista da Gávea:

Na pista de areia:

Serro (lad) Capoeira (Ruy 1.400 em 96

Conselho (Jorge) Purissima (lad) 1.400 em 98

Spitfire (C. Pereira) 2040 em 139

Fasanelo (Salu) 1.500 em 102 3/5

Cayairema (Leighton), Achiles (Edio) 1.400 em 96

Intima (A. Coelho) 800 em 52

Narlette (Domingos), Capuano (Neves), 1.600 em 107

Dondoca (J. Martins), 1.400 em 94

Ambar (lad) 1.600 em 111, floreio

Bauá (C. Pereira), 1.400, últimos 1.000 em 69

Aceguá (Macedo), 1.400 em 97

Turaya (J. Cont.) — 1.400 em 93

Na grama trabalharam:

Rafaelo (Leighton) 1.400 em 98

Pimpinela (Salu) 1.200, últimos 1.000 em 67

Lunar (Waldemiro) 2.000 em 128 e 1.600 em 100 2/5

Cataflor (Canales), 1.600 em 100 2/5

Burguete (Araujo), volta em 137 e 1.600 em 100 2/5.

Durandal (Nobrega) 1.400 em 91

Morochita (Neves), e Minuano (R. Benites), 1.200, sendo 1.000 em 67.

Glacial (Geralod), 800 em 36 2/5

Grilo (Simões), 800 em 51 2/5

Danae (C. Pereira) 1.600 em 10 12/5

Ema (Waldemiro), Canzoneta (Nobrega), 1.600 em 104 4/5 e 1.200 em 80

Itanino (Portilho), Ciclone (Araujo), 600 em 55.

Duchka (Waldemiro) e Dardanelos (Linhares), 1.600 em 102

Expedictus (Domingos) 600 em 38

Voltaire (Domingos) e Csera (Geraldo), 1.600 em 101 2/5.

O clássico de domingo

No próximo domingo será disputado o clássico 9 de Maio, destinado a éguas nacionais de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00.

Estão inscritos dependentes de confirmação trinta e uma éguas.

O "Onze Brasileiro" venceu por 4x0

A peleja realizada entre as equipas juvenis o "Onze Brasileiro" e do Combinado ... com a vitória do primeiro, pelo score de 4x0, goals de ... e Waldemiro (2).

O quadro vencedor:

Vadinho; Walter e Badú; Tinfim, Zé Mulambo e Sapateiro; Bororó, Pompéia, Waldemiro II, Raul e Tutá.

20.000 aviões na ofensiva contra o Eixo!

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

cronizada contra o Eixo. Cada milha vulneravel do perimetro de cinco mil milhas do Sr. Hitler está ameaçada; assim tambem o está cada fonte produtora de potencial de guerra naquele perimetro. Em poucas semanas os nazistas estarão desejando que antes nunca tivessem iniciado os bombardeios" — conclue o correspondente.

Danos causados à base de Palermo

ARGEL, 2 (A. P.) — Fotografias aéreas revelam os danos infligidos à importante base italiana de Palermo, na Sicília, com o bombardeio das Fortalezas Voadoras na noite de 16 para 17 de abril. Três quartas partes de uma superfície de cinco hectares ficaram inteiramente devastadas. Ficaram consideravelmente danificados a central elétrica, os galpões dos bondes, armazens, etc. A base de hidro-aviões foi destruida. As fotografias mostram uma cratera de 60 metros de comprimento por 18 de largura ao sul do molhe Vittorio Veneto. O extremo sudeste do molhe Calato Pinpone foi tambem atingido e grandemente avariado. Três navios-motor, que se encontravam nos diques, receberam impactos de bombas.

Na Sicilia

LA VALETA, 2 (R.) — Os aparelhos da RAF sediados em Malta estiveram ontem em operações sobre a Sicília, atacando comunicações ferroviárias, metralhando trens e outros objetivos, segundo informa uma comunicação de hoje.

Contra Saint-Nazaire

LONDRES, 2 — (A. P.) — O comando das forças aéreas americanas anunciou que os seus aviões pesados de bombardeio foram enviados para atacar objetivos em Saint-Nazaire. Entretanto, na viagem de ida como na de volta, as condições do tempo foram adversas, as nuvens espessas impediram a exata identificação do objetivo e os aviões tiveram de aterrar em aeródromos distantes uns dos outros. Não pode o comando, assim, noticiar ainda os resultados do ataque, do qual 7 aviões de bombardeio não regressaram.

O PESCADO

Um esclarecimento de A NOITE

O diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores denunciou há dias, de público, que 97 caixas de corvinas deterioradas, vindas do Rio Grande do Sul, foram entregues ao consumo da população depois de passarem pelo indispensavel exame veterinário no Entreposto Federal da Pesca. Divulga-se agora uma nota do gabinete do ministro da Agricultura, esclarecendo o fato: submetido realmente à inspeção, no Entreposto, o pescado em apreço, verificou-se que 73 das 97 caixas se achavam impretaveis, tendo sido por isso mesmo condenadas e mandadas destruir, com a lavratura do competente auto, que ali se encontra à disposição de quem o queira ver. Observa-se assim que as coisas se passaram de maneira muito diferente daquilo que foi declarado pelo denunciante. Como, porem, a nota do Ministério lamenta que orgãos da imprensa veiculem noticias falsas, em vez de fazerem critica construtiva aos possiveis erros administrativos, cumpre-nos deixar claro tambem que, da nossa parte, nos limitamos a registar a grave revelação salientando a conveniência de ser apurada, visto partir de pessoa no exercicio de uma função de responsabilidade oficial. Agimos no interesse da população, que não deve estar exposta à aquisição de alimentos nocivos à saude, e ainda no interesse do serviço público, que não se deve comprometer com irregularidades dessa natureza. Se houve precipitação, emanou evidentemente do diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores, a quem, aliás, o esclarecimento ministerial não faz nenhuma referência.

Deiam "A NOITE Ilustrada"

O 3 DE MAIO — Comemorando a data do descobrimento do Brasil, que hoje transcorre, foi celebrada ontem, à meia noite, na matriz de Santana, missa solene oficiada por D. Benedicto de Souza, bispo de Oriza. O oficio religioso foi assistido por enorme multidão de fiéis e teve o concurso da "Schola Cantorum". A mesa da comunhão geral compareceram numerosos católicos. O sermão alusivo à cerimônia foi feito por monsenhor Cotias, orador sacro de reconhecidos dotes. A gravura que ilustra esta nota foi colhida pela objetiva de A NOITE e mostra um flagrante da missa

CONDECORADOS 10 COMANDANTES DE SUBMARINOS

AFUNDARAM 125 MIL TONELADAS DE NAVIOS NIPÔNICOS

WASHINGTON, 3 (R.) — Os submarinos norteamericanos, de patrulha no Pacifico, afundaram mais de 125.000 toneladas de navios nipônicos — declarou um porta-voz do Departamento da Marinha, que acrescentou que 10 comandantes de submarinos foram condecorados. Entre os navios inimigos afundados encontram-se unidades de guerra, navios-transportes, cargueiros e um submarino.

A NOITE — 2.ª-feira, 3/5/943 — N. 11.214

20.000 AVIÕES ATACANDO O TERRITÓRIO DO EIXO!

O ataque sincronizado à "fortaleza européia" estende-se por um perímetro de 5.000 milhas — Danos totais à base de Palermo

LONDRES, 2 (R.) — A mais poderosa ofensiva aérea está sendo realizada — o esmagador ataque à fortaleza européia de Hitler, que superará mesmo os devastadores ataques que a Alemanha já tem sofrido — escreve o correspondente aeronáutico de um orgão da imprensa londrina. "Hoje, de uma forma ou de outra, vinte mil aparelhos de combate estão diretamente empenhados numa ofensiva sin-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

MONSENHOR ALVES DA ROCHA

O jubileu sacerdotal do capitão-mor da igreja da Penha

A Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, de Irajá, está comemorando desde 21 do mês de abril p. p. o jubileu do seu capelão mor, monsenhor Alves da Rocha, que há cinco lustros realiza uma obra notavel como sacerdote e administrador, concorrendo, destarte para o engrandecimento da sua igreja e pelo progresso moral dos seus fiéis.

As comemorações de ontem obedeceram à seguinte ordem: As 6 horas — Alvorada por uma das bandas desta capital. As 9 horas — Missa, na capela do Sagrado Coração de Jesús, pela alma dos progenitores do capelão mor. Às 9 ½ horas — Hasteamento, no mastro grande, da Bandeira Nacional e inauguração do retrato do presidente da República, Sr. Getulio Vargas. Às 10 horas — Missa festiva em ação de graças, fazendo-se a estréia dum artistico altar, oferta do juiz graduado comendador Mota Mesquita, a monsenhor Alves da Rocha. Às 11 horas — Juramento e posse da mesa administrativa, falando sobre o assunto um dos mais abalizados oradores sacros do Brasil, cantando-se, no final, solene Te Deum. Às 12 horas — Inauguração do retrato a óleo de monsenhor Alves da Rocha, na galeria dos zenfeitores. Às 12 ½ horas — Almoço oferecido pela administração aos seus convidados. Às 14 ½ horas — Distribuição dos prêmios, sob a presidência do embaixador de Portugal, aos alunos dos Colégios da V. Irmandade, que mais se distinguiram no ano letivo de 1942. Execução do Hino do capelão mor, monsenhor Alves da Rocha, da autoria do maestro Rodrigues Pinho e letra de Corrêa Varela, pela Banda e Coro Orfeônico dos Colégios e, finalmente, o Hino Nacional.

Monsenhor Alves da Rocha

Estado de sítio no sul da Itália

LONDRES, 2 (A. P.) — Uma irradiação de Moscou, captada nesta capital, nunciou que foi declarado o estado de sitio na província da Calábria, no sul da Itália, e que tambem haviam lá chegado várias unidades de reforço do Exército alemão procedentes da região central da Itália. As autoridades civis e militares da Calábria ficaram sujeitas ao comando alemão.

HOMENAGEM AO SR. FLORES DA CUNHA

Amigos e admiradores do Sr. Flores da Cunha, ex-interventor federal no Rio Grande, mandam rezar, amanhã, 4, missa solene, em ação de graças pelo seu regresso ao convivio social.

O ato, a que assistirão representantes de todas as classes, convidados especialmente, celebrar-se-á no altar mor da igreja da Candelária, às 10,30 horas.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

A Suécia disposta a lutar

Para resistir a um ato de violência — O primeiro ministro dirige-se ao povo

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — O primeiro ministro Hansson aconselhou o povo sueco a proteger a sua neutralidade, pois o país pode ser arrastado à guerra pelos beligerantes. Hansson acrescentou: "Pode ser necessário empregar as armas para fazer frente a uma ato de violência". A mensagem foi irradiada pelo território da Suécia. O rádio de Berlim acrescenta que os fragmentos das granadas recentemente atiradas sobre Karlskrona foram identificados como de origem russa.

Nota de protesto ao governo russo

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Berlim, citando noticias de Estocolmo, diz que o governo sueco enviou uma nota ao governo russo, protestando contra o vôo de aviões soviéticos sobre o ter-

O centenário da cidade pernambucana de Vitória

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Informações de Vitória, neste Estado, dizem que decorreram com brilho e animação os festejos comemorativos do centenário de sua elevação à categoria de cidade.

SETE!

Batido o record das Dionne — Faleceram, porem, duas das crianças

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio alemã divulgou uma informação de Valência, segundo a qual a esposa de um operário espanhol daquela cidade deu à luz sete crianças. Duas morreram, porem, as cinco restantes estão com vida e a parturiente se acha em boas condições, todas sob a constante atenção dos médicos.

As autoridades locais resolveram auxiliar a familia.

JUNTOS NA LUTA PELA DEFESA DA LIBERDADE

Como falou em Miami, o comandante Reuben Cox

HÁ poucos dias, num banquete oferecido pela cidade de Miami, na Flórida, Estados Unidos, em homenagem ao Corpo Consular, o capitão de fragata Harold Reuben Cox, chefe da Missão Naval Brasileira, que ali se encontra, pronunciou um discurso em que realçou os ideais panamericanos, destacando a personalidade do presidente Monroe. Depois de referir-se à união dos paises deste hemisfério, demonstrada na coesão de todos ao lado dos Estados Unidos por ocasião da covarde agressão de que foram vítimas em Pearl Harbor, acentuou a solidez e a perfeição dos princípios da doutrina de Monroe, que são uma brilhante realidade, graças ao nobre trabalho dos estadistas dos países americanos, empenhados pela união íntima dos nossos povos.

Dirigindo-se ao prefeito de Miami, afirmou o oficial brasileiro: "V. Excia., como um dos mais altos representantes do governo nesta cidade, deve saber quão orgulhosos nós dos forças armadas, nos sentimos em estar aqui no seu país, de mãos dadas com as forças armadas desta grande nação, neste momento de ansiedade e de luta comum. A força da amizade é posta à prova nos maus tempos, no tempo de guerra inclusive; portanto, aqui estamos, fazendo tudo no nosso alcance para ajudá-los e encorajá-los o mais possivel.

A seguir o comandante Harold Cox relembra a sua atuação na esquadra dos Estados Unidos quando, na primeira Grande Guerra, fez parte da tripulação do "Flórida", que esteve em operações no mar do Norte, contra os mesmos inimigos dos dias que correm. Referiu-se, a seguir, ao futuro magnífico que aguarda a cidade de Miami, grande porta por onde se vê fluir a corrente da amizade interamericana. Através de Miami esta corrente aumentará constantemente acompanhando o progresso da aviação, tal como vem realizando a Pan American Airways, que "nos últimos anos muito tem feito em prol da politica de boa vizinhança".

Por fim, pronunciou as seguintes palavras: "Como representante das forças armadas de um país americano, ergo a minha taça à saude das forças armadas dos Estados Unidos, que nesta hora lutam, em todas as frentes pelos mesmos ideais que defendemos. Saudemos tambem os que, durante a guerra, hão de continuar na frente interna, que, do mesmo modo, estão desempenhando um papel importante neste país, o Arsenal das Democracias. Deus abençoe a todos!"

O falecimento do capitão Manoel dos Anjos

O inesperado falecimento do capitão Manoel Fernandes dos Anjos causou vivo pesar nos círculos de suas numerosas relações. Tendo se submetido a uma intervenção cirúrgica de urgência na Casa de Saude São Sebastião, o capitão Manoel dos Anjos não resistiu ao choque operatório. Largamente relacionado nos meios sociais, sua morte foi recebida com dolorosa surpresa, tendo logo acorrido à Casa de Saude São Sebastião seus amigos mais íntimos. Durante a noite, o corpo foi velado na capela existente naquele estabelecimento, vendo-se, entre os presentes, diversos membros dos gabinetes militar e civil do chefe da Nação, de que o extinto fora ajudante de ordens. O capitão Manoel dos Anjos que estava afastado do serviço do Exército, era alto serventuário da Justiça, nesta capital.

As cerimônias do sepultamento realizaram-se às 10 horas, sendo o corpo inumado no cemitério de São João Batista.

UMA DATA DA HUMANIDADE

Comemora-se, hoje, o dia nacional da Polônia — Expressivas cerimônias terão lugar nesta capital — Constituiu emocionante espetáculo a missa celebrada no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

Flagrante colhido na Igreja de Sant'Anna, vendo-se entre a assistência os poloneses que lutaram em sua pátria contra a invasão nazista

A Ação Católica Brasileira fez realizar ontem, às 17 horas, em todas as igrejas do Brasil, num total de 5.700, uma solenidade onde se rezaria uma oração pela Polônia. A solenidade principal foi realizada no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), com a presença de representantes diplomáticos de todos os paises acreditados junto ao nosso governo, autoridades civis e militares, ministro da Polônia e senhora, assim como do núncio apostólico, D. Bento Aloisi Masela, e do auditor da Nunciatura, monsenhor Portalupe.

A cerimônia foi empolgante. O templo literalmente cheio de católicos brasileiros e poloneses, destacando-se um grande grupo formado de poloneses que lutaram pela sua pátria, no momento agonizado em que ela foi invadida pelas hordas nazistas, muitos deles ostentando condecorações.

O dia de ontem foi escolhido, por ser a véspera da data nacional da Polônia. Estavam presentes várias associações religiosas e um harmonioso conjunto coral cantava as músicas litúrgicas. Foi regente do coro o maestro padre Cecilio de Almeida, tenor, ouvindo-se, tambem, o professor Alexandre De Lucchi, baixo, tendo servido de acompanhante a professora Iza Queiroz Santos.

Monsenhor Franca, capelão militar de Fernando de Noronha, ocupou o microfone explicando

As solenidades que serão realizadas hoje nesta capital

A Polônia comemora hoje a sua data nacional. Em outras épocas de paz e felicidade o povo polonês podia reunir-se em suas cidades para comemorar condignamente a data. Hoje com a sua pátria ocupada, fica-lhes no coração o imenso desejo de vitória e a certeza de que, em breve as Nações Unidas, levando de vencida o inimigo nazi-fascista, conseguirão restabelecer a paz e a prosperidade da terra de Chopin. Nesta capital, os poloneses aqui residentes vão comemorar o 3 de maio com as seguintes solenidades:

Hoje, 3 de maio, o ministro da Polônia, Dr. Thadeu Skowronski, receberá, às 11 horas da manhã, na Legação da Polônia a colônia polonesa e os amigos da Polônia.

As 17 horas, do mesmo dia, haverá uma sessão solene no Automovel Club (à rua do Passeio) presidida pelo Dr. Fernando de Melo Viana, obedecendo ao seguinte programa:

Alocução inaugural pelo presidente da sessão; palestra do jornalista, Sr. Mario Martins: "Os poloneses continuam no front", terminando com uma conferência do capitão-tenente, Sr. Bolgdan Pawlowicz, da Marinha polonesa, sobre "Recordações de minhas batalhas navais".

Cinco estações de rádio, desta capital, transmitirão, no dia 3 de maio, programas dedicados à Polônia.

Os poloneses, residentes no Rio, bem como todos os amigos da Polônia, são convidados a tomar parte nessas comemorações.

DESABAMENTO

A casa ia ser alugada...

Precisamente às 3,30 horas de ontem, os moradores da vila 124 da travessa Patrocinio, no Andaraí, foram despertados com um formidavel barulho. Assustados com o ocorrido, todos os habitantes daquela via correram para a casa n. 4, que havia se desmoronado. Tratava-se de um prédio muito velho e que estava sendo reparado. No interior dormia o menor Durval Coelho Martins que, felizmente, prevendo algo, quando sentiu que a casa não ficaria de pé por muito tempo, resolveu fazer sua cama próximo da cozinha, sem dúvida a parte mais segura. Quando, então a casa desabava, o menino conseguiu fugir a tempo, tendo, no entanto, sido atingido por alguns blocos de pedra, causando-lhe ferimentos na mão. O interessante é que a casa estava quase que pronta para ser alugada. Faltava apenas, como contou a seguir o menor reparar, caiar a cozinha e pintar as paredes. Todos os moradores já previam o acontecido, tanto que não consentiam que as crianças brincassem nas suas imediações. A policia tomou conhecimento do assunto.

Suspensa a greve dos mineiros norteamericanos

Atendido o apelo de Roosevelt — A emocionante mensagem o presidente norteamericano — O acordo provisório entre o governo de Washington e os grevistas — Fala John Lewis

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Na noite passada o presidente Roosevelt dirigiu a seguinte mensagem radiofônica aos mineiros do país:

"Dirijo-me esta noite ao povo norteamericano e em especial aos nossos concidadãos que são mineiros de carvão. O país enfrenta, hoje, uma séria crise. Estamos travando uma guerra de cujo êxito depende todo o futuro de nosso país. Esta guerra entrou na nova fase critica. Depois de dois anos empregados em preparativos, chegamos à batalha ativa e continua com nossos inimigos. Estamos lançando no conflito mundial tudo o que temos: nossos jovens e os vastos recursos de nossa nação. Acabo de regressar de uma viagem de inspeção de duas semanas através de vinte Estados, durante a qual encontrei operários fabricando aeroplanos, canhões e munições. Em toda a parte encontrei um grande anseio por nos mantermos à altura da guerra. Homens e mulheres trabalham longas horas em tarefas dificeis e vivem dificeis condições, sem se queixarem.

"Ao longo de milhares de quilômetros de caminho vi extensos campos recem-arados. Os agricultores deste país cultivam o que é necessário para alimentar nossas forças armadas e nossa população civil e tambem nossos aliados.

"Em minha viagem vi centenas de milhares de soldados. Homens jovens que depois de serem recrutados no outono passado se converteram em combatentes endurecidos e seguros de si mesmos, estão em esplêndidas condições fi-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Flagrante da procissão

SÃO JORGE, O SANTO-GENERAL

Milhares de pessoas acompanharam a procissão de ontem — Intransitaveis a avenida Rio Branco e as ruas do itinerário processional — Verdadeiro delírio de aclamações — Eloquente panegírico de monsenhor Rezende

Encerraram-se ontem, domingo, com extraordinário esplendor e imensa afluência de fiéis, as festividades em louvor a São Jorge, em sua igreja, na rua da Alfândega, promovidas pela Veneravel Irmandade dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, sob a direção geral do Sr. Calmon de Brito, irmão ministro, tendo sido as solenidades transmitidas por meio de alto-falante, ... do ministro e senhora.

A monumental procissão saiu cerca das 15 horas, acompanhada por milhares de fiéis e assistida por outros tantos, que se incorporavam à mesma, durante o trajeto. A avenida Rio Branco, e as ruas do itinerário ficaram intransitaveis, à passagem do grandioso cortejo. As aclamações ao Martir e as calorosas palmas, quando surgia a imagem equestre do Santo General, foram um verdadeiro delírio, mormente ao entrar a imagem no templo.

Completamente repleta a nave e transbordante a multidão, o rvmo. monsenhor Rezende proferiu eloquente e emocionante panegírico do imortal Martir do cristianismo, seguindo-se imponentes "Te Deum", com acompanhamento de seleta parte musical, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho.

Grave a situação da Martinica em matéria de Alimentação

S. JOÃO DE PORTO RICO, 3 — (U. P.) — Fontes habitualmente bem informadas declaram que é gravissima a situação alimenticia na Martinica, podendo chegar a uma fase critica dentro de duas semanas.

Mickey Rooney acusado de crueldade

Sua esposa declara que o pedido de divórcio desta vez é a sério

HOLLYWOOD, EE. UU. 2 (U. P.) — *Mickey Rooney, o conhecido ator cinematográfico, foi acusado de crueldade por sua esposa, Alva Gardner, no processo de divórcio que esta iniciou. Alva Gardner declarou que, desta vez não abandonará a ação que promoveu, tal como aconteceu em 2 ocasiões.*

TOMA POSSE HOJE

Realizar-se-á hoje, no Banco Aliança do Rio de Janeiro, à rua da Alfândega, o ato de posse do seu novo diretor-presidente, Sr. Deoclecio Dantas Duarte, recentemente eleito. A cerimônia efetuar-se-á às 16 horas, com a presença das figuras mais representativas das classes conservadoras.

Vão constituir a Comissão de Avaliação de Requisições da Marinha

O ministro da Marinha baixou aviso designando o almirante Luiz Augusto Pereira das Neves e o capitão de fragata Oscar Leite de Vasconcelos, ambos do Corpo de Engenheiros Navais, para constituirem a Comissão de Avaliação de Requisições da Marinha.